



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**CENTRO INTERDISCIPLINAR DE LETRAS E  
ARTES**

**ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO E  
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS**

**ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA  
ADICIONAL NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL I DE FOZ DO IGUAÇU**

**BRUNA WANESSA MARTINS**

Foz do Iguaçu  
2023



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**CENTRO INTERDISCIPLINAR DE LETRAS E  
ARTES**

**ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO E APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUAS ADICIONAIS**

**ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL  
NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL I DE FOZ DO IGUAÇU**

**BRUNA WANESSA MARTINS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista *Latu Sensu* em Ensino e Aprendizagem em Língua Adicional – Ênfase em Língua Inglesa.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lígia Karina Martins de Andrade

Foz do Iguaçu  
2023

**BRUNA WANESSA MARTINS**

**ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL  
NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL I DE FOZ DO IGUAÇU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista *Latu Sensu* em Ensino e Aprendizagem em Língua Adicional – Ênfase em Língua Inglesa.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lígia Karina Martins de Andrade

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lígia Karina Martins de Andrade  
UNILA

---

Prof. Dr. Valdiney da Costa Lobo  
UNILA

---

Prof.<sup>a</sup> Ma Elisabeth Britto da Costa  
UEA

Foz do Iguaçu, 16 de dezembro de 2023.

## TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): BRUNA WANESSA MARTINS

Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS – ÊNFASE EM LÍNGUA INGLESA

Tipo de Documento	
(.....) graduação	(.....) artigo
(X) especialização	(X) trabalho de conclusão de curso
(.....) mestrado	(.....) monografia
(.....) doutorado	(.....) dissertação
	(.....) tese
	(.....) CD/DVD – obras audiovisuais
	(.....) _____

Título do trabalho acadêmico: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL I DE FOZ DO IGUAÇU

Nome do orientador(a): Lígia Karina Martins de Andrade

Data da Defesa: 16/12/2023

### Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública Creative Commons Licença 3.0 Unported.

Foz do Iguaçu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável

## RESUMO

A pesquisa aborda a implementação do ensino de Inglês como Língua Adicional no Ensino Público Fundamental I em Foz do Iguaçu, nos anos de 2022 e 2023. A cidade oferece a disciplina em 50 escolas, abrangendo quartos e quintos anos. Leis sancionadas em 2023, em Foz do Iguaçu, tornaram obrigatória a inclusão de inglês e espanhol no currículo escolar, refletindo a pluralidade linguística e cultural. A pesquisa visa analisar a oferta do Inglês como Língua Adicional, considerando todos os agentes envolvidos, desde professores até a receptividade e desempenho dos estudantes. O ensino de inglês para o Ensino Fundamental I não é obrigatório no Brasil e Foz do Iguaçu é uma das cidades pioneiras na oferta. A licitação de 2021 resultou na elaboração de material didático para o ensino de inglês específico para Foz do Iguaçu, cujo uso será parcialmente analisado conforme o edital e a aprovação dos professores. O estudo problematiza questões sobre o processo de implementação, questionando a adequação da estrutura, a disponibilidade de professores, a utilidade dos materiais e a formação oferecida. Questionários avaliativos com professores e avaliações diagnósticas com estudantes são analisados e dados sobre o desempenho e a eficácia do ensino de Inglês como Língua Adicional em Foz do Iguaçu, nos anos de 2022 e 2023, descritos.

**Palavras-chave:** Inglês como Língua Adicional; Ensino Fundamental I; Ensino Público.

## RESUMEN

La investigación aborda la implementación de la enseñanza del Inglés como Lengua Adicional en la Educación Pública Básica I de Foz do Iguaçu, en los años 2022 y 2023. La ciudad ofrece la asignatura en 50 escuelas, abarcando cuarto y quinto años. Las leyes sancionadas en 2023, en Foz do Iguaçu, hicieron obligatoria la inclusión del inglés y el español en el currículo escolar, reflejando la pluralidad lingüística y cultural. La investigación tiene como objetivo analizar la oferta del Inglés como Lengua Adicional, considerando todos los agentes involucrados, desde los docentes hasta la receptividad y el desempeño de los estudiantes. La enseñanza de inglés para la Escuela Primaria I no es obligatoria en Brasil y Foz do Iguaçu es una de las ciudades pioneras en ofrecerla. La licitación de 2021 resultó en la creación de material didáctico para la enseñanza de inglés específico para Foz do Iguaçu, cuyo uso será analizado parcialmente según la convocatoria y la aprobación de los docentes. El estudio problematiza cuestiones sobre el proceso de implementación, cuestionando la adecuación de la estructura, la disponibilidad de profesores, la utilidad de los materiales y la formación ofrecida. Se analizan cuestionarios evaluativos con docentes y evaluaciones diagnósticas con estudiantes y se describen datos sobre el desempeño y efectividad de la enseñanza del Inglés como Lengua Adicional en Foz do Iguaçu, en los años 2022 y 2023.

**Palabras clave:** Inglés como Lengua Adicional; Educación Básica I; Enseñanza Pública.

## ABSTRACT

The research analyzes the implementation of teaching English as an Additional Language in Public Elementary Education I in Foz do Iguaçu, in the years 2022 and 2023. The city offers the subject in fifty schools, covering fourth and fifth years. Laws sanctioned in 2023, in Foz do Iguaçu, made the inclusion of English and Spanish in the school curriculum mandatory, reflecting linguistic and cultural plurality. The research aims to analyze the offer of English as an Additional Language, considering all agents involved, from teachers to student receptivity and performance. Teaching English for Elementary School I is not mandatory in Brazil and Foz do Iguaçu is one of the pioneering cities in offering it. The 2021 tender resulted in the creation of teaching material for teaching English specifically for Foz do Iguaçu, the use of which will be partially analyzed according to the notice and the approval of teachers. The study problematizes questions about the implementation process, questioning the adequacy of the structure, the availability of teachers, the usefulness of the materials and the training offered. Evaluative questionnaires with teachers and diagnostic assessments with students are analyzed and data on the performance and effectiveness of teaching English as an Additional Language in Foz do Iguaçu, in the years 2022 and 2023, described.

**Key words:** English as Additional Language; Elementary Education I; Public Education.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>16</b>
<b>5 O ENSINO DE ILA EM 2022 E 2023 .....</b>	<b>22</b>
<b>6 O MATERIAL DIDÁTICO.....</b>	<b>30</b>
<b>7 QUESTIONÁRIO AVALIATIVO LÍNGUA INGLESA 2022 .....</b>	<b>39</b>
<b>8 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ESTUDANTE 2022 .....</b>	<b>60</b>
8.1 A AVALIAÇÃO .....	60
8.1.1 <i>Teste Escrito</i> .....	61
8.1.2 <i>Teste Oral</i> .....	63
8.1.3 <i>Média Municipal (Escrita e Oral)</i> .....	65
<b>9 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ESTUDANTE 2023 .....</b>	<b>66</b>
<b>9.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2023 - QUARTOS ANOS.....</b>	<b>67</b>
9.1.1 <i>Taxa de participação Avaliação Diagnóstica – 2023 – 4ºs anos</i> .....	67
9.1.2 <i>Resultados da Avaliação Diagnóstica – 2023 – 4ºs anos</i> .....	67
<b>9.2 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2023 - QUINTOS ANOS .....</b>	<b>68</b>
9.2.1 <i>Taxa de participação Avaliação Diagnóstica – 2023 – 5ºs anos</i> .....	68
9.2.2 <i>Resultados da Avaliação Diagnóstica – 2023 – 5ºs anos</i> .....	69
<b>10 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>70</b>



<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>72</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>75</b>
<b>APÊNDICE A – AVALIAÇÃO LÍNGUA INGLESA 2022</b> .....	<b>76</b>
<b>APÊNDICE B – ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO E CORREÇÃO DA AVALIAÇÃO DE INGLÊS 2022</b> .....	<b>78</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>80</b>
<b>ANEXO A – TESTE ESCRITO</b> .....	<b>81</b>
<b>ANEXO B – TESTE ORAL</b> .....	<b>82</b>
<b>ANEXO C – MÉDIA MUNICIPAL: ESCRITA/ ORAL</b> .....	<b>83</b>
<b>ANEXO D – ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA I DE LÍNGUA INGLESA PARA OS 4ºS E 5ºS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..</b>	<b>84</b>
<b>ANEXO E – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA LÍNGUA INGLESA 4ºS ANOS - 2023</b>	<b>85</b>
<b>ANEXO F – TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 4ºS ANOS - 2023</b> .....	<b>86</b>
<b>ANEXO G – MÉDIA DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS DE INGLÊS PARA 4ºS ANOS - 2023</b> .....	<b>87</b>
<b>ANEXO H – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA LÍNGUA INGLESA 5ºS ANOS - 2023</b>	<b>89</b>
<b>ANEXO I – TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 5ºS ANOS - 2023</b> .....	<b>90</b>
<b>ANEXO J – MÉDIA DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS DE INGLÊS PARA OS 5ºS ANOS - 2023</b> .....	<b>91</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa analisar a implementação de Inglês como Língua Adicional (ILA) no ensino Fundamental I, de Foz do Iguaçu, nos anos de 2022 e 2023.

O município de Foz do Iguaçu, a partir de 2022, iniciou a oferta de ensino da língua adicional inglesa para as 50 escolas do ensino fundamental I, atendendo os quartos anos em escolas regulares, em período contraturno, e os quartos e quintos anos nas escolas integrais. Em 2023, as turmas de quintos anos das escolas regulares e integrais, remanescentes de 2022, continuam sendo atendidas e os quartos anos serão atendidos apenas nas escolas integrais e centro-escola bairro.

Foz do Iguaçu é uma cidade que faz parte da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, é uma cidade turística, que é um dos maiores roteiros de turismo internacional do Brasil, abriga as Cataratas do Iguaçu, entre Brasil e Argentina e a Usina Hidrelétrica de Itaipu entre Brasil e Paraguai, entre outros atrativos, além de Ciudad del Este, cidade vizinha no Paraguai, que é um roteiro de compras bastante procurado, temos mais de 60 etnias convivendo na região e a Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA recebe estudantes de toda América Latina e Caribe, tornando a fronteira um espaço multilíngue e multicultural, isso ressalta a importância do ensino de línguas adicionais na rede municipal de ensino e é um dos motivos por Foz do Iguaçu ser pioneira na oferta.

Em consonância com a oferta de línguas adicionais na rede foram sancionadas as leis nº 5.215, de 14 de março de 2023, que dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação dos componentes curriculares de inglês e espanhol nas escolas da rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu e a Lei nº 5.223, de 20 de março de 2023, que dispõe sobre a Educação Plurilíngue/Trilíngue no sistema municipal de ensino de Foz do Iguaçu.

Diante disso, optou-se por realizar uma análise do processo de implementação do projeto de ILA, na rede municipal de Foz do Iguaçu, no ano de 2022 e 2023, até o momento de apresentação da presente pesquisa, cujo público-alvo, neste momento, compreende os quartos e quintos anos do ensino fundamental I, das escolas regulares e integrais.

O interesse em ofertar línguas adicionais está de encontro com as perspectivas de metas para a educação brasileira do Plano Nacional de Educação (PNE), a meta 06 tem o objetivo de oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica. Com isso a oferta de línguas adicionais contribuiria para a ampliação de carga horária com atividades em período contraturno às disciplinas obrigatórias. Até o momento, Foz do Iguaçu possui quatro escolas integrais, três atendendo

todas as turmas de primeiro ao quinto ano e uma atendendo ao primeiro ano do Ensino Fundamental I.

O ensino de inglês para estudantes do ensino fundamental I não é obrigatório no Brasil, por isso a língua inglesa não está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente para essa etapa, não há um documento norteador que estabeleça as aprendizagens essenciais para esta língua adicional e quais os conteúdos e competências a serem aplicadas adequadamente para a idade, o próprio município é que fica responsável pelo planejamento do currículo.

Com isso, tendo em vista que os aspectos relativos à oferta de ensino de ILA servirão de base para adequação e conseqüentemente sucesso nos próximos anos, todos os agentes devem ser analisados, desde os professores, os materiais didáticos, os estudantes e o aproveitamento na disciplina, as escolas e as suas estruturas, a Secretaria da Educação de Foz do Iguaçu e as suas decisões, o acompanhamento e a elaboração do currículo, e a receptividade da comunidade entendendo o objetivo do projeto.

No ano de 2021 foi feita uma licitação por pregão eletrônico, número 144, da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em conjunto à Secretaria Municipal da Educação de Foz do Iguaçu (SMED) para a elaboração de material didático para o ensino de língua inglesa, analisaremos parcialmente a inserção e aproveitamento do material conforme análise do edital e da aprovação dos professores por meio de questionário.

Ainda, segundo os dados do Censo Escolar (2020), por meio do *Documento-base para a elaboração de diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental (2022)*, documento elaborado pela British Council e um grupo de pesquisadores da FELICE – Formação de Professores e Ensino de Línguas para Crianças (CAPES/CNPq), com pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), outro ponto que reforça a implementação do inglês para crianças, é o número de turmas desta língua no fundamental I, que é considerável, mesmo não sendo obrigatório, representando 25% das turmas de inglês em toda a educação básica brasileira, estando atrás apenas dos anos finais do ensino fundamental, que possui 44%. Apesar de que a maior parte da oferta esteja na rede privada, a rede municipal de ensino pública detém quase 45% das turmas de inglês nos anos iniciais (BRITISH COUNCIL, 2022, p.06).

Este estudo problematiza algumas questões sobre o processo e o transcurso de implementação da língua inglesa no ensino fundamental I, como, por exemplo: Quais são

os aspectos que precisam ser readequados, eliminados ou acrescentados no projeto de oferta de ILA no ensino público fundamental I de Foz do Iguaçu para os anos subsequentes?

A partir deste questionamento geral, surgem outras perguntas que o complementam e problematizam a inserção de uma nova disciplina pensando se a estrutura física é e será adequada, se a quantidade de professores da rede disponíveis para ministrar o ensino de língua adicional inglesa é suficiente para atender a demanda atual e futura, se abrirão vagas para professores de Letras - Inglês em processos seletivos simplificados ou concursos públicos e quais serão as exigências e características do cargo.

Pensando no processo em 2022 e 2023, há o questionamento se os materiais tecnológicos e didáticos oferecidos foram úteis e quais adequações serão necessárias, levando em consideração o edital para compra deste material, e quais foram os componentes curriculares solicitados, se o edital atende à demanda, se os componentes curriculares solicitados foram suficientes e adequados. Além disso, se a formação de professores oferecida pelas universidades locais e pela SMED foi proveitosa dentro das perspectivas de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, além de outros aspectos inerentes à essa demanda, como o aproveitamento pelos estudantes, se atingiram o objetivo da oferta do ensino de língua adicional e qual foi a assiduidade nas aulas.

Para isso foram realizados questionários avaliativos com os professores de ILA e avaliações diagnósticas com os estudantes da disciplina, os dados levantados serão analisados pela presente pesquisa.

## 2 OBJETIVOS

Devido à importância e pioneirismo da presente pesquisa, os objetivos devem estar pautados nas necessidades locais de levantamentos de dados para o tema, contribuindo também para experiência em outros contextos, considerando sua relevância no andamento do processo, no que se refere à implementação de Inglês como Língua Adicional no Ensino Fundamental I, para isso, os objetivos são:

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de planejamento e de implementação do projeto de Inglês como Língua Adicional, para os quartos e quintos anos do Ensino Fundamental I, da rede municipal de Foz do Iguaçu, no período entre 2022 e 2023.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender o planejamento e a implementação do ensino de Inglês como Língua Adicional;
2. Descrever o perfil docente atuante no projeto;
3. Identificar a adesão ao projeto pelos professores e estudantes;
4. Analisar o conteúdo e o uso do material didático, segundo o processo licitatório;
5. Descrever a estrutura física e os recursos humanos para a oferta do ensino de inglês;
6. Analisar as avaliações diagnósticas dos estudantes em relação ao rendimento de aprendizagem;
7. Analisar o questionário do professor relativo ao ensino;
8. Sugerir adequações baseadas em metodologias e abordagens em línguas adicionais.

### 3 METODOLOGIA

Para que seja possível a análise da implementação do ensino ILA no ensino público fundamental I, em Foz do Iguaçu, o presente estudo é fundamentado na perspectiva de Gerhardt e Silveira (2009), que definem pesquisa científica como um inquérito minucioso realizado para resolver um problema, utilizando procedimentos científicos.

Neste contexto, o capítulo aborda a metodologia adotada para conduzir uma pesquisa de cunho etnográfico, considerando a natureza contextualizada do problema em estudo, inspirando-se nas contribuições de Moita Lopes (2008) e Marilda Cavalcanti (1986).

A pesquisa etnográfica destaca-se por sua imersão no ambiente natural, buscando capturar o uso autêntico da linguagem e revelar nuances culturais e sociais que influenciam o fenômeno em questão. A abordagem adotada é quali-quantitativa, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. Reconhecendo a riqueza dos dados qualitativos para uma compreensão aprofundada e a capacidade dos dados quantitativos para análises estatísticas robustas.

No processo de coleta de dados, os professores serão questionados sobre o aproveitamento da disciplina ao longo do ano de 2022, sob diferentes perspectivas, considerando suas trajetórias individuais. Essa abordagem reflete a pesquisa qualitativa dada a subjetividade inerente a esse processo.

A pesquisa incorpora características da pesquisa quantitativa nos questionários dos professores, em 2022, e nas avaliações diagnósticas dos estudantes ao final de 2022 e 2023. O objetivo é analisar as competências atingidas durante o processo de ensino e aprendizagem, abrangendo os aspectos como oralidade, escrita, escuta e leitura individual. Os resultados serão compilados a nível municipal e analisados conforme seus conteúdos.

Importante salientar a participação da pesquisadora Bruna Wanessa Martins, autora do presente Trabalho de Conclusão de Curso, uma vez que como professora da rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu, atuando como professora de ILA, possui uma observação e participação nos processos e resultados, elaborando a avaliação diagnóstica dos estudantes em 2022, contribuindo na elaboração do questionário do professor no mesmo ano e referindo suas experiências de forma direta e indireta ao longo do processo de pesquisa, que deu início no segundo semestre de 2022 e seguiu até a finalização do ano escolar de 2023, além das contribuições à Coordenação de Línguas Adicionais.

A natureza da pesquisa é aplicada, alinhando-se Gerhardt e Silveira (2009), visando gerar conhecimentos aplicáveis à solução de problemas específicos e indagar sobre os

interesses locais. Inicialmente, o estudo é exploratório e descritivo, conforme Triviños (1987), buscando descrever os fatos e fenômenos relacionados ao ensino de ILA para quartos e quintos anos do ensino fundamental I de Foz do Iguaçu, nos anos de 2022 e 2023.

Sob a perspectiva de Fonseca (2002), a pesquisa documental será empregada, analisando a compra de material didático e sua adequação aos aspectos curriculares solicitados, considerando as leis municipais nº 5.215, de 14 de março de 2023, e nº 5.223, de 20 de março de 2023, que tratam da obrigatoriedade do ensino de línguas adicionais no município.

Os participantes da pesquisa incluem os professores de ILA da rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu, seus respectivos estudantes nos anos 2022 e 2023, e a SMED, representada pela Coordenação de Línguas Adicionais. A triangulação de dados será essencial na análise, e com base nos resultados, serão propostas sugestões de intervenções alinhadas com as demandas identificadas durante a pesquisa.

#### 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a presente pesquisa *Análise da Implementação do Ensino de Inglês como Língua Adicional no Ensino Público Fundamental I de Foz do Iguaçu* (2023), consideramos os seguintes preceitos teóricos que corroboram com trabalho apresentado:

Segundo Cavalcanti (2013), a formação de pedagogos e de professores nas diferentes licenciaturas no Brasil ainda é, em geral, marcada pela tradição monolíngue. Embora a BNCC aborde o multilinguismo, a heterogeneidade linguística está presente dentro do que Oliveira (2007, p. 8) denomina “sociolinguística do monolinguismo”: uma sociolinguística que se preocupa com a língua portuguesa e suas variantes e variáveis linguísticas. Por isso a importância da formação continuada e da valorização dos profissionais de Letras dentro de contextos marcados pela (i)migração e a presença de outras línguas, para oferecer um ensino de língua adicional, como defende Cavalcanti (2013, p.226), de “maneira inter- e transdisciplinar, socialmente engajada, antropologicamente atenta, plural em seu foco, para incluir os estudos de letramento [...]”.

A Linguística Aplicada (LA) Indisciplinar ou Transgressiva (MOITA LOPES, 2006; PENNYCOOK, 2006) é uma ferramenta de suma relevância nesse cenário, e é útil em uma análise contínua, com o objetivo de olhar a pesquisa sobre o projeto de formação como ferramenta de troca de experiência, pois

[...] pensar sobre os caminhos da LA contemporânea pode nos prover outros modos de compreender nosso futuro como pesquisadores nesse campo, ao passo que também apresenta novas formas de politizar a vida social para além das histórias que nos contaram sobre quem somos: uma indagação à qual a LA contemporânea precisa responder. Afinal, fazer pesquisa nesse campo pode ser uma forma de repensar a vida social (MOITA LOPES, 2018, p.23).

Por tratar-se de um público que ainda não é atendido sob uma perspectiva curricular nacional, ainda mais quando se trata de ensino em línguas adicionais para crianças do ensino fundamental I, a Linguística Aplicada pode contribuir e tem muito a ser pesquisado, pois os elementos levantados nesta pesquisa servirão de base para a continuidade do processo e adequação em nível nacional devido ao seu caráter piloto, além de demonstrar a necessidade de adaptação às demandas linguísticas inerentes à globalização e processos migratórios.

Pensando em um contexto fronteiriço, contar com a assistência das mais diversas organizações sociais e das universidades locais é garantir o diálogo, ampliar o tema e



reconhecer que algo deve ser feito, para que se proporcione um ensino público de qualidade e para todos, independentemente de onde venham, pensando na ideia de entorno linguístico, como apontado por Calvet (1997), em que se precisa intervir e acompanhar as mudanças linguísticas, uma ação vinda da gestão pública de ensino que garanta políticas linguísticas adequadas para o contexto:

Que trate de equipar as línguas, de intervir no meio linguístico ou de legislar, a planificação linguística constitui *in vitro* uma espécie de réplica de fenômenos que sempre ocorreram *in vivo*. A linguística nos ensinou que as línguas não foram decretadas, que foram produto da história, da prática dos falantes, que evoluíram sob a pressão de fatores históricos e sociais. E, paradoxalmente, há uma vontade de intervir nesses processos, de querer modificar o rumo das coisas, acompanhar a mudança ou agir sobre ela (CALVET, 1997, p.34, tradução nossa).<sup>1</sup>

As línguas convivem, para isso é necessário pensar em como se dará essa dinâmica e quais aspectos são relevantes para a oferta do ensino de língua adicional, não pensando somente no falante de língua portuguesa como o foco do ambiente escolar, mas de toda a comunidade linguística que é composta, para também servir de conhecimento para a abertura para as línguas de acolhimento, línguas essas que são cada vez mais necessárias pensando nas novas características discentes.

Pensando que um fenômeno social somente se materializa na presença do outro, Bakhtin/ Volochinov (2012) defendem a ideia de língua como um fenômeno claramente social. Portanto, sob esta perspectiva, "a verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal" (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2012, p.127). Ou seja, a língua jamais será estática: ela está em evolução ininterrupta, assim defende-se a ideia de que o sujeito nunca está pronto, acabado e seu discurso não está definido e o enunciado sempre responde aos enunciados do outro que o antecederam. Logo,

O pensamento não existe fora de sua expressão potencial e conseqüentemente fora da enunciação social dessa expressão (...). Assim, a personalidade que se exprime, apreendida por assim dizer, do interior, revela-se um produto total da inter-relação social. A atividade mental do sujeito constitui, da mesma forma que a expressão exterior, um território social (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2012, p.121).

---

<sup>1</sup> Ya se trate de equipar las lenguas, ya de intervenir en el entorno lingüístico o de legislar, la planificación lingüística constituye *in vitro* una especie de réplica de fenómenos que siempre se han producido *in vivo*. La lingüística nos ha enseñado que las lenguas no se decretaban, que eran producto de la historia, de la práctica de los hablantes, que evolucionaban bajo la presión de factores históricos y sociales. Y, paradójicamente, existe el afán de intervenir en estos procesos, de querer modificar el curso de las cosas, acompañar el cambio o actuar sobre él (CALVET, 1997, p.34).

Por isso a importância de pensar no contexto, de um estudante participante do processo de aprendizagem, que apresente suas vivências e que essa inter-relação social seja o resultado de toda atividade mental que o sujeito leva consigo, então o discurso é produto das interações sociais. O discurso não reflete somente o pensamento de quem enuncia.

Pensando no desenvolvimento de cursos, o material didático deve ser desenvolvido considerando a interação social, as necessidades individuais dos alunos, princípios instrucionais eficazes e a contextualização cultural. Ao integrar essas perspectivas, os elaboradores de cursos podem criar materiais que promovam uma experiência de aprendizagem enriquecedora e significativa.

Moita Lopes (2006) destaca a importância de uma abordagem sociointeracionista no desenvolvimento de cursos. Segundo essa perspectiva, o aprendizado é construído socialmente e contextualizado nas interações. O material didático deve refletir a diversidade linguística e cultural dos aprendizes, promovendo a inclusão e reconhecendo as diversas formas de expressão linguística. O curso deve ser concebido de maneira a incentivar a participação ativa dos alunos, estimulando o diálogo e a colaboração.

Já Penny Ur (2012) destaca a importância de um desenvolvimento prático e centrado no aluno. O material didático deve ser claro, envolvente e adaptado às necessidades específicas dos aprendizes. A sequência de atividades e a apresentação do conteúdo devem ser lógicas, promovendo a compreensão progressiva. A consideração das capacidades cognitivas dos alunos é essencial, e o design do curso deve permitir uma progressão natural do fácil para o mais complexo.

Complementando, Brown (2002) enfatiza a importância do desenvolvimento instrucional efetivo. O material didático deve ser estruturado de forma a facilitar a aquisição de conhecimento. A definição clara de objetivos de aprendizagem, o uso de estratégias pedagógicas variadas e a avaliação contínua são elementos-chave. O desenvolvimento do curso deve ser flexível para atender às diferentes necessidades dos alunos e adaptar-se a mudanças nas condições de aprendizagem.

Por fim, pensando em uma abordagem integrada e contextualizada, assim como os autores citados anteriormente, Almeida Filho (2005) destaca a importância da contextualização e integração cultural no desenvolvimento de cursos. O material didático deve refletir a realidade dos aprendizes, incorporando elementos culturais relevantes. A abordagem intercultural é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem que respeite e valorize as diversidades linguísticas e culturais presentes na sala de aula. A

interação entre língua, cultura e aprendizagem deve ser considerada ao elaborar os materiais didáticos.

O estudo de Rocha (2008), intitulado *O ensino de LE (inglês) para crianças do ensino fundamental público na transdisciplinaridade da linguística aplicada*, traz contribuições significativas para o entendimento do ensino de ILA para crianças<sup>2</sup> no contexto do ensino fundamental público. Rocha destaca a importância de adotar uma abordagem transdisciplinar dentro da Linguística Aplicada, reconhecendo a complexidade e interconexão de diversos fatores que permeiam o processo de aprendizagem de uma língua adicional na infância. A autora ressalta a necessidade de ir além da simples transferência de conhecimento linguístico e propõe uma visão ampliada, considerando aspectos culturais, sociais e cognitivos. A transdisciplinaridade, conforme abordada por Rocha, busca integrar diferentes disciplinas, promovendo uma compreensão mais abrangente e holística do ensino de inglês para crianças, nesse contexto é importante integrar temas que despertem o interesse do aprendiz.

Ao definir a temática do estudo na perspectiva de *Análise de Implementação do ensino de Inglês como Língua Adicional no Ensino Público Fundamental I de Foz do Iguaçu*, realizou-se buscas sobre o assunto, com as seguintes palavras-chave: Implementação do ensino da língua inglesa no ensino fundamental I, política linguística educacional, currículo língua inglesa fundamental I.

As pesquisas apontadas servirão de base para a análise da oferta do ensino de ILA em Foz do Iguaçu, com as leituras pode-se perceber elementos em comum a serem trabalhados, entre eles a necessidade de um currículo norteador, os desafios do ensino de línguas adicionais para crianças, formação plurilíngue, o uso e aproveitamento do material didático em ILA, a formação docente e a perspectiva docente em relação ao processo de ensino e aprendizagem, multiletramento e interdisciplinaridade, e educação linguística crítica.

Rocha (2009) em seu artigo *A língua inglesa no ensino fundamental I público: diálogos com Bakhtin por uma formação plurilíngue*, levanta questões sobre o plurilinguismo, com foco na língua inglesa, no ensino fundamental I, discutindo sobre as contribuições no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras sob uma perspectiva

---

<sup>2</sup> Diante das necessidades da presente pesquisa, não aprofundaremos os temas “ensino de línguas adicionais para crianças” e a “elaboração de materiais didáticos de línguas adicionais para crianças”, que requerem estudos aprofundados e literatura específica, e serão oportunamente incorporados em pesquisas futuras, se assim houver.

bakhtiniana. Assim como o presente trabalho, também argumenta a falta de currículo nacional para o público-alvo em questão.

Costa (2012) em seu Trabalho de Conclusão de curso intitulado *A implementação do PNLD de língua inglesa nas escolas públicas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre*, investigou a perspectiva dos professores em relação aos livros didáticos de língua inglesa distribuídos na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre - RS por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), concluiu que os professores consideraram positiva a oferta do material didático, porém alegaram algumas falhas nas informações, escolha do livro, caráter consumível do livro e distribuição suficiente para toda a rede de estudantes.

Já o *GUIA CURRICULAR PARA A LÍNGUA INGLESA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - SUBSÍDIOS PARA PROFESSORES E GESTORES (2013)*, elaborado pelo Projeto “Construindo o currículo de Língua Inglesa para as escolas públicas de Londrina”, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), esse documento tem como objetivo fornecer orientações teórico-metodológicas que definem o objetivo do ensino, a organização do trabalho e a abordagem que se deseja para a aprendizagem da língua adicional inglesa para a educação infantil e ensino fundamental.

O artigo de Villani (2013) *Implantação do ensino e a aprendizagem de língua inglesa no currículo regular do ensino fundamental I nas escolas regulares: A necessidade de se rever o processo formativo dos professores pré e em serviço*, trata-se de um estudo sobre a implantação do ensino de língua inglesa no ensino fundamental I, alertando sobre a falta de preparação adequada dos professores que trabalharão nesse nível de ensino. Sua perspectiva é argumentada por meio de discussões sobre os documentos oficiais e apontamentos para um caminho promovendo uma preparação mais eficaz e que assim os estudantes aprendam a língua-alvo de forma ampla.

Angra (2016) em sua dissertação de mestrado *Inglês se aprende na escola pública: reflexões sobre a introdução da língua inglesa no ensino fundamental I à luz dos multiletramentos* objetivou compreender uma experiência de introdução do componente curricular língua inglesa em uma turma do Ensino Fundamental I de uma escola pública da periferia de Maceió – AL sob perspectivas diversas, entre elas o processo de interação com a língua adicional, análise do desenvolvimento linguístico-discursivo e formação cidadã partindo da ideia do multiletramento.

*As motivações para a implementação do ensino de língua inglesa nos anos iniciais de escolarização em uma escola municipal pública* foi o artigo produzido por Ávila e Tonelli

(2020), a investigação se deu a partir das motivações para a implementação da Língua Inglesa nos anos iniciais em uma escola do norte do Paraná, o estudo revelou que as motivações políticas, pedagógica, administrativa e mercantilista. Os objetivos para a oferta do ensino de língua inglesa são critérios que dividem opiniões, como a ideia do Inglês para fins profissionais, tornando-se elemento para o sucesso profissional, neste sentido a pesquisa poderá contribuir para delimitar os objetivos para o ensino de línguas adicionais em Foz do Iguaçu.

Lemos (2022) em um estudo mais recente analisa as representações acerca de avanços e limitações das Políticas Linguísticas Educacionais, sua dissertação de mestrado intitulada *Por uma educação linguística crítica: um estudo sobre política linguística educacional de línguas adicionais para crianças no sudoeste paranaense e no oeste catarinense*, a autora interpreta como tem sido a oferta de Línguas Adicionais para Crianças (LAC), trazendo à tona um novo termo, que tem sido alvo de análise e adequação no meio acadêmico, uma vez que está aumentando a oferta de ensino de língua adicional no contexto dos anos iniciais da educação básica brasileira.

A presente pesquisa está de acordo com as perspectivas de Lemos (2022), baseando-nos a partir dos preceitos de Schlatter e Garcez (2012), Língua Adicional (LA) é a língua que é uma adição a outra(s) língua(s) já presentes no repertório do indivíduo. Esse termo pode ser aplicado a qualquer língua que não seja a língua materna ou primeira. A SMED por meio da representação da Coordenação de Línguas Adicionais entende esse termo como o mais adequado.

Em Foz do Iguaçu, cidade que possui um grande índice de (i)migração, convive-se com diversas línguas, com isso, não se pode afirmar que o português é a única língua materna na comunidade e no ambiente escolar, e que o inglês seria (é) a segunda língua, por isso fronteiras não devem demarcar limites linguísticos, reconhecendo assim, que a língua “do outro”, a “estrangeira”, também pode ser utilizada como espaço expressivo por comunidades que compartilham de outra língua materna, como defende Jordão (2014), por isso a preferência da presente pesquisa em Inglês como Língua Adicional (ILA) em contraponto à Inglês como Língua Estrangeira (ILE). Jordão (2014, p.15) ainda complementa que o inglês:

[...] tem sido utilizado no Brasil mais recentemente em referência a situações de uso entre falantes de mais de uma língua, o que parece se dar com a dupla intenção de ressaltar o caráter plurilíngue das sociedades tidas como monolíngues, e de contemplar usos locais do inglês em países como o Brasil.

## 5 O ENSINO DE ILA EM 2022 E 2023

O projeto de inglês na rede municipal de Foz do Iguaçu atendeu, em 2022, os estudantes dos quartos anos do ensino fundamental I das escolas regulares e integrais e os quintos anos das escolas integrais. Em 2023, são atendidos os estudantes dos quintos anos das escolas regulares e integrais e os estudantes dos quartos anos das escolas integrais e nos centros escola-bairro.

O início do ensino de língua inglesa para o ensino fundamental I foi, para a maioria das escolas, a partir da segunda semana de março de 2022. Até este ano não houve oferta da modalidade de ensino de língua adicional inglesa para a rede pública municipal. Foi um projeto pioneiro, que foi adotado no segundo mandato do prefeito Francisco Lacerda Brasileiro.

Em 2023, o início do ensino de inglês se deu para a maioria das escolas, a partir da segunda semana de fevereiro, variando o início entre escolas integrais, as que iniciaram ou não a jornada ampliada para os quintos anos.

A equipe na SMED que atende o ensino de Línguas Adicionais é composta pela Secretária de Educação de Foz do Iguaçu, Maria Justina da Silva, pela Diretora do Ensino Fundamental Eliziane Diesel Rodrigues e pelo Coordenador de Ensino de Línguas Adicionais e de Acolhimento ao Estudante Imigrante, Fabiano de Augustinho.

Para ministrar as aulas de inglês, ao final de 2021, foi realizado um levantamento, entre os professores da rede municipal, dos interessados em ser professores da disciplina. A prioridade seria para professores com formação em Letras - Inglês, porém, por não fechar o quadro com docentes com essa formação, foi aberta a convocatória para professores com conhecimento nesta língua adicional. Em 2022, foram 31 os professores atendendo, entre professores que cursaram licenciatura em Letras - Inglês, que fizeram algum curso de língua inglesa, possui algum teste de proficiência reconhecido internacionalmente; para isso não foi necessária a apresentação de documentos comprobatórios.

No início de 2023 foi feito um novo levantamento entre os professores da rede municipal, 27 dos professores que atenderam o ensino de língua adicional inglesa no ano de 2022 continuaram no projeto e 9 outros professores da rede aderiram, somando-se 36 professores atualmente.

Vale salientar que para fazer parte do quadro de professores do município, é necessário o ensino médio - formação de professores (antigo magistério), licenciatura em Pedagogia ou Normal Superior.

Não há, até o momento, concurso específico para o professor de línguas adicionais no município de Foz do Iguaçu, se esse fato acontecer, o professor de línguas, por ter como requisito obrigatório o curso superior na área, entrará no quadro de servidores como Professor Nível II, proferindo a ele salário superior ao professor no regime atual. Isso implica aumento na folha de pagamentos dos servidores da educação, por isso precisa ser aprovado como lei a oferta da vaga em questão.

Algumas considerações sobre a legislação do municipal, na Lei nº 5.215, de 14 de março de 2023, que dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação dos componentes curriculares de Inglês e Espanhol nas escolas da rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu, apresenta em seus artigos 1º e 2º as seguintes atribuições:

**Art. 1º** Os componentes curriculares de Língua Inglesa e Língua Espanhola ficam introduzidos mediante oferta obrigatória como atividade extracurricular na rede pública do Município de Foz do Iguaçu.

**§ 1º** Nas escolas de ensino integral os referidos componentes curriculares farão parte da matriz curricular.

**§ 2º** Os componentes curriculares deverão ser implantados no ensino fundamental I conforme orientações e planejamento da Secretaria Municipal da Educação.

**§ 3º** Os componentes curriculares de Língua Inglesa e Espanhola deverão ser ofertados com carga horária mínima de uma hora/aula semanal para cada ano/turma.

**Art. 2º** Fica a cargo da Secretaria Municipal da Educação a organização e o planejamento das formações iniciais/continuadas do corpo docente (Lei nº5215/2023).

Já a lei na lei nº 5.223, de 20 de março de 2023, que dispõe sobre a Educação Plurilíngue/Trilíngue no sistema municipal de ensino de Foz do Iguaçu. Destacamos o Artigo 4º e os incisos 1º e 2º:

**Art. 4º** O corpo docente que atuará na Educação Trilíngue/Plurilíngue deverá possuir a devida habilitação em Licenciatura Plena, ou proficiência com carga horária mínima de 360h (trezentos e sessenta horas) ou nível que comprove na segunda língua adotada, mediante certificado.

**§ 1º** O Município poderá gradativamente implementar o Ensino Trilíngue com o quadro de professores concursados já disponíveis na rede municipal de ensino.

**§ 2º** A Secretaria Municipal de Educação - SMED, estimulará a promoção e otimização de formação inicial, continuada, capacitação e aperfeiçoamento do corpo docente, podendo articular a organização e a ampliação dos cursos de graduação em Licenciatura em Letras e áreas afins, em parceria e colaboração com as Universidades e institutos de ensino público com campus no Município (Lei nº5223/2023).

Portanto, embora as leis não sejam atendidas na íntegra, devemos considerar que a implementação do ensino de línguas adicionais em Foz do Iguaçu é algo bastante recente, vista que o município passa por adequações orçamentárias, e ainda há falta de professores e estrutura para a demanda tanto para o Ensino Fundamental I, quanto para a Educação Infantil. Por isso a contratação de profissionais da área de Letras ainda parece inviável, uma vez que precisará ser incluído no plano de carreira dos profissionais da educação do município. Por ora a opção é fazer formações com os professores da rede voluntários à oferta de ensino de línguas adicionais e que tenham conhecimento da(s) língua(s)-alvo, como já acontece desde o início de 2022.

Em relação à distribuição de aulas, os professores que atuam no ensino de inglês não entram na distribuição de turmas nas escolas que atuam ou que são lotados, conforme normativa anual, há possibilidade de atender diferentes turmas em períodos opostos. A distribuição de turmas para o ensino de inglês é organizada pela Coordenação de Línguas Adicionais na SMED, em momento à parte.

A escolha de turmas para o inglês para 2023 se deu no começo do ano letivo, após a distribuição das turmas regulares nas escolas, que ocorreu no final de 2022, isso causou incerteza aos professores que atuam no ensino de inglês, pois até o momento a secretaria da educação não havia confirmado se teria a oferta de ensino de ILA para os quartos e quintos anos, e isso faria com que em alguns casos o professor tivesse que atender mais escolas, pois o número de turmas de quintos anos foi menor do que turmas de quartos anos em 2022, uma vez que houve retenções de alunos, principalmente causadas pela defasagem de aprendizagem pós COVID-19.

Houve uma tentativa de elaboração de normativa para escolha de turmas para o componente de inglês no final de 2022, no entanto, não foi firmada pela gestão da secretaria da educação. Porém, em convenção, os professores de língua inglesa aceitaram seguir os parâmetros da normativa que não foi firmada, dando prioridade ao professor que já atuava em 2022 em determinada escola, na escolha da escola; em seguida ao professor que possui maior formação na área (no caso de escolas sem professor no momento de escolha de turmas). No caso de escolas que possuem mais de um professor de inglês atuando e não havendo possibilidade de manter dois professores no componente, as prioridades são as acima citadas e posteriormente ao tempo que o professor está lotado nesta escola, não importando em qual componente curricular.

Leva-se em consideração a distância da residência do professor e a(as) escola(s) atendida(s), assim como o interesse do professor em atender essa demanda, conforme a



disponibilidade de horários, se atende 20h ou 40h semanais. Como em 2023, deu-se prioridade de escolha aos professores que já atuavam nas escolas, aos professores novos no projeto, couberam às vagas remanescentes. A experiência indicou que dificilmente o professor atenderá apenas uma escola, e em vários casos, houve dificuldade em conciliar os horários entre as escolas.

Para 2022 a proposta era atender as turmas duas vezes por semana, sendo encontros com duas horas/aula cada, no entanto o professor, em alguns casos, necessitava sair de uma escola durante o turno de trabalho e seguir para outra escola próxima. Para 2023 houve uma flexibilidade nesse sentido, e escolas que atendiam apenas duas horas/aula, passaram a cumprir o período todo, com 4 horas/aula, evitando o deslocamento do professor e conciliando também com as aulas que compõem a grade da jornada ampliada para os quintos anos. Deve-se, portanto, atender as turmas 4 horas/aula por semana, divididas entre um ou dois dias.

Para cumprir com o horário o professor deve atender 3 turmas a cada 20h.

Os professores têm direito a 33% de hora-atividade, com a carga horária do ensino de Inglês em 4 horas/aula semanal para cada turma atendendo a 3 turmas, ou seja, 12 horas/aula, acrescido de 33% de hora-atividade, sobra 1 hora/aula como “janela”. Essa hora-aula deve ser utilizada preferencialmente para acompanhamento de alunos que apresentem dificuldade no aprendizado de inglês, no entanto a escola em que o professor atua pode solicitar alguma atividade para esse período além da competência do ensino de inglês, como tomada de leitura, apoio aos professores em sala de aula, atividades pedagógicas complementares em geral.

Em cada escola que atuam os professores têm uma folha ponto. A escola de lotação ou com maior número de turmas atendidas fica responsável pela documentação final das folhas ponto que serão disponibilizadas aos Recursos Humanos da SMED e consequentemente da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Nos momentos em que o professor precisou de algum tipo de afastamento, quando havia disponibilidade, outro professor com “janela” de atendimento assumia a turma temporariamente ou definitivamente, levando em consideração a distância e a disponibilidade, o coordenador de línguas adicionais em diferentes momentos também atendeu essa demanda, quando não era possível alguma substituição, a turma era dispensada das aulas de inglês. Nas escolas integrais ou com carga horária ampliada (sem a disponibilidade de dispensa dos alunos), o coordenador da escola responsável poderia

substituir, se não houvesse conhecimento na língua inglesa, tinha a liberdade de desenvolver outros componentes curriculares.

Para as escolas na zona rural ou afastadas de Foz do Iguaçu, devido à distância, foram oferecidas ajudas de custo de transporte aos professores.

Foram adotadas planilhas de Registro de Classe e Planos de Aula via *Drive* do *Google*, administradas pela Coordenação de Línguas Adicionais, que devem ser alimentadas a cada encontro e os planejamentos de aula, semanalmente. O registro RCO - Registro de Classe On-line da SEEP - Secretaria da Educação do Estado do Paraná, foi disponibilizado para controle de frequência e conteúdo a partir do segundo trimestre de 2022 e deve, também, ser alimentado a cada encontro.

Em 2023 está sendo adotada a jornada ampliada para os quintos anos em todas as escolas da rede, isso implica em Salas de Apoio à Aprendizagem (SAA), Inglês como Língua Adicional e projetos diversos conforme cada escola, em período contraturno. O argumento utilizado se deve à defasagem de aprendizagem causada pelo período de pandemia da Covid-19, que atingiu especialmente os estudantes dessa etapa e pela Prova Brasil, que será aplicada ao final de 2023, que mede o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e é elemento essencial para a entrada de recursos para a educação no município, o FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica.

Ao longo do ano letivo de 2022 e 2023 são ofertadas, às sextas-feiras, formação aos professores de inglês, em diferentes endereços e temáticas, incluindo planejamento de aulas e troca de experiências, oficinas para confecção de material de apoio, encontros com profissionais da área de ensino de línguas adicionais, inclusive que atuam no ensino de línguas adicionais no exterior, formação com a equipe editorial dos livros didáticos e mini cursos de língua inglesa ministrados por estudantes e professores de Letras - Português e Inglês da UNIOESTE - Universidade do Oeste do Paraná.

Salientamos que a frequência dos estudantes nas aulas de inglês não é obrigatória e não há registro de avaliações e notas no sistema estadual. No entanto, ao final de 2022 foi realizada avaliação diagnóstica com os conteúdos trabalhados ao longo do ano, o mesmo aconteceu ao final do primeiro semestre de 2023, essas avaliações servem como parâmetro e análise do rendimento dos alunos no ensino e aprendizagem de inglês, e serve como observatório contextual. As avaliações diagnósticas serão apresentadas nos próximos tópicos da presente pesquisa.

Os descritivos das turmas foram solicitados mensalmente no primeiro semestre de 2023, para serem postados em ambiente digital via NTM (Núcleo de Tecnologia

Educacional Municipal), como requisito avaliativo das formações. Nesses documentos eram feitos relatórios sobre o rendimento da turma, assiduidade e informações que o professor acreditava ser pertinente. As perguntas e tópicos norteadores dos relatórios foram:

- Os alunos aprenderam de acordo com os objetivos propostos no planejamento (citar os objetivos atingidos e ou trabalhados) e de que forma?
- Os alunos executam as atividades com autonomia? (avaliar o domínio do saber fazer)
- Os alunos valorizam as aulas?
- Quais suas atitudes durante o processo de ensino?
- Os alunos seguem as regras estipuladas para o bom andamento das aulas?
- Conhecem os comandos necessários para o desenvolvimento das atividades? (Ex: pedir para ir ao banheiro, para ir tomar água, e demais atividades orientadas pelo professor)
- Quais as dificuldades apresentadas pelos alunos?
- Quais estratégias para sanar essas dificuldades apresentadas?
- Pontuar os casos que o aluno demonstra maior dificuldade em relação aos demais.

Havia a liberdade para que os professores atendessem às perguntas da maneira que considerassem mais adequada. Ao final, a orientação era que não expusesse os alunos com seus nomes, nesse momento era aconselhado colocar as iniciais dos nomes. Como cada professor fazia um relatório para cada turma, com o tempo foram-se acumulando relatórios e a Coordenação de Línguas Adicionais apresentava dificuldade em dar parecer a todos, portanto ao longo do processo solicitou-se um relatório por escola atendida e ao final descrever as dificuldades individuais de cada turma.

Como havia pouca diferença entre um mês e outro em relação ao comportamento da turma e outros aspectos de ensino e aprendizagem, os professores solicitaram a Coordenação de Línguas Adicionais para que os descritivos fossem entregues com espaços maiores de tempo, com isso os descritivos foram incorporados, no segundo semestre, ao *Drive* em que se realiza as chamadas de turma, ao final do trimestre, os coordenadores pedagógicos das escolas devem assinar o parecer. Para esses relatórios também foram solicitadas fotos de atividades que o professor considera relevantes.

Alguns professores disponibilizaram os relatórios para os coordenadores pedagógicos da unidade escolar, assim poderiam encontrar melhores estratégias para os casos de maior dificuldade.

As visitas da Coordenação de Línguas Adicionais aconteceram ao longo de 2022 e 2023, no entanto não ocorreram em todas as escolas, houve uma tentativa de agendar visitas, mas a alta demanda impediu a continuidade, visto que apenas o coordenador Fabiano de Augustinho atende a essas escalas.

Os canais de comunicação entre os professores e a Coordenação de Línguas Adicionais são abertos e rápidos, via aplicativo de mensagens *Whatsapp* e comentários nos documentos do *Drive*. As informações são repassadas em grupos de *Whatsapp* que todos os professores participam, inclusive nesses grupos se compartilham atividades e pedidos de colaboração entre os professores.

Para as convocações dos professores para as formações e reuniões são enviadas mensagens aos grupos de gestores e coordenadores pedagógicos das escolas.

Como o ensino de inglês é uma modalidade relativamente nova, ainda há espaço para adaptações e para cada ano há demandas diferentes, ainda não se sabe se em 2024 haverá a oferta para quartos e quintos anos, apenas para os quartos anos ou ainda, apenas para os quintos anos, depende da previsão orçamentária, da quantidade de professores disponíveis (e autorizados) para atender a demanda, visto que os professores que atendem o ensino de ILA não estão disponíveis para atendimento de turmas regulares, posição esta que os professores foram contratados inicialmente, isso gera impacto orçamentário, pois são necessários mais professores na rede.

Como vimos entre 2022 e 2023, a maioria dos professores continuaram atuando no ensino de inglês, com isso percebe-se que para professores que já atuavam no ensino de ILA, a continuidade na mediação do ensino de línguas tende a ser uma boa oportunidade.

Quanto à frequência dos estudantes nas aulas de inglês, ao final de 2023, considerando a média do terceiro trimestre, segundo dados da Coordenação de Línguas Adicionais, 868 estudantes de quartos e quintos anos que frequentaram os encontros da disciplina, se considerarmos as planilhas de participação anual, dados que serão apresentadas no capítulo das Avaliações Diagnósticas de 2023, em que somando os quartos e quintos anos a participação era de 2484, houve uma queda de pelo menos 1616 estudantes.

Há vários fatores que podem levar a esse resultado, o principal é a dispensa da jornada ampliada em período contraturno para os quintos anos, após a realização da Prova

Brasil, no final de outubro. Durante o ano, os alunos de quintos anos tiveram acompanhamento com Sala de Apoio à Aprendizagem e outras atividades, além do ensino de inglês. Com o encerramento, os estudantes frequentaram menos a escola, diminuindo o vínculo e comprometimento.

Os possíveis fatores que desestimulam os estudantes a participarem são: 4 horas de aula, sendo uma por semana, pois os alunos ficam cansados e muitos dias sem acompanhamento da disciplina; falta de cobrança da escola em relação à frequência; elevada quantidade de avaliações para os quintos anos (Prova Paraná, Prova Paraná +, Prova Brasil, Avaliações Diagnósticas das disciplinas), tornando a rotina cansativa; as escolas não oferecerem almoço, assim os estudantes devem voltar para casa e retornar a escola para o segundo período do dia; falta de estímulo e afinidade com a disciplina de inglês, demonstrando assim a necessidade de alinhar a metodologia, materiais e objetivos da disciplina, entre outros.

Para o ano de 2024, vista a possibilidade de abandono da disciplina pelos estudantes e a otimização dos recursos humanos, há uma proposta, ainda a ser aprovada pela gestão da educação municipal, para unir turmas de quartos (que não frequentaram as aulas de inglês em 2023) e quintos anos nas escolas, trabalhando com o material *English After School 4.1 e 4.2*, com a possibilidade de matrícula para número limitado de participação. Há também uma consulta jurídica quanto à possibilidade de afastamento e abertura de vaga conforme frequência, ou seja, o estudante que faltar uma quantidade específica de encontros perderá a vaga abrindo a possibilidade ao estudante que tem interesse e que estará em lista de espera.

A gestão da educação municipal tem interesse em manter a oferta de ensino de inglês como LA para os próximos anos, porém serão necessárias mudanças, pois as escolas de Ensino Fundamental I receberão turmas de Infantil 5, que pertenciam à Educação Infantil, com isso teremos menos salas de aulas disponíveis, assim como professores, pois os professores de Fundamental I atenderão as turmas de Infantil 5. Ainda são aspectos que estão sendo analisados, não há certeza da organização para 2024, mas é importante ressaltar a importância de manter a oferta de ensino de línguas adicionais, que seguirá de acordo com a legislação local.

## 6 O MATERIAL DIDÁTICO

No presente capítulo vamos analisar alguns aspectos referentes ao material didático *English After School*.

O material didático *English After School*, com direito autoral adquirido, é uma coleção composta por quatro livros: *English After School 4.1* e *4.2*. E dois livros para os quintos anos: *English After School 5.1* e *5.2*. Cada um dos livros do aluno é acompanhado por um livro manual do professor, e por material audiovisual, incorporados a partir do processo licitatório, por meio de pregão eletrônico nº 144/2021, em que a Módulo Editora foi a contratada, pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu - PR e Secretaria Municipal da Educação de Foz do Iguaçu.

As autoras dos livros são Carmen Terezinha Koppe, Marilda de Souza Cardoso e Rosane Braga Wiecheteck, todas têm formação acadêmica e especialização na área de Linguística.

Segundo as autoras do livro, o conceito principal do material é o aprendizado comunicativo e crítico da Língua Inglesa. No manual do professor trazem justificativas para as abordagens metodológicas sugeridas e definem a abordagem **comunicativa** e o **pós-método** como as mais adequadas para o uso do material didático (p.X).

É proibida a reprodução, mesmo parcial, por qualquer processo eletrônico, reprográfico etc., sem autorização por escrito dos autores e da editora, por isso a presente pesquisa optou por não apresentar imagens dos livros didáticos produzidos pela Editora Módulo para o Município de Foz do Iguaçu.

A Comissão Especial de Licitação para aprovação do material didático foi estabelecida pela Portaria nº 72.891/2021 (D.O.M 4253) e composta pelos professores Eliziane Diesel Rodrigues, Diretora de Ensino Fundamental, Arthur Thomaz Pereira Repelevicz, Diretor de Assistência ao Educando e Kelly Cristina Constâncio, Secretária de Gabinete, a partir da ATA COMISSÃO SMED INGLES R: PROPOSTA FINAL E DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2021, do dia 16 de novembro de 2021. A ata apresenta os pontos analisados e se “atende” ou “não atende” aos 19 requisitos.

**Tabela 01 – Página 01 - Itens de Proposição para Análise de Material Didático**  
Língua Inglesa Edital 144/2022

ITEM	PROPOSIÇÃO PARA ANÁLISE	ATENDE	NÃO ATENDE
01	Material organizado em unidades/lições conforme conteúdos mínimos.	ATENDE	
02	Material organizado com unidades de revisão, sendo no mínimo uma a cada 03 unidades de conteúdo.	ATENDE	
03	O material didático proporciona boa legibilidade do texto (desenho e o tamanho da letra, o espaço entre letras, palavras e linhas, espaço adequado para realização de atividades, bem como o formato e as dimensões dos textos na página), considerando-se o nível de escolaridade a que o livro se destina.	ATENDE	
04	O material (volume I e II) contempla a totalidade de conteúdos mínimos dispostos neste termo de referência.	ATENDE	
05	O material do professor apresenta tradução, comandos de outras atividades, descrição das habilidades a serem alcançadas e orientações gerais em cada unidade.	ATENDE	
06	A metodologia adotada no material segue o tipo estipulado de sequência didática, conforme dispõe este termo de referência.	ATENDE	
07	As atividades das unidades são de vários níveis de complexidade, levando o aluno a refletir sobre a realidade e sobre o próprio	ATENDE	

Fonte: Ata Comissão SMED Inglês R: Proposta Final e Declaração de Cessão de Direitos - Pregão Eletrônico nº 144/2021, 2021.

**Tabela 02 – Página 02 - Itens de Proposição para Análise de Material Didático**  
**Língua Inglesa Edital 144/2022**

	aprendizado da língua.		
<b>08</b>	As atividades partem de situações problema e/ou estão relacionados ao tema trabalhado na unidade.	<b>ATENDE</b>	
<b>09</b>	As atividades apresentam finalidade/objetivo hábil a propiciar a aprendizagem da língua inglesa.	<b>ATENDE</b>	
<b>10</b>	Há no material atividades e/ou unidades que fazem menção a características do Município de Foz do Iguaçu e a seus pontos turísticos.	<b>ATENDE</b>	
<b>11</b>	O material faz conexão com a realidade dos alunos, conforme previsto neste termo de referência.	<b>ATENDE</b>	
<b>12</b>	A estrutura, das unidades, estão de acordo com o previsto neste termo.	<b>ATENDE</b>	
<b>13</b>	As unidades iniciam com algum gênero textual e as atividades e/ou aspectos linguísticos e culturais são trabalhados a partir deste.	<b>ATENDE</b>	
<b>14</b>	O material como um todo, apresenta-se como conexo e contextualizado, sendo que uma unidade leva a outra, por consequência, sob o prisma dos gêneros textuais, atividades e unidades em geral.	<b>ATENDE</b>	
<b>15</b>	O Manual do Professor apresenta programação de atividades por ano/etapa, com orientações e programação por semana.	<b>ATENDE</b>	



**Tabela 03 – Página 03 - Itens de Proposição para Análise de Material Didático**  
Língua Inglesa Edital 144/2022

16	A assessoria pedagógica oferecida traz em seu plano de trabalho o atendimento pedagógico presencial e/ou virtual, por telefone e e-mail, nos quais são fornecidas orientações de encaminhamentos pedagógicos, esclarecimentos sobre a avaliação escolar, sugestões de sequências didáticas, orientadores metodológicos, dentre outros.	ATENDE	
17	O planejamento das formações atende ao solicitado neste termo de referência.	ATENDE	
18	O material contém um PENDRIVE para disponibilização.	ATENDE	
19	Material composto por volume I e II (aluno e professor)	ATENDE	

Fonte: Ata Comissão SMED Inglês R: Proposta Final e Declaração de Cessão de Direitos - Pregão Eletrônico nº 144/2021, 2021.

Os professores que fazem parte da Comissão Especial de Licitação são educadores, licenciados em Pedagogia ou com formação em Magistério e especialistas em Alfabetização e Gestão Escolar.

A partir dos pontos analisados pela Comissão Especial de Licitação a Editora Módulo e o Material Didático *English After School* foram aprovados, atendendo aos requisitos solicitados.

Foram ofertadas formações aos professores com as autoras dos livros ao longo de 2022, de forma presencial e remota, em que propuseram atividades complementares e técnicas para o uso do material.

Os livros apresentam personagens que frequentam a mesma turma em uma determinada escola, sendo a Camille, uma estadunidense, como a personagem principal. Nessa turma há personagens negros e brancos, eventualmente aparecem personagens de

diferentes origens étnico/raciais, como japoneses e australianos, mas não indígenas brasileiros, por exemplo.

No aspecto do *layout*, os diálogos são apresentados em caixa alta, ao passo que nas atividades há distinção entre maiúscula e minúscula. As páginas são ilustradas com desenhos e/ou fotografias coloridas, o que torna a diagramação atrativa para os estudantes. Em todas as páginas os estudantes podem escrever seus nomes e a data.

No edital de licitação de compra do material didático para o ensino de ILA nas escolas públicas fundamental I de Foz do Iguaçu, diante de todos os pré-requisitos, destacam-se os seguintes pontos:

O formato dos materiais, bem como as características curriculares, deve atender ao disposto neste termo, uma vez que representa a realidade do município, devendo ser um material de qualidade a fim de atender à demanda. O projeto é para atender alunos do 4º ano que nunca tiveram contato com a língua inglesa, por esta razão o material deverá conter conteúdos elementares. Tal formação visa primordialmente o enfoque oral, para que os alunos imersos numa comunidade turística tenham as mínimas condições de interagir, conversar e futuramente a fluência do idioma, abrindo portas para o desenvolvimento intelectual, cultural e até para o mercado de trabalho. Assim, consideramos importante essa formação desde o ensino fundamental (Edital 144/2022. p. 22-23).

No entanto, seguindo o que está exemplificado no trecho acima, se analisarmos o material didático, vemos que são poucos os momentos em que o estudante interage com o livro, ou seja, se são perguntados aos estudantes quais são os aspectos de suas vidas, de forma que eles possam corresponder oralmente.

A mediação da interação oral é realizada exclusivamente pelo professor, em atividades relacionadas ao conteúdo. Isso torna o método gramática-tradução presente para o uso deste material. Isso acontece porque é preciso traduzir os quadrinhos, trabalhar com o vocabulário para que os estudantes possam produzir textos e falas, pois o livro apresenta poucos momentos intuitivos aos estudantes, toda parte escrita do livro é apresentada em língua inglesa. Ao final é desgastante ao professor, uma vez que não realiza o trabalho, muitas vezes necessário, do ensino individualizado, por ter que apoiar quase que integralmente os estudantes na realização das atividades propostas no livro.

O manual do professor apresenta atividades que não estão no livro do aluno, principalmente no que se refere ao turismo local, são textos longos e com vocábulos complexos sobre os pontos turísticos, sugerindo atividades extras, em que, mais uma vez, o professor deverá elaborar a mediação e execução. Por outro lado, não há ilustrações que representam os personagens nos pontos turísticos da cidade no livro do aluno, e são raras as menções e imagens reais. Além disso, também não há textos introdutórios no livro do

aluno que expliquem aos estudantes a importância do turismo local, o que não segue de acordo com o edital:

O material deverá conter imagens da cidade e de pontos turísticos, trazendo o ensino para a realidade em que os alunos estão inseridos. Justifica-se tal pedido, primeiramente em razão da exclusividade do material que o torna único, singular, impossibilitando sua comercialização a outros entes, justamente porque o público-alvo é específico, alunos que moram em região de fronteira, cujo eixo econômico principal é o turismo, de forma que a língua estrangeira, não só uma forma de assimilar outras culturas, mas também um meio de futura e eventual subsistência, em razão das exigências do mercado. Noutro ponto ao apresentar as imagens da cidade, faz com que o aluno se insira na realidade da aprendizagem, despertando neste o anseio por desvendar os processos que o elevam a outro patamar cultural em razão do conhecimento a ser adquirido em contato com a realidade concreta em que se insere. Aliás, em tendo, a contratada, que elaborar um material específico, o faz imerso numa realidade social, não seria plausível que o fizesse apresentando a realidade de grandes capitais brasileiras, assim como fazem os livros didáticos fornecidos pelo FNDE, no âmbito do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), tal intento visa suscitar nos alunos a vontade de permanecer em sua cidade, bem como valorizar o potencial desta, visualizando um projeto de futuro a longo prazo, considerando que a criança é ser em formação e citando Vygotski “o sujeito não é apenas ativo, mas também interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos que o conhecimento e suas funções sociais são assimilados”, para ele o indivíduo adquire conhecimentos na interação com o meio. Ou seja, correta está a abordagem que busca aproximá-lo da sua realidade, para que a partir desta, a desconstrua e reconstrua, criando possibilidades e novos conhecimentos (Edital 144/2022. P.35).

O material didático ao longo dos quatro livros, apresenta ao final de cada unidade aspectos culturais de países anglofalantes, ao final desse conteúdo cultural há comparações entre um ponto turístico do país apresentado e de algum ponto turístico ou atração turística de Foz do Iguaçu, são textos complexos, que exigem tradução do professor, geralmente não há atividades complementares ao texto proposto no livro do aluno, há algumas sugestões no livro do professor e esse material não costuma corresponder à realidade.

As razões expostas demonstram a necessidade de ser criado e desenvolvido um projeto com material específico/exclusivo ao município, que atenda esta realidade. Ao passo que se adquiríssemos um material pronto, utilizado em larga escala, nas mais variadas unidades escolares espalhadas pelo país, e distribuído por determinadas editoras, fugiria da realidade do município e dos objetivos inerentes. Ademais os livros que já se encontram prontos, partem da ideia de que o país não possui diferenças e classes distintas, aliás reproduz em a ideologia dominante é tida como pauta cultural adequada a ser perseguida, o que acaba por corroborar a manutenção do status quo social, e que é justamente isto, que o município busca evitar, propiciando um material que coaduna com a realidade dos alunos, por essa razão a necessidade de ilustrações e textos que façam alusão ao município para inserir o aluno nesta realidade, bem como parte da zona de desenvolvimento real, conforme teoria de Vygotsky, para que possa se chegar à zona de desenvolvimento potencial (Edital 144/2022. p.22-23).

Com isso entendemos que apesar do material didático em questão atender ao edital, o conteúdo “turístico” que em muitos momentos foi citado, não é amplo, não é óbvio ao aluno que se trata de um material elaborado exclusivamente para a cidade de Foz do Iguaçu.

Os conteúdos solicitados para os livros, segundo o edital são para o quarto ano (livros I e II) são: Alfabeto; Números (cardinais/ordinais); Cumprimentos; Cores; Animais; Frutas; Meses do ano (escrita de datas) e estações (clima); Membros da família; Partes do corpo; Profissões; Vestuário; Objetos; Adjetivos; Verbo *to be* (introdução).

Já os conteúdos para o quinto ano (livros III e IV) são: Verbo *to be* (consolidação e aprofundamento); Pronomes; Advérbios; Nacionalidade; Esportes; Nomes de lugares (farmácia, mercado etc.); Comandos de direcionamento (virar à esquerda, à direita); Meio de transporte e locais onde tomá-los; Formação de sentença simples (frases exclamativas, interrogativas, afirmativas e negativas); Estrutura sintática das frases/texto (*How much?/ What?/ Where?/ Who/ How*); Biografia; Música simples; Texto simples; Diálogo simples; Pontos turísticos, elementos da cidade de Foz do Iguaçu; (complementar – conteúdo extra) Indicar os pontos turísticos em inglês, orientando turistas a tomar ônibus, taxis ou através de aplicativos, orientando sobre o preço e como chegar ao local.

Os livros atendem a todos os conteúdos, que de alguma forma foram abordados, no entanto, como mencionamos anteriormente, em relação aos pontos turísticos e elementos da cidade, assim como orientar turistas e afins, não são amplamente trabalhados.

Conjuntamente aos livros, os estudantes receberam um *pendrive* com o conteúdo audiovisual do livro, as páginas apresentam as palavras *read* (leia), *speak* (fale), *write* (escreva) e *listen* (escute), essa última aparece quando devem acompanhar com o áudio presente no *pendrive*, o conteúdo audiovisual também pode ser acessado no *Youtube*, com acesso via Núcleo de Tecnologia do Município (NTM), por meio de *QR Code*. Os professores possuem acesso integral ao material didático, tanto os livros quanto o conteúdo audiovisual, via *Google Drive* disponibilizado pela Coordenação de Línguas Adicionais.

Os professores de ILA da rede municipal de Foz do Iguaçu receberam uma caixa de som *Bluetooth* e reproduzem o conteúdo audiovisual com auxílio do *Tablet* que foi disponibilizado a todos os professores da rede, quando não há televisores *smartv* nas salas que atendem. O áudio é apresentado com imagens idênticas ao livro, sem movimento das ilustrações, apenas o acompanhamento da escrita por mudança de cor (em movimento).

O método audiovisual é moderno, incorpora características inovadoras, que são vistas com simpatia pelo público, ávido de progresso científico. Dessa forma deverá

ser utilizada a abordagem comunicativa, a sociointeracionista, sempre com foco na motivação tanto do aprendiz como do professor, bem como em atividades que induzam à prática da ludicidade no ensino da língua. (Edital 144/2022. p.34).

Após a análise do material didático, ressaltamos seu desenho, conforme abordado por Almeida Filho (1998) em suas análises das dimensões comunicativas, assume uma relevância primordial no processo educacional. Este transcende a mera apresentação gráfica de informações, convertendo-se em uma ferramenta estratégica para facilitar a compreensão e absorção do conteúdo. As dimensões comunicativas, segundo Almeida Filho, referem-se não apenas à estética visual do material, mas também à sua eficácia na transmissão de mensagens e na promoção da interação entre o aprendiz e o conhecimento. A seleção criteriosa de elementos visuais, como cores, imagens e diagramas, aliada à escolha precisa de linguagem e estrutura textual, visa criar uma sinergia que estimula a participação ativa do estudante. Desse modo, o desenho do material didático não se limita à sua apresentação física, mas assume um papel intrínseco na construção de significado, contribuindo para a efetividade do processo de ensino e aprendizagem.

A presente pesquisa conclui que o material não atende integralmente às demandas apresentadas no edital, no entanto sabemos das dificuldades em uma gestão pública municipal oferecer o ensino de línguas adicionais, principalmente levando-se em consideração a ausência de documentos norteadores em relação ao currículo a ser trabalhado pensando nas competências adequadas para cada etapa do ensino fundamental I.

O material didático *English After School* apresenta inconsistências no que se refere ao ensino intercultural crítico, pois não atende adequadamente à realidade local.

Quando se fala em ensino de línguas adicionais não se fala apenas em gramática ou em abordagens de culturas hegemônicas falantes da língua em questão, mas precisamos abordar o uso da língua para aquele que está tendo contato no instante, qual será o objetivo de aprendizado da língua.

Seria interessante que o professor pudesse contar exclusivamente com o material didático, sabemos da praticidade disso, pois no modelo atual o professor precisa trazer elementos externos para o plano de aula baseados no livro, exigindo conhecimento e criatividade além de tempo para planejamento e material de suporte que nem sempre está disponível nas escolas.

Contudo, é importante reconhecer a oportunidade dos estudantes e comunidade escolar presenciar outras línguas em seu entorno, do pioneirismo do projeto. Portanto,

ressalta-se a importância de, no futuro, formar uma comissão para análise do material com profissionais especializados, fazendo acordos com as universidades locais.

Por ora, uma vez que o material foi adquirido para os próximos anos, o importante usá-lo da melhor forma possível, mesmo com intervenções e propor uma nova elaboração de material didático quando este já adquirido entrar em desuso e/ou precisar de atualizações.

## 7 QUESTIONÁRIO AVALIATIVO LÍNGUA INGLESA 2022

Nesse capítulo vamos analisar o resultado do questionário avaliativo de Língua Inglesa, aplicado de 2022, para os professores de Língua Inglesa em Foz do Iguaçu.

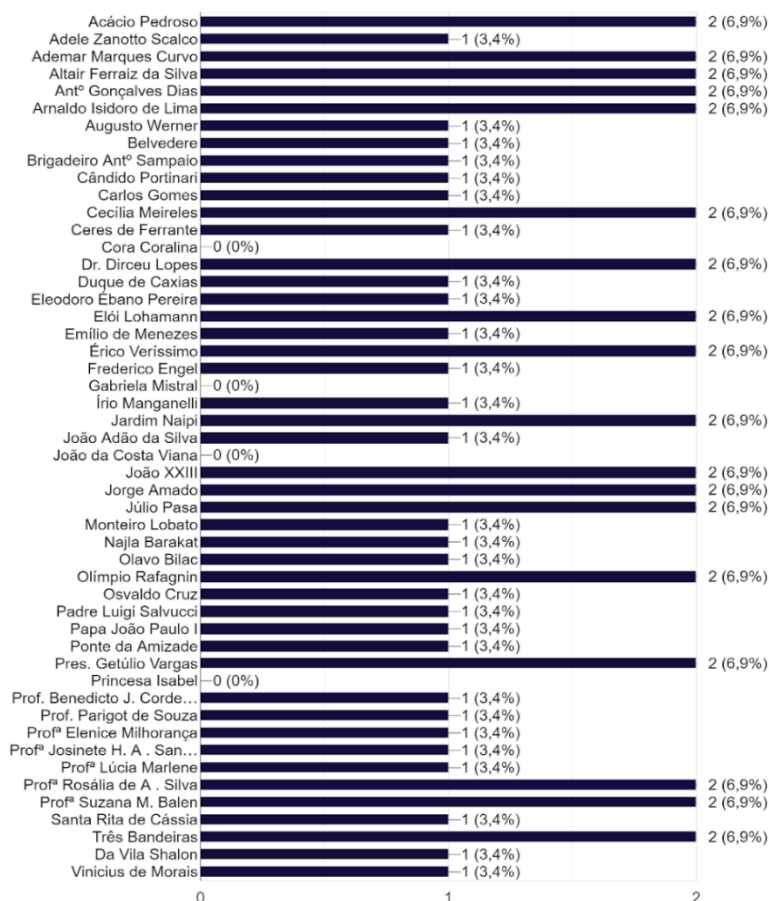
Ao final de 2022 a coordenação de Línguas Adicionais da SMED, em apoio a esta pesquisa, elaborou-se um questionário em relação à experiência docente no ensino da língua inglesa para possíveis ajustes para 2023 e para traçar o perfil da oferta de ensino.

Os questionários foram respondidos de forma on-line via Formulários do *Google*, 29 professores responderam, das 50 unidades de ensino.

Para o ano de 2023, até o momento, não foi realizado tal questionário.

Na questão 1 - “Escola(s) atendida(s)” - os dados demonstram que a maioria das escolas possuíam apenas um professor de inglês, as escolas que possuíam dois professores se deveram aos possíveis motivos: a escola possuía mais que 3 turmas por período, o professor atendia apenas um período ou ainda houve incompatibilidade de horários e escolas disponíveis para os professores atenderem.

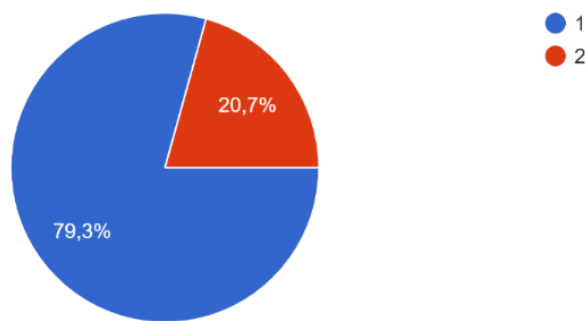
**Gráfico 01 – Escolas atendidas**



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

Na questão 2 - “Quantos vínculos possui?” - os dados apontam que a maior parte dos professores possui vínculo de 20 horas semanais, isso se deve a possíveis motivos: o professor optou por atender essa carga horária, o professor ainda não realizou e/ou passou em um segundo concurso (provavelmente em período probatório), é professor aposentado em um vínculo, atende em outras escolas do ensino privado ou outros níveis da educação pública sob regime estadual ou federal (Fundamental II, médio e superior). Vale ressaltar que os concursos para professor Nível I para o Ensino Fundamental I em Foz do Iguaçu são de vínculos de 20 horas semanais, professores que atendem 40 horas semanais possuem dois vínculos ou atendem o segundo período sob o regime de CHS (Carga Horária Suplementar).

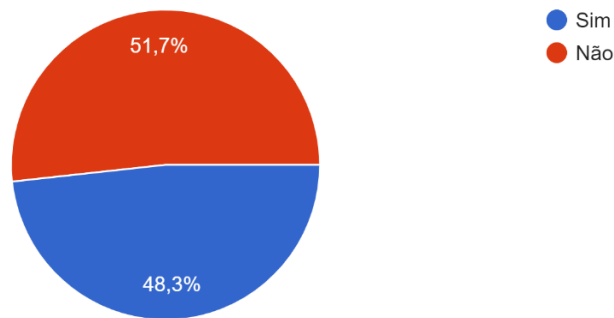
**Gráfico 02 – Quantos vínculos possui?**



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

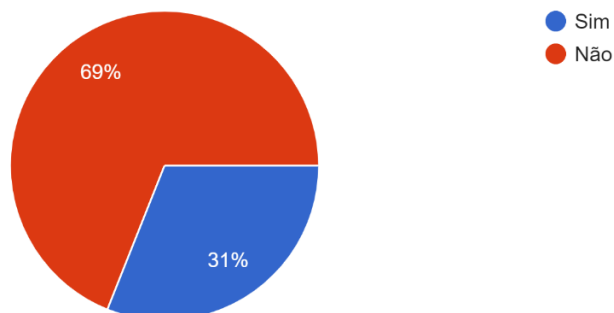
A questão 3 - “Fez Carga Horária Suplementar (CHS)?” - demonstrou que mais da metade dos professores de língua inglesa optaram pelo contrato de Carga Horária Suplementar, com isso o atendimento das turmas depende da autorização de contratos dessa natureza pela prefeitura, os encaminhamentos para essas turmas são realizados geralmente após o início das aulas (entre fevereiro e março) e seguem até o último dia de aula, que em 2022, foi 16 de dezembro.



**Gráfico 03 – Fez Carga Horária Suplementar (CHS)?**

Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

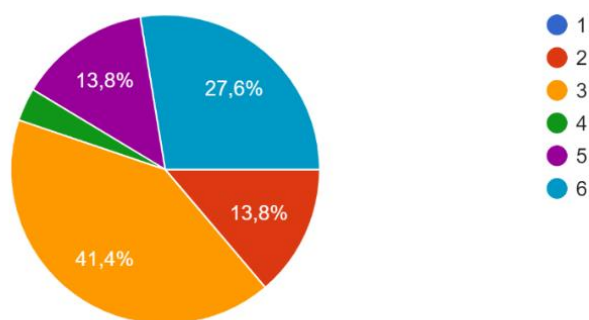
Os dados da questão 4 - “Atendeu outros componentes curriculares (turmas)?” - demonstraram que 31% dos professores pesquisados atendem outros componentes curriculares, apesar de ocorrer um esforço para que o professor que atende o ensino da língua inglesa atenda apenas este componente, para alguns professores é mais cômodo atender outro componente curricular do que seguir para outra escola durante o horário, pois como mencionamos anteriormente, dificilmente o professor que opta pelo ensino de língua inglesa atenderá em apenas uma escola. No entanto, optar por atender outros componentes curriculares pode gerar incompatibilidade de horários de formação, por exemplo, ou trazer demandas que divergem do planejamento. O professor que atende mais de um componente tem hora-atividade em momentos distintos e deve atender ao planejamento diferenciado para cada um dos componentes, gerando um trabalho maior e é subordinado a diferentes coordenações.

**Gráfico 04 – Atendeu outros componentes curriculares (turmas)?**

Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 5 - “Quantas turmas atendeu?” aponta que a maior parte atende 3 turmas de ensino de língua inglesa, o ideal são 3 ou 6 turmas, sendo 20h ou 40h semanais, em associação com os dados da questão 5, que os professores que atenderam 2, 4 ou 5 turmas tiveram adaptações de horários, atenderam outros componentes ou fizeram algum atendimento específico nas escolas que atuam, que chamamos de “janela”. A “janela” causa insegurança ao professor, que em muitos momentos sente-se deslocado, pois nesses momentos deve aguardar orientação da coordenação pedagógica da escola, estar em momentos sem atividades gera desconforto com os colegas de trabalho, que podem entender esses momentos como privilégio.

**Gráfico 05 – Quantas turmas atendeu?**



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 6 - “Quantos alunos no total frequentaram as aulas de Língua Inglesa?” - apresenta possíveis interpretações, para os professores que atendem 3 turmas o ideal é que tenha número próximo de 90 alunos, uma vez que a capacidade de matrículas para os quartos anos (sendo as turmas atendidas em 2022) seria de aproximadamente 30 alunos por turma, deve-se considerar número de alunos por metro quadrado e demanda da comunidade em que a escola está inserida, não ultrapassando 32 alunos por turma, nas turmas da Escola Municipal Padre Luigi Salvucci, por exemplo, a média de alunos por sala de quarto ano era de 30 alunos. Portanto, ao professor que atende 40h, o ideal seria atender 180 alunos. No entanto nenhum professor atendeu essa quantidade de alunos, a maior parte dos professores atendeu de 21 a 40 alunos, tanto para o professor que atendeu às 20h, quanto para o professor de 40h a assiduidade é pequena. Para esse número considerou-se o aluno que frequentou mais de 50% dos encontros, no terceiro trimestre, em 2022.

Uma das sugestões da Coordenação de Línguas Adicionais para 2023 era englobar o ensino de línguas adicionais em polos, ou seja, os alunos deveriam se deslocar para outra unidade de ensino na região em que estuda e juntar-se a alunos de outras escolas, assim otimizaria professores, estrutura física, no entanto, para alguns alunos seria o fim da participação no ensino, uma vez que não seria disponibilizado transporte para esses polos e muitas vezes, embora na região, seria distante para percorrer caminhando ou os responsáveis não teriam disponibilidade para encaminhar os alunos a esses polos nos horários estabelecidos.

Embora não tenhamos os dados relativos à 2023 em formato de questionário, baseado nas planilhas de presença, constata-se que a assiduidade dos alunos não ultrapassa 50%, salientamos que a presença dos alunos nas aulas de inglês não é obrigatória.

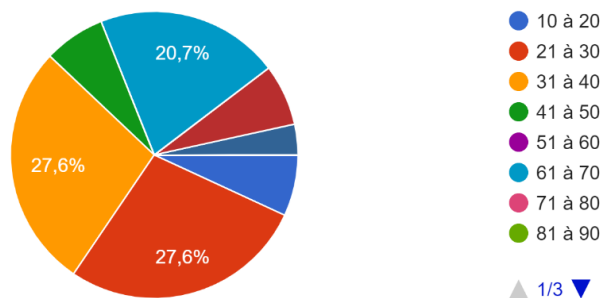
A não participação do aluno nas aulas de inglês em 2022 deveu-se a alguns fatores, como a não obrigatoriedade da participação nas aulas de inglês, a falta de comprometimento das famílias e alunos com os horários de aula, a dificuldade de aprendizagem dos alunos (que foi notada principalmente após o período pandêmico da Covid-19), a dificuldade logística de retornar ou ir à escola em período contraturno nas escolas que não eram integrais ou com carga horária ampliada e ainda a falta de compatibilidade com a metodologia e abordagem de ensino.

Nas escolas integrais como as escolas Parigot, Naipi e Gabriela Mistral a assiduidade foi de aproximadamente 100%, pois o aluno obrigatoriamente ficava na escola nos dois períodos, sendo garantido a alimentação e cuidados durante o período escolar. Na escola Padre Luigi Salvucci, como exemplo, o índice de assiduidade ultrapassou 70% em 2022, nesse caso as disciplinas obrigatórias concentravam-se em um período e às não obrigatórias, como o inglês, em período contraturno, os alunos não tinham obrigação de participação no período contraturno, no entanto a escola oferecia estrutura para que o aluno ficasse na escola, como alimentação e assistência, fator conveniente para as famílias e suas demandas de trabalho e compromissos.

Seguindo os exemplos de 2022, a não participação em 2023, se dá pelo período excessivo dos alunos na escola, a SMED optou pela carga horária ampliada (ou jornada ampliada) para todos os quintos anos da rede municipal, durante esse período têm SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem), ILA e em raros casos alguma opção de trabalho lúdico, artesanal ou físico. Com isso os estudantes de quinto ano frequentam a escola 8 horas diariamente, causando estresse mental. Como a participação em período contraturno não

é obrigatória, muitos desistem da participação ao longo do ano. A maior parte das escolas não oferecem estrutura para que o aluno permaneça na escola durante o horário de intervalo para o almoço, obrigando o deslocamento. Outro fator é a falta de interesse pelas aulas de inglês, não há valorização do componente por parte de muitos alunos e famílias. As desistências são mais notadas nas turmas que fazem o contraturno pela manhã.

**Gráfico 06** – Quantos alunos no total frequentaram as aulas de Língua Inglesa?  
(considerar apenas os alunos com pelo menos 50% de frequência no terceiro trimestre)

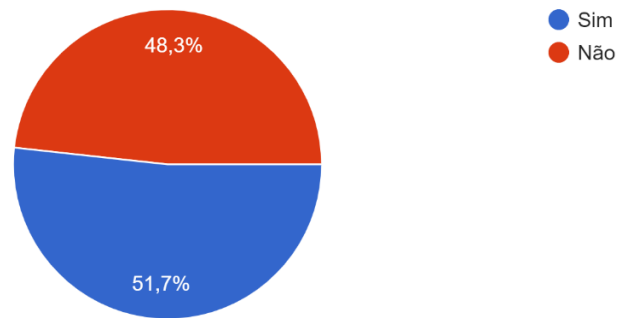


Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 7 - “Alguma(s) escola(s) que atendeu possui(a) sala de aula exclusiva para as aulas de Língua Inglesa?” - em uma porcentagem justa, apresentou que a maior parte das escolas possuíam sala de aula exclusiva para o ensino de inglês, ter uma sala exclusiva significa que o professor leva menos consigo os materiais de apoio, que pode disponibilizar material fixado, como *banners* e cartazes, além de lugar exclusivo para armazenamento de material pedagógico e cadernos e livros dos alunos, tornando a experiência mais exclusiva e significativa.

Algumas escolas improvisaram locais para o ensino da língua inglesa, como salas de informática, bibliotecas, salas compartilhadas e até mesmo áreas externas. Por isso, a oferta do ensino de inglês não foi bem-vista em todas as escolas, pois dependia da disponibilidade física de cada unidade.

**Gráfico 07** – Alguma(s) escola(s) que atendeu possui(a) sala de aula exclusiva para as aulas de Língua Inglesa?



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 8 - “Marque as escolas que não possuem sala exclusiva para a Língua Inglesa” - registrou que as escolas em que aparece 0% significa que possuíam sala de aula exclusiva, já as escolas que aparecem 3,4% não possuem sala de aula exclusiva e é atendida por apenas um professor, as de 6,9% não possuem sala de aula e são atendidas por dois professores.

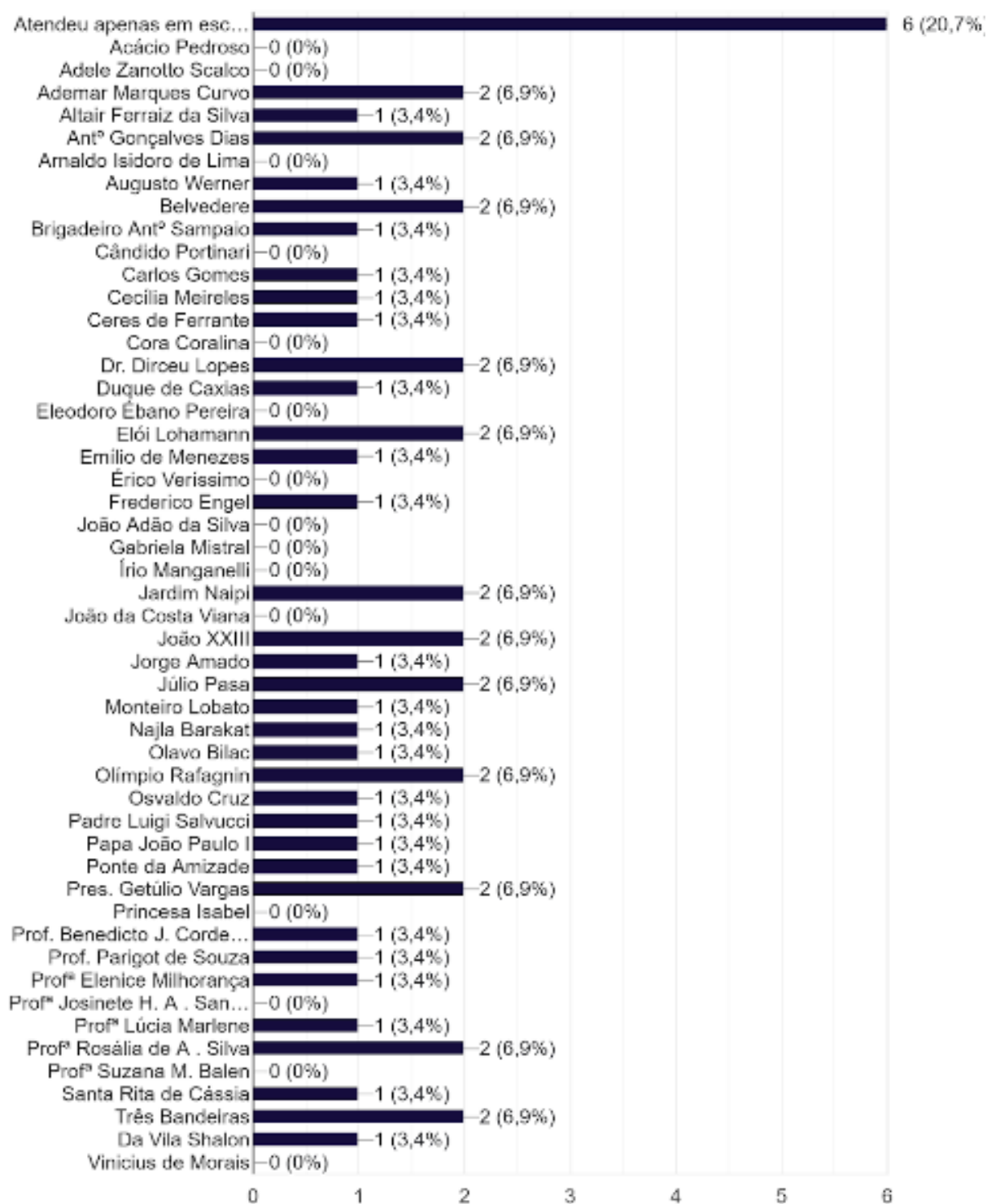
A Escola Belvedere, por exemplo, não possui sala para o ensino da língua inglesa, nesse caso, optou-se por utilizar uma sala da Escola Cândido Portinari, que fica a menos de 2 quilômetros. Nesse caso os estudantes ficam sob os cuidados da equipe da Cândido Portinari, porém não são turmas mistas entre as duas escolas, pois ao começo do ano a demanda era por uma turma completa. Já entre as escolas Monteiro Lobato e Suzana Balen, a professora seguiu para a Educação Infantil, no final de 2022, assim, a professora que atendia a Escola Suzana Balen no período oposto aceitou receber os alunos da Escola Monteiro Lobato e os alunos desta escola se deslocaram até lá. Casos de adaptações foram comuns.

Notamos que quando os alunos levavam seus materiais para casa, aconteciam muitos esquecimentos e até perdimentos de livros didáticos e cadernos, por isso a orientação é que se retivesse os cadernos e livros na escola, quando há sala exclusiva é mais fácil o armazenamento, mesmo essa sala sendo dividida com outros professores.

Em alguns casos, como na escola Gabriela Mistral, não havia espaço físico para armazenamento dos materiais nas salas regulares e não havia espaço exclusivo para as aulas de inglês, a professora optou por armazenar os livros no depósito da escola e transportá-los com carrinhos nos dias dos encontros.

Ter uma sala exclusiva e com recursos, como televisão e armários melhora a qualidade da oferta de ensino da língua.

**Gráfico 08** – Marque as escolas que não possuem sala exclusiva para Língua Inglesa:



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

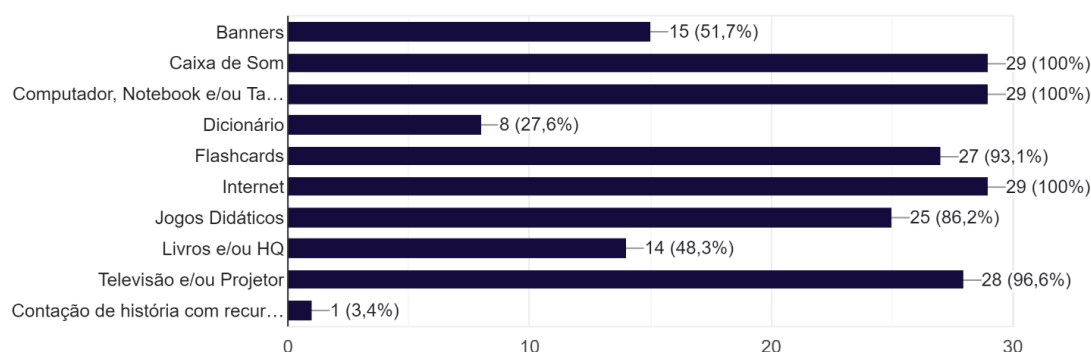
Na questão 9 - “Assinale quais recursos além do livro didático que você utilizou em suas aulas” - 100% dos professores utilizaram caixa de som, internet e computador, notebook ou tablet. Como esses recursos são distribuídos pela SMED, os professores possuem maior acesso. Já os demais recursos apresentados dependem da disponibilidade da escola em adquirir material ou até mesmo por meio de recursos próprios dos professores. Em alguns casos há empréstimos entre professores durante os encontros das formações.

Os professores de inglês nem sempre possuem impressões disponíveis na escola, o que pode dificultar alguma atividade complementar ao material didático.

Alguns dados são relevantes, quase 100% das escolas possuem televisão ou projetor disponíveis, seja por agendamento de uso ou disponível nas salas. Outro dado relevante é a contação de história com recursos digitais, não há material literário na língua-alvo em questão no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), algumas escolas optaram por adquirir materiais, como a Escola Padre Luigi Salvucci com histórias em quadrinhos traduzidos para língua inglesa ou ainda pode-se utilizar recursos digitais.

Atividades complementares ao livro didático são livres aos professores, que optam por metodologias, abordagens, planejamentos e sequências didáticas que possuem afinidade, não há exigência da Coordenação de Língua Adicional nesse sentido, desde que atenda aos conteúdos que são apresentados nos livros didáticos e que ao final do ano finalizam os livros dispostos para o ano letivo.

**Gráfico 09** – Assinale quais recursos além do livro didático que você utilizou em suas aulas:

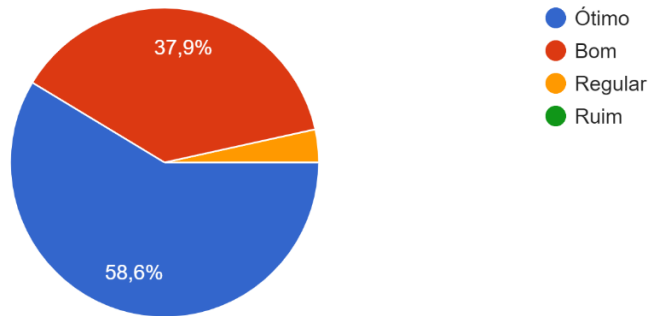


Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 10 - “Quanto às formações proporcionadas pela SMED, como você avalia?” - a maior parte dos professores considera ótimo os encontros, e nenhum dos

professores considera ruim. As formações, em 2022, ocorreram semanalmente, no início os planejamentos de aula eram feitos conjuntamente, a partir do segundo semestre houve formações em parceria com o curso de Letras - Português e Inglês.

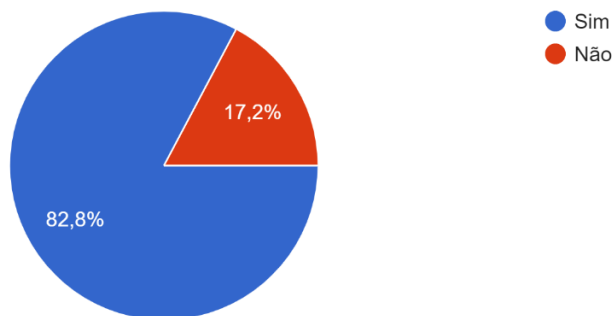
**Gráfico 10** – Quanto às formações proporcionadas pela SMED, como você avalia?



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

Como mencionado anteriormente, não há obrigatoriedade de formação na área de atuação de ensino de língua inglesa, por isso na questão 11 - “Possui alguma formação na área de língua inglesa?”, 82,8% responderam que sim.

**Gráfico 11** – Possui alguma formação na área de Língua Inglesa?



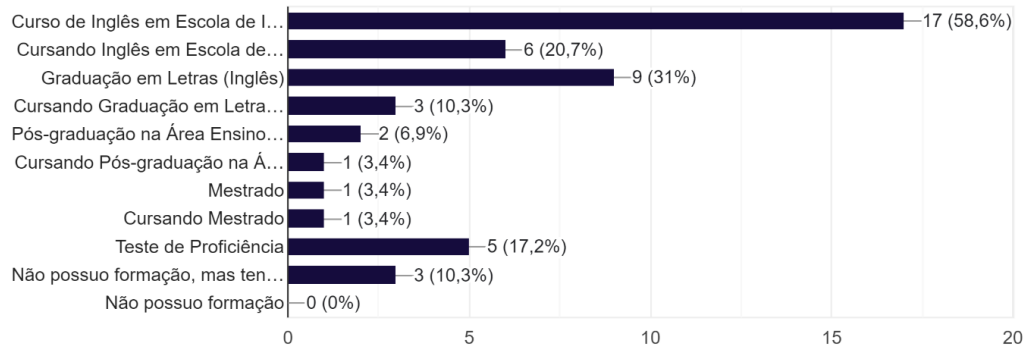
Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

Em complemento à questão 11, a questão de múltipla escolha 12 - “Assinale as formações que possui em Língua Inglesa”, demonstra que a maioria possui curso de inglês em escola de idioma, graduação em letras representa 31% dos professores atuantes, com isso, na possibilidade de abertura de concurso, levando-se em consideração que esse seja o requisito para o cargo, apenas 9, dos 29 professores estariam aptos a prestar o processo. Se considerasse a formação superior como requisito obrigatório para atender o ensino da



língua atualmente, não haveria professores interessados suficientes para atender a demanda.

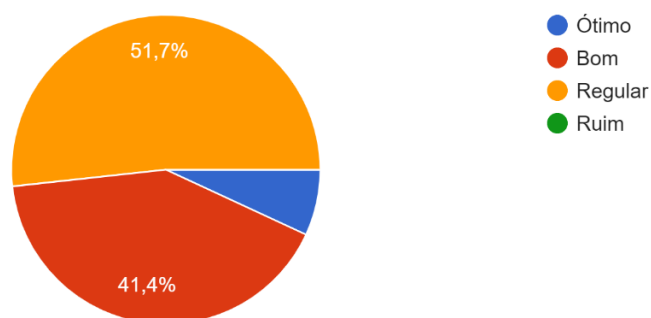
**Gráfico 12 – Assinale as formações que possui em Língua Inglesa:**



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 13 - “Quanto ao Livro Didático do Aluno, como você avalia?” - a maioria dos professores considera o livro didático regular, o material didático foi analisado pela presente pesquisa, o material atende parcialmente ao edital de licitação de compra. Em 2022 foi utilizado apenas o livro 4.1, com isso os conteúdos foram trabalhados por mais tempo, o ano de 2023 está sendo trabalhado com dois livros, portanto, uma das reclamações dos professores é que há pouco tempo para realizar os dois livros de forma satisfatória.

**Gráfico 13 – Quanto ao Livro Didático do Aluno, como você avalia?**



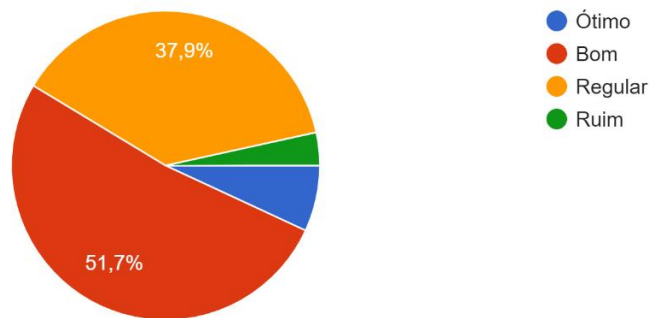
Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 14 - “Quanto ao Material Audiovisual do Livro Didático, como você avalia?” - vai de encontro com a questão 13, pois representa o “*listen*” (escutar) dos livros. As vozes são claramente de adultos interpretando crianças, há uma mudança nas vozes do

personagem ao longo do conteúdo, e conforme alguns professores relataram na questão 17, o material audiovisual muitas vezes é rápido demais e não atrativo às crianças, com mudança de pronúncias, principalmente as canções, muitas vezes longas e abordam vocabulário, que em casos, ainda não conhecem. Ainda assim, a maioria dos professores consideraram o material audiovisual bom, em contrapartida ao livro didático, que a maioria considerou regular.

Outro ponto é o *pendrive*, nem todas as escolas possuem dispositivos para o uso desse material, há dificuldades, em momentos, com a internet, por isso uma das alternativas é os professores salvarem o material digital em seus *tablets*.

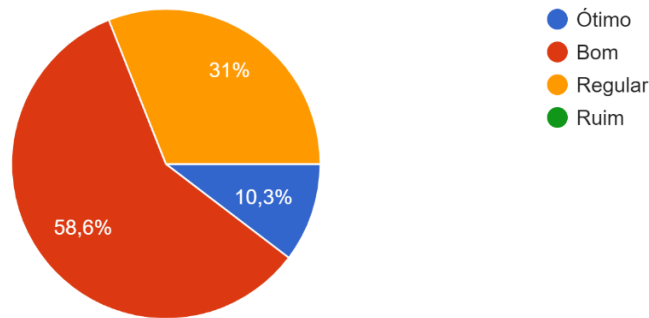
**Gráfico 14** – Quanto ao Material de Audiovisual do Livro Didático, como você avalia?



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 15 - "Quanto ao manual do professor, como você avalia?" - a maioria dos professores consideraram o material bom. O manual do professor contém as respostas dos exercícios do livro do aluno, dicas de como executar o conteúdo e atividades e projetos extras, no manual do professor também há textos auxiliares, principalmente no que se refere à questão cultural contextual, conforme solicita o edital de licitação de compra do material didático, porém o professor precisa reproduzir esse material, seja por cópias impressas ou no quadro, ou ainda oralmente.

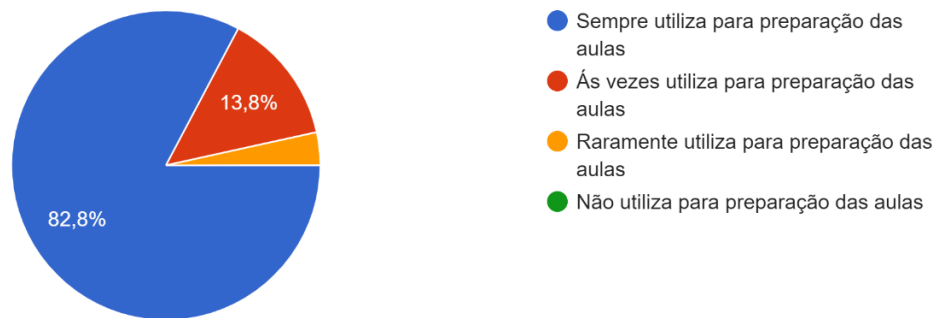
**Gráfico 15 – Quanto ao Manual do Professor, como você avalia?**



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

A questão 16 - “Quanto ao livro do professor e frequência de utilização:” - a maioria expressiva dos professores responderam que sempre utilizam na preparação de aulas, esse dado vai de acordo com a questão 15, uma vez que somados os percentuais de professores que consideraram o manual do professor bom/ ótimo foi de 68,9% em comparação aos 82,8% que sempre utilizam o material para preparação de aulas.

**Gráfico 16 – Quanto ao Livro do Professor e frequência de utilização:**



Fonte: Questionário Avaliativo Língua Inglesa, 2022.

Por fim, a questão 17 - “Relate de forma objetiva quanto ao ensino de Língua Inglesa no ano de 2022: - Aspectos positivos; - Aspectos Negativos; Sugestões” - aberta e não obrigatória, obteve 23 respostas anônimas. A fim de comentarmos, identificamos as respostas, conforme ordem de preenchimento de questionário, utilizaremos as siglas “P1” sendo “Professor 1” e assim por diante.

17. Relate de forma objetiva quanto ao ensino de Língua Inglesa no ano de 2022:

- Aspectos positivos;
- Aspectos negativos;
- Sugestões

23 respostas

**P1 [sic]** - *“A falta de comprometimento com o curso, por parte de alguns alunos foi desanimador. Porém os que levaram a sério, foi incrível o aprendizado e compartilhamento de dúvidas e busca por respostas (ensinei e aprendi muito). O grupo do inglês (professores) são maravilhosos e unidos, isso tb me animou bastante. O Fabiano sempre disposto a ajudar, ele foi incrível! O livro, sei que é início e td possui dificuldades. Teremos que melhorá-lo, erros e aprimorar as atividades impressas nele, algumas músicas são bem chatas, poderíamos substituí-las. Mas, no geral, este ano foi de aprendizagem!”*

**P2 [sic]** - *“A carga horária é ótima, a quantidade de conteúdo no ano letivo de 2022 foi adequada, assim não corre contra o tempo para dar conta da quantidade de conteúdo. Ponto negativo é a falta de um espaço fixo, mas nada que não seja fácil de solucionar”.*

**P3 [sic]**- *“Foi um trabalho incrível tendo em vista que foi o primeiro ano de implementação, o “desbravamento”. Creio que todos conseguimos alcançar os objetivos propostos”.*

**P4 [sic]** - *“Positivos: possibilitou aos alunos uma aproximação positiva ao aprendizado de uma língua adicional, os alunos que frequentaram as aulas notam-se o desenvolvimento dos mesmos. A percepção dos próprios alunos quanto ao aprendizado da língua inglesa. Negativos: baixa frequência e desistência no decorrer do ano, falta de incentivo...”.*

**P5 [sic]** - *“Positivos: Vi muito progresso com as crianças, mais na parte oral do que na escrita. Eles acabavam aprendendo até mesmo conteúdos regulares. Negativo: O deslocamento tem seu lado bom e ruim, amei trabalhar no Santa Rita, se eu morasse perto ficaria por lá, porém era longe é perigoso no trânsito o meu deslocamento. Sugestão: Levar os professores no katamaram rsrs :}”.*

**P6 [sic]** - *“Pontos positivos: experiência nova, conhecer outras realidades de ensino e a troca com os colegas de disciplina. Negativos: o professor não consegue criar vínculo com*

*a instituição de ensino, áudios dos livros muito rápidos dificulta a compreensão dos alunos, falta de espaço e armário para o inglês, não somos incluídos nas cotas de impressão das escolas devido a distribuição de inglês serem feitas depois que todos os profes já estão atuando. Dificuldade com a frequência dos alunos. Sugestões: limitar aulas de inglês para escolas com espaço físico e de forma conjunta com outra atividade no contraturno”.*

**P7 [sic]** - *“Acredito que os fatores positivos foram as formações, compartilhamento de ideias e materiais e suporte que tive tanto do coordenador de Línguas, quanto da coordenação e direção da escola. Negativamente posso relatar o início da formação, onde não havia um lugar fixo, tendo que se deslocar a cada encontro para um lugar diferente e alguns erros que foram encontrados no livro do aluno. Sugiro para o próximo ano encontros mais fixos, assim como estamos terminando este ano e mais oficinas para elaboração de materiais que vão contribuir com as aulas, além de uma formação mais na área digital tecnológica”.*

**P8 [sic]** - *“Aspectos positivos: O município investir no ensino de línguas adicionais; ter um material didático exclusivo; ter caixa de som exclusiva para o ensino de língua inglesa; A coordenação do Inglês estar presente e conhecer todos os professores e escolas, além de suas realidades; A valorização de outras línguas e culturas dentro do espaço escolar de Foz do Iguaçu; A capacitação e adequação contínua dos profissionais. Aspectos negativos: Não ter professores para substituição em caso de afastamento por curto, médio ou longo prazo; As formações acontecerem todas as semanas em momentos longe das escolas de lotação dos professores, inviabilizando a Hora Atividade nas escolas e dificultando o planejamento de aulas e preenchimentos de documentos; O material didático ainda precisar de ajustes quanto à contextualização, interdisciplinaridade e interculturalidade que envolvem os aspectos de fronteira (Foz do Iguaçu) pensando nos pressupostos da educação intercultural crítica; A evasão dos estudantes; A falta de estrutura adequada em algumas escolas; Falta de material de apoio para o ensino de língua inglesa, como banners, jogos e livros. Sugestões: Um ou mais professores substitutos na rede; no máximo duas formações ao mês; Materiais de apoio disponíveis (pode ser empréstimo); no máximo 20 alunos por turma para melhorar o processo de ensino e aprendizagem; Quando possível formatar um novo livro mais contextualizado e adequado”.*

**P9 [sic]** - *“Desinteresse de alguns alunos”.*

**P10 [sic]** - *“Aspectos negativos: baixa frequência e falta de materiais didáticos, dessa forma o professor tem que dispor do próprio salário para comprar materiais”.*

**P11 [sic]** - *“Como é o primeiro ano do projeto e o primeiro ano que estou participando, considero que foi excelente o ano de 2022. Tivemos formação, orientação e muita ajuda durante todo o ano letivo. Individualmente, o deslocamento é um ponto negativo. Tive que me deslocar para uma escola um pouco longe de onde moro, o que torna cansativa a jornada de trabalho. Todavia, entendo que eram as opções que havia levando em consideração como o projeto estava estruturado. Eu estava ciente quando escolhi essas escolas para trabalhar. Acredito que no próximo ano as coisas mudem e a distribuição fique adequada a distância de nossas casas. Uma sugestão é que continuem as formações nas sextas como estamos tendo esse ano. É uma excelente forma de trocar experiências e melhorar cada vez mais nossa atuação em sala de aula”.*

**P12 [sic]** - *“Positivo: planejamento em conjunto, contato fácil com o coordenador e rápida resolução de problemas Negativo: insistência pela participação do aluno Por enquanto nenhuma sugestão a acrescentar”.*

**P13 [sic]** - *“Sempre se tem aspectos positivos mesmo diante dos desafios enfrentados por ser algo novo para todos”.*

**P14 [sic]** - *“Positivo: \* A inserção do aluno do EF 1 à língua inglesa. \* desenvolvimento cognitivo de alguns alunos que apresentam dificuldade no regular. Negativos \* baixa frequência dos alunos. \* livro inadequado para o nível de conhecimento dos alunos. \* falta de sala e material de apoio. \* falta de coordenação pedagógica na escola. \* realização da avaliação”.*

**P15 [sic]** - *“Um dos aspectos positivos foi o despertar o interesse dos alunos pela língua, o negativo a falta de acolhimento do projeto nas escolas, por parte da área pedagógica das escolas, em relação à adesão e ao comprometimento de frequência”.*

**P16 [sic]** - *“Em relação ao aprendizado dos alunos, acredito ter obtido um bom resultado, porém em relação a divulgação e ao comprometimento em algumas escolas não foram tão boas”.*

**P17 [sic]** - *“As crianças aprenderam muito, evoluíram bastante”.*

**P18 [sic]** - *“Positivos: o empenho e desenvolvimento dos alunos durante esse ano, muito interessados e aproveitando ao máximo as aulas. Negativos: falta de interesse e comprometimento dos pais, as turmas começaram cheias e terminaram o ano com 5, 6 alunos (no período da manhã); falta de recursos para atender as necessidades audiovisuais que o aprendizado de um novo idioma demanda, tablet e speaker não são suficientes para os alunos conseguirem ver a letra da música, ou acompanharem o diálogo, em uma sala com 6 alunos eu consigo colocar eles em frente ao tablet para acompanhar, porém em uma sala com 20 é impossível a falta de uma televisão ou um projetor acaba dificultando o processo de aprendizagem deles”.*

**P19 [sic]** - *“Interação das crianças, motivação, pertencimento, ao ambiente escolar, elevação da autoestima, entre outros. Pontos negativos: os alunos faltam muito, alguns pais veem o inglês como “babá” em dias que tem compromisso”.*

**P20 [sic]** - *“O trabalho começou sem um ponto de partida definido, porém, ao longo do ano letivo, tivemos ótimos resultados: com aulas dinâmicas, divertidas, instigantes e interativas”.*

**P21 [sic]** - *“Novas experiências de ensino e aprendizagem, num modelo participativo e colaborativo entre o coordenador e os docentes, os compartilhamentos de experiências e ideias foram essenciais para que tudo desse certo e com certeza contribuiu para uma equipe forte e unida como somos. Os pontos negativos foram os deslocamentos e a falta de incentivo e adaptação das escolas bem como do corpo docente que muitas vezes não teve o cuidado de fazer desse profissional pertencente também ao quadro de professores”.*

**P22 [sic]** - *“-Um grande avanço, um passo inovador para a educação básica de Foz do Iguaçu. -Agradecida à equipe empenhada de professores nesse processo, ao coordenador por todo zelo e perspicácia, e por eu ser/fazer parte de momento. -Que siga nesse perfil de construção, orientando, formando e apoiando o corpo docente; respeitando o processo natural de aprendizagem das crianças no “input cognitivo” nessa nova língua, fortalecendo de forma afetiva e efetiva, visando desenvolvimento sustentável”.*

**P23 [sic]** - *“O ano de 2023 foi um ano de testes e descobertas, a equipe precisou conhecer, testar e adaptar o material utilizado conforme as necessidades dos alunos. Aspectos positivos: Formações continuadas, apoio do coordenador e interação entre a equipe. Aspectos negativos: ausência de sala exclusiva para a disciplina e nem todas as salas utilizadas possuíam televisão para auxiliar na exposição dos vídeos. Sugestões: conscientizar as escolas a adquirir materiais pedagógicos para a disciplina (jogos, banners etc.)”.*

Analisando subjetivamente as respostas dos professores de ILA, observamos que os aspectos positivos são em relação à oferta da língua na rede municipal, elogios à Coordenação de Línguas Adicionais, principalmente na figura do coordenador Fabiano de Augustinho, ao grupo que planeja as aulas em conjunto e dividem experiências e material, e não menos importante, o desempenho positivo dos alunos que frequentaram as aulas de ILA.

Para a questão 17 é importante analisarmos com mais afinco os aspectos negativos e as sugestões apresentadas, salientando que esse questionário se refere ao ano de 2022, portanto algumas mudanças já foram apresentadas no ano de 2023 e outras não foram sanadas por motivos que muitas vezes não cabem à Coordenação de Línguas Adicionais.

A realização da avaliação foi criticada pelo P14, na época da aplicação da avaliação diagnóstica, ao final de 2022, os professores tiveram que lidar com a finalização do conteúdo para o ensino de inglês, com o término das aulas e a burocracia diante dos resultados da avaliação, corrigir as provas e colocar os resultados em planilhas on-line, como essa prática não havia sido adotada ao longo do ano, apesar de ser prática comum nos outros componentes curriculares e pelos alunos não esperarem por essa avaliação, uma vez que este componente não afere notas, isso causou certa insatisfação e não concordância com o modelo avaliativo.

Críticas ao material didático foram apresentadas pelos professores, como músicas desinteressantes pelo P1, erros nos livros, que foram relatados pelo P7, áudios rápidos analisados pelo P6 e pedidos pelo aprimoramento e contextualização pelos P1, P8 e P14.

Quanto às formações houve pedido de uma formação mais digital pelo P7, isso aconteceu ao longo de 2023, com a oferta do curso de extensão *Protótipos de ensino nas aulas de língua inglesa no modelo de ensino híbrido*, em acordo com a pesquisa de doutorado da Professora Ma. Etiene Caroline Farias de Mello. Houve pedido para diminuir



a carga horária das formações, pela P8, em 2023 as quantidades foram reduzidas, os encontros, a partir do segundo semestre, acontecem a cada 15 dias.

O deslocamento para as formações também foram tópicos apresentados para P7 e P8, quanto a esse quesito, de fato é difícil atender a todos, pois há professores atendendo em todas as regiões da cidade, apesar da maior parte das formações acontecerem no campus da UNIOESTE Foz, foram oferecidas formações em diferentes localizações da cidade, o Coordenador de Línguas Adicionais procurou escolher lugares que estivessem localizados na região central da cidade, mas uma das dificuldades apresentadas é justamente ter lugares disponíveis para a realização das formações e que preferencialmente tenham internet disponível, uma vez que é necessária para planejamento de aulas on-line.

Em relação às equipes das escolas atendidas, os professores P6, P14, P15, P16 e P21 acreditam que é importante o acolhimento dos colegas de trabalho, pensando que em muitos casos os professores que atendem em mais de uma escola não possuem tempo de qualidade/ convivência com os colegas, isso se deve também ao cumprimento de hora-atividade, que nem sempre acontece em todas as escolas que determinado professor atente, em relação ao projeto de ensino de inglês também há rejeição em alguns casos, os motivos apresentados foram não haver espaço físico suficiente e adequado para a demanda, os professores de inglês que atendiam outros componentes curriculares anteriores a 2022 foram deslocados para o novo projeto e ficaram lacunas nas escolas, causando desconforto.

A falta de incentivo foi apresentada pelo P4, um fator importante é em relação às coordenações pedagógicas, em alguns casos o professor de inglês sentiu necessidade de acompanhamento e não houve interesse de atendimento pela parte, alegando desconhecimento da língua ou ainda porque o inglês não faz parte do currículo obrigatório, passando as demandas muitas vezes para a Coordenação de Línguas Adicionais na Secretaria da Educação.

A falta de vínculo com as escolas pode deixar o professor de inglês com algumas defasagens como falta de estrutura, material de apoio e tecnológico que podem ser adquiridos e disponibilizados pela escola, como apresentam os professores P8, P10, P14 e P23. Além da falta de armário e cotas de impressão relatadas por P6. Em muitos casos os professores arcam financeiramente com os materiais necessários. Contudo, a falta de espaço físico adequado e exclusivo foi ponto negativo para P2, P7, P8, P23.

As escolas do município não possuem um padrão estrutural, com isso, escolas possuem mais estrutura do que outras, a tendência é que ao longo dos anos haja uma diminuição no número de salas de aula disponíveis, pois a Educação Infantil que passa por um período em que a demanda é maior que a capacidade, necessita do cedimento de salas nas escolas de Fundamental I, isso já está acontecendo em 2023 em algumas escolas, que estão recebendo principalmente os infantis 4 e 5, em 2024 espera-se um cedimento ainda maior.

Quanto a participação da comunidade escolar, sendo responsáveis e alunos, dois pontos negativos foram relatados: a falta de comprometimento das famílias e alunos e a baixa frequência e desistência, esses pontos foram apresentados por P1, P4, P6, P8, P9, P10, P12, P14, P15, P18 e P19.

Quanto à participação nas aulas de ILA, até 2022 não houve a oferta na rede municipal, portanto para muitas famílias foi uma novidade que nem todos acreditavam, outro fator é o tempo em que o aluno está na escola, causando cansaço, porém a falta de comprometimento é cultural, contextual. Alguns fatores foram apontados pelos responsáveis, como a distância da escola até a residência e a dificuldade de aprendizado do aluno. Embora a participação no inglês não seja obrigatória, há cobranças quanto ao aprendizado pelos professores e escola, o aluno que frequenta as aulas esporadicamente ou começa a frequentar tardiamente vai ter dificuldades em acompanhar o conteúdo, por isso as famílias são convidadas a irem nas escolas conversar sobre o rendimento e frequência. Como as aulas acontecem em período contraturno, nota-se que há uma evasão maior no período da manhã, pois os alunos não possuem, muitas vezes, rotinas adequadas de sono e têm dificuldade em acordar cedo.

Quanto à organização do ensino de ILA foram apresentados alguns pontos negativos e sugestões. Houve a solicitação de no máximo 20 alunos por turma para melhor rendimento por P8, embora todos os alunos da turma regular possam frequentar o ensino de inglês, dificilmente haverá turmas com mais de 20 alunos, os poucos casos são as escolas integrais e com carga horária ampliada em que o aluno frequenta a escola durante o dia todo, inclusive no horário de almoço, nesses casos, não há estrutura para separar as turmas. Isso poderá acontecer caso o plano de polos aconteça, pois a adesão se dará por matrículas.

Como não há professores de inglês o suficiente na rede e não há previsão de concurso específico para a função, o pedido do P8, de colocar professor substituto na rede

não será possível, o que pode ser feito são encaixes de janelas dos professores próximos das escolas que necessitam de substituição.

Para P6 seria importante a distribuição de turmas de inglês acontecer antes da distribuição das turmas regulares, isso será possível se for aprovada, antes do prazo, pela gestão municipal, a oferta do ensino para o próximo ano e como ela se dará, dentro das possibilidades orçamentárias. Seria importante uma normativa exclusiva para o ensino de inglês, com a possibilidade de entrar no plano de carreira do professor do município.

As contribuições dos professores foram válidas e vários pontos foram apontados na presente pesquisa, corroborando com as práticas do ensino de ILA.

## 8 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ESTUDANTE 2022

Em seguida analisaremos os resultados e conteúdos da avaliação diagnóstica do estudante em 2022, na cidade de Foz do Iguaçu.

A avaliação diagnóstica do estudante de 2022 foi elaborada pela professora Bruna Wanessa Martins, pesquisadora do presente Trabalho de Conclusão de Curso, em acordo e parceria com a Coordenação de Línguas Adicionais da SMED.

O objetivo da avaliação é elencar, em porcentagem, o rendimento dos alunos em relação ao conteúdo.

A proposta seria atender aos conteúdos que foram abordados no livro 4.1 da coleção *English After School*, da Editora Módulo, e aos conteúdos sugeridos pela Coordenação. Os conteúdos abordados foram:

- Alfabeto (soletração, vogais e consoantes);
- Cores;
- Formas geométricas básicas;
- Números (1 a 10, 11 a 19, 20 a 50);
- Identificação do aluno (cumprimentos, nome, idade, aniversário e afins);
- Sentimentos;
- Pronomes;
- Verbo ser/ estar;
- Adjetivos;
- Data: dias da semana e meses do ano;
- Preposições de tempo (ontem, hoje e amanhã);
- Membros da família;
- Profissões;
- Materiais escolares;
- Disciplinas escolares;
- Artigo.

### 8.1 AVALIAÇÃO

A avaliação tinha o propósito em atender às quatro competências: escrever, ler, escutar e falar, por isso, a avaliação apresenta as siglas SC - *Score* (nota) e OT - *Oral Test*

(Teste Oral). Foram 20 questões, sendo 10 testes orais<sup>3</sup>. Antes da aplicação foi apresentado documento com orientações aos professores<sup>4</sup>.

Os professores de inglês deveriam alimentar as planilhas disponíveis no *Drive* do *Google*, ao final do preenchimento de todos que aplicaram a avaliação, foi possível acessar quais foram as maiores dificuldades dos alunos conforme a quantidade de acertos. A responsabilidade da veracidade dos dados foi de cada professor, não foram feitas checagens das avaliações físicas. O preenchimento das planilhas gerou os dados abaixo:

### 8.1.1 Teste Escrito

Em relação ao teste escrito, a média municipal geral de ensino de língua inglesa foi de 52%. Em comparação, a média atual do município de Foz do Iguaçu, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2021 é 6,7, avaliação esta, de Língua Portuguesa e Matemática. Considera-se acima da média quando supera os 60%.

Seis escolas não aplicaram a avaliação, por falta de professores, por não ofertarem o ensino da língua inglesa ou ainda por não terem tempo hábil para aplicação, essas ausências modificaram a média final, portanto, por ser a primeira avaliação, foi um resultado positivo.

Todas as questões da avaliação estavam disponíveis em língua portuguesa e inglesa, havia exemplos para preencher os exercícios.

Foram disponibilizadas três questões abertas (12,13 e 19), duas delas com perguntas sobre o estudante, por isso, pensou-se em contextualização, diferente do que é geralmente disposto no material didático em relação ao usuário do livro, portanto trabalhar com essas referências previamente foi de acordo com o planejamento de cada professor, muitas vezes com material auxiliar.

As porcentagens em vermelho não atingiram 50%, já em preto superaram ao menos metade dos acertos<sup>5</sup>.

Analisando os resultados se nota que os conteúdos *pronome*, *verbo ser/ estar* e *adjetivos*, das questões 8, 9 e 6, foram as que tiveram menos acertos, abaixo da linha dos 30%, isso significa que os conteúdos gramaticais costumam ser mais complexos para os

---

<sup>3</sup> Vide APÊNCICE A

<sup>4</sup> Vide APÊNCICE B.

<sup>5</sup> Vide ANEXO A.

estudantes dessa faixa etária, que transita geralmente entre 8 e 10 anos, mesmo nos conteúdos de Língua Portuguesa observa-se essas dificuldades.

O conteúdo *sentimentos*, da questão 6, obteve 35% de acertos, no ensino e aprendizagem de língua adicional costuma-se ter como referência a língua primeira ou materna, com isso as palavras utilizadas não se assemelham com a ortografia da língua portuguesa, portanto para esse conteúdo o mais indicado seria assimilação por exemplos, como em músicas e vídeos, contextualizando o vocabulário.

Em seguida, com o intuito de analisar a competência da escuta, o *ditado de alfabeto e números* demonstra que 63% dos estudantes que realizaram a avaliação, ou seja, mais da metade, têm dificuldade em compreender a fala na língua-alvo, mesmo o conteúdo sendo apresentado de diversas formas lúdicas, inclusive no material didático. A escuta na língua-alvo deve ser trabalhada mais amplamente nos próximos anos, uma vez que o enfoque é a oralidade.

Com 40% de acertos, os *artigos* foram mais compreendidos gramaticalmente, nota-se que algumas regras gramaticais da língua portuguesa que não se aplicam a língua inglesa necessitam de mais tempo e contextualização para se consolidarem apesar de parecerem simples.

A conversação foi trabalhada desde os primeiros encontros do ensino de ILA, no entanto são necessários mais encontros com essas temáticas e mais contextualização, é importante colocar o estudante como centro do aprendizado e de ponto de interesse. Na questão 5 houve 45% de acerto, incentiva-se conversação entre os colegas de turma com a mediação do professor, de forma dinâmica e espontânea, sem expor o estudante em suas inadequações de pronúncia, com o tempo, por meio da escuta e da fala, naturalmente os estudantes assimilam o conteúdo de *cumprimentos e informações pessoais*.

O conteúdo *preposição de tempo (ontem, hoje e amanhã)*, obteve 48% de acerto, por ser um conteúdo costumeiramente ligado a outros, como dias da semana, calendário, acredita-se que foi um bom percentual devido à sua complexidade, trabalhar com *storytelling* (contação de histórias) pode ser uma boa opção para que os estudantes tenham noção de tempo, promovendo uma linha do tempo.

Os *materiais escolares* estão presentes na rotina dos estudantes, cabe ao professor reforçar o vocabulário à medida que os estudantes necessitam dos objetos. 48% dos estudantes acertaram a questão, e esse é um exemplo rico entre o abstrato e o real. Conhecer o ambiente que frequenta é uma excelente forma de aprender outra língua, por isso sugere-se enfatizar mais o conteúdo para os próximos anos de ensino, com material

visual que pode ser anexado na sala de aula com as frases “*May I borrow your \_\_\_\_\_, please?*” (Você poderia me emprestar o/a \_\_\_\_\_, por favor?), “*Yes/ no, you may/ may not.*” (Sim/ não, você poderia/ não poderia.), e cartazes com imagens e nomes.

No ensino e aprendizagem durante o Ensino Fundamental I é importante lidar com a rotina, por isso diariamente se produz o cabeçalho, nele se adiciona a data, as informações sobre o aluno, a turma e a disciplina, como na questão 18, além da temática e objetivos do dia. Com isso na pergunta aberta 13, sobre a data, com 49% de acerto, esperava-se um domínio maior, visto que os alunos têm acesso à grafia em todos os encontros. Porém, por ser uma ortografia mais complexa, na formação de grafemas e fonemas, é natural acontecerem trocas/ interferências linguísticas entre o português e inglês, como “Mandei” em alusão à *Monday* (segunda-feira), por exemplo. Com essa avaliação nota-se que focar na escrita “perfeita” não é a melhor forma de avaliar, mas sim a sonoridade da palavra na língua-alvo.

Os estudantes têm muito interesse em levar para o ambiente de aula suas rotinas familiares e isso foi visto no conteúdo profissões, muitos relataram o que suas famílias fazem, mas também seus desejos para o futuro. Por terem afinidade, na questão 16 obteve-se 56% de acertos. Conhecer a comunidade e suas características, inclusive laborais, também fomenta a formação cidadã.

Durante todo o processo de ensino e aprendizagem, os professores utilizam diversos recursos, sendo um dos principais, a música, se for em formato de vídeo é ainda mais atrativo aos alunos, os conteúdos *família, meses do ano, números, cores, sentimentos* (principalmente o *happy* - feliz) e alfabeto são exemplos disso, são inúmeros recursos para utilização, a maioria de forma on-line e gratuita, os conteúdos acima citados são os mais consolidados, observou-se domínio maior em relação aos outros conteúdos, passando dos 50% de acertos.

### 8.1.2 Teste Oral

Para o teste oral utilizou-se 10 questões da prova escrita, as questões foram sinalizadas por OT (*Oral Test*). Segundo o que segue no material didático, o enfoque é comunicativo, portanto, espera-se que os alunos tenham um bom rendimento em relação à oralidade, no entanto, o resultado da média municipal para o teste oral foi de 47%, abaixo das expectativas.

As aferições foram D= *Dominate* (Domina), PD= *Partially Dominate* (Domina Parcialmente) e ND= *Not Dominate* (Não Domina), os critérios para essa aferição seguiu de acordo com a interpretação do professor<sup>6</sup>.

O conteúdo *números 1 -10* (OT 1) foi o que os alunos tiveram maior domínio oral com 63%, em seguida *números 11 - 19* (OT 3), com 52%, porém quando se apresenta as finalizações “ty”, que se referem aos números das casas decimais (20 - *twenty*, 30 - *thirty*, 40 - *forty*...) e “teen”, que se refere aos números decimais entre 13 e 19 (13 - *thirteen*, 19- *nineteen*), a pronúncia é parecida, o que dificulta o entendimento dos alunos e há trocas. Números são conteúdos trabalhados com frequência e há muitos recursos audiovisuais que auxiliam nesse aprendizado.

Na questão OT - 6 - com conteúdo *sentimentos*, os alunos tiveram 52% de domínio, para essa questão se apontava a imagem, que contribui para o aluno indicar o sentimento que tinha no dia, com a pergunta “*How are you feeling today?*” (“Como você está se sentindo hoje?”). O sentimento happy (feliz) é amplamente conhecido pelos alunos. A ligação entre imagem e oralidade facilita o entendimento dos aprendizes da língua-alvo.

Com muitas canções, material visual e com a rotina de aula, o conteúdo *alfabeto* (OT - 1) é amplamente divulgado para os alunos, o tema teve 46% de domínio, em sala de aula se estimula a soletração do nome, de algumas palavras que são vistas com mais frequência, pensando no processo de consciência fonológica.

*Dias da semana, meses do ano e aniversário*, conteúdos ligados ao *calendário e preposições de tempo*, das questões OT 7, 8 e 9, tiveram porcentagem entre 41 e 46% de domínio. Dias da semana e meses do ano são trabalhados na rotina e possuem material audiovisual amplo. É importante proporcionar aos alunos momentos que eles possam utilizar esses conteúdos de forma contextualizada, os alunos podem estabelecer a data do dia, e falar sobre informações de aniversário, por exemplo.

A conversação da OT - 4 apresentava várias perguntas, que podem parecer complexas aos alunos, porém obteve 41% de domínio, as perguntas “*What’s your name?*” (Como é seu nome?) e “*How are you?*” (Como vai você?) foram amplamente trabalhadas no primeiro semestre. Para essa pergunta havia o acompanhamento das imagens e os balões estavam parcialmente preenchidos, facilitou o entendimento.

A questão OT - 10 pergunta ao aluno “*What’s your favorite school subject?*” (Qual é sua matéria escolar favorita?) teve 46% de domínio.

---

<sup>6</sup> Vide ANEXO B.



A aprendizagem da língua, principalmente em elementos orais, depende da interação/ mediação com a língua-alvo, por isso a importância do conhecimento da língua pelo professor. Processos de formação são importantes, especialmente no que se refere à vocabulário e elementos gramaticais compatíveis com a idade cognitiva dos alunos, o ensino e aprendizagem em línguas adicionais para crianças demonstra que, durante esse período, há uma maior facilidade na participação espontânea em interações orais, promover brincadeiras e interações lúdicas são boas opções.

No mais o resultado demonstra o período de adaptação pelo qual a oferta de ensino de línguas adicionais no município de Foz do Iguaçu passa.

### 8.1.3 Média Municipal (Escrita e Oral)

A média do município nas avaliações diagnósticas escritas e orais de língua inglesa é de 50%<sup>7</sup>. Por ser a primeira avaliação desde a implementação, acredita-se que o resultado seja majoritariamente positivo, porém se espera que haja melhora nos anos subsequentes.

Alguns pontos podem ser aperfeiçoados, como a quantidade de questões, a complexidade do conteúdo e mais de uma aplicação por ano, além de mais explicações quanto à aplicação da avaliação, assim como a diminuição da interferência do professor.

---

<sup>7</sup> Vide ANEXO C.

## 9 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO ESTUDANTE 2023

Como realizado com a avaliação diagnóstica de 2022, neste capítulo analisaremos os dados referentes às avaliações diagnósticas de 2023.

A avaliação diagnóstica de 2023 foi aplicada entre os meses de setembro e novembro de 2023, para as turmas de quartos e quintos anos participantes do ensino de ILA.

Ao final da aplicação os professores deveriam preencher os dados de rendimento em planilha via *Google Drive* disponibilizada pela Coordenação de Línguas Adicionais.

Em relação à prova diagnóstica de 2022 houve uma redução no número de questões e em relação à complexidade. Para essa avaliação foram disponibilizadas provas ampliadas como medida para inclusão de alunos com necessidades especiais.

Em 2023 não se considerou a avaliação oral, mas temos as competências da escuta, com o ditado, da escrita e da leitura nos exercícios propostos. Foram 10 questões, em prova colorida impressa pela SMED.

À princípio, a proposta era realizar duas avaliações diagnósticas, relativas ao primeiro e segundo semestre, baseadas nos livros didáticos *English After School 4.1 e 4.2* para os quartos anos, e *English After School 5.1 e 5.2* para os quintos anos, no entanto, devido a algumas dificuldades de aplicação, como falta de professores e o processo de preenchimento das planilhas de notas, assim como a divulgação dos resultados, houve apenas uma avaliação diagnóstica em 2023.

Os resultados foram divulgados na primeira semana de dezembro de 2023, por isso, a presente pesquisa não abordará de forma amplamente analítica, uma vez que não houve tempo hábil para a tal realização. Por isso, a análise dos conteúdos abordados nas avaliações e seus resultados será adiada para pesquisa futura, se assim houver.

Os resultados foram positivos e demonstram evolução, conforme serão apresentados em seguida.

Essas avaliações foram desenvolvidas pela Coordenação de Línguas Adicionais, com abertura para sugestões dos professores. À exemplo da avaliação do ano anterior, houve orientações para aplicação<sup>8</sup>.

---

<sup>8</sup> Vide ANEXO D.

## 9.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2023 - QUARTOS ANOS

Vamos analisar, a partir dos dados disponibilizados pela coordenação de Línguas Adicionais da SMED, a avaliação diagnóstica para os quartos, relativa ao ano de 2023<sup>9</sup>, em Foz do Iguaçu.

Os conteúdos abordados na avaliação diagnóstica para quartos anos foram:

- Alfabeto (soletração);
- Verbo ser/estar (introdução);
- Números (1 a 20);
- Sentimentos;
- Cores;
- Meses do ano;
- Família e parentesco;
- Profissões;
- Informações pessoais (conversação);
- Vocabulário (frutas, vegetais, animais e objetos).

### 9.1.1 Taxa de participação Avaliação Diagnóstica – 2023 – 4<sup>os</sup> anos.

Os dados de participação não foram realizados em 2022, porém houve uma necessidade da coordenação de línguas adicionais por esses dados<sup>10</sup>, com isso constatou-se que para os quartos anos, houve uma participação de 67%, mais da metade dos estudantes aptos a participar do ensino de inglês concluíram a avaliação.

Esses dados demonstram que 787 estudantes frequentaram, com mais de 65% de frequência anual, as aulas de inglês para os quartos anos até o momento da aplicação da avaliação em 2023, em Foz do Iguaçu.

Vale ressaltar que nem todas as escolas da realizaram a avaliação para essa etapa, pois apenas algumas ofereceram o ensino de inglês para os quartos anos.

### 9.1.2 Resultados da Avaliação Diagnóstica – 2023 – 4<sup>os</sup> anos.

---

<sup>9</sup> Vide ANEXO E.

<sup>10</sup> Vide ANEXO F.

Os resultados<sup>11</sup> apontaram que a média geral do município na avaliação diagnóstica da língua inglesa é de 69%, indicando um aumento significativo entre 2022 e 2023, que era de 52% no teste escrito.

Houve uma diferente abordagem avaliativa de conteúdos, o que pode ter contribuído para o resultado, a avaliação de 2023 é menos complexa do que a avaliação de 2022. Apesar disso, os resultados demonstram que o ensino de língua inglesa está evoluindo e que os professores estão mais preparados para ministrar os conteúdos nas aulas.

## 9.2 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2023 - QUINTOS ANOS

Vamos analisar, a partir dos dados disponibilizados pela coordenação de Línguas Adicionais da SMED, a avaliação diagnóstica para os quintos anos<sup>12</sup>, relativa ao ano de 2023, em Foz do Iguaçu.

Os conteúdos da avaliação para os quintos anos foram:

- Alfabeto (soletração);
- Números (1 a 50);
- Verbo ser/estar;
- Sentimentos;
- Cores;
- Dias da semana;
- Meses do ano;
- Partes do corpo;
- Adjetivos;
- Meios de transporte;
- Direções (placas, localização);
- Informações pessoais (conversação);
- Interpretação de texto.

### 9.2.1 Taxa de participação Avaliação Diagnóstica – 2023 – 5ºs anos.

A taxa de participação dos alunos na avaliação diagnóstica de 2023 para os quintos

---

<sup>11</sup> Vide ANEXO G.

<sup>12</sup> Vide ANEXO H.

anos foi de 82%<sup>13</sup>, um excelente índice. Nota-se as colunas de alunos regulares e a coluna dos alunos que participaram, com isso levantamos os dados de que até o momento da realização da avaliação diagnóstica 1697 estudantes frequentaram, com mais de 65% de frequência anual, o ensino de inglês nos quintos anos no ano de 2023 na cidade de Foz do Iguaçu.

Salientamos que algumas escolas não realizaram a avaliação diagnóstica, por motivos diversos, entre eles a falta de professores, o encerramento de turmas por falta de espaço físico e assiduidade dos estudantes.

### *9.2.2 Resultados da Avaliação Diagnóstica – 2023 – 5<sup>os</sup> anos.*

Os resultados<sup>14</sup> apontam que houve o aumento do rendimento quanto ao acerto das questões da avaliação escrita, com 74% de acertos na média municipal, como relatado anteriormente, essa avaliação não tem as mesmas características da avaliação de 2022, a maioria dos estudantes que realizaram a avaliação diagnóstica para os quintos anos em 2023 já frequentavam em 2022, portanto o resultado demonstra que houve evolução no aprendizado dos alunos, mas também em relação ao rendimento dos professores, que conseguiram repassar os conteúdos de forma mais abrangente.

O resultado da avaliação escrita de 2022 era de 52% na média municipal, demonstrando, então, 22% de melhora entre um ano e outro, ressaltando que as avaliações apresentam alguns conteúdos diferentes, mas que ainda sim foram compreendidos pelos alunos.

---

<sup>13</sup> Vide ANEXO I.

<sup>14</sup> Vide ANEXO J.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Inglês como Língua Adicional (ILA) no Ensino Público Fundamental I em Foz do Iguaçu é um tema de relevância crescente, ressaltando a necessidade de preparar os estudantes desde os primeiros anos escolares. Esta análise visou descrever e avaliar a implementação desse ensino, examinando seus desafios, benefícios e possíveis melhorias.

A introdução do inglês como disciplina no currículo do Ensino Fundamental I é uma resposta à demanda por uma educação que prepare os alunos para um mundo cada vez mais intercultural e globalizado. No entanto, a efetiva implementação dessa iniciativa enfrenta desafios significativos, como o investimento público que é necessário para essa oferta. Outro obstáculo é a falta de profissionais devidamente capacitados para lecionar inglês nessa faixa etária, muitos educadores do Ensino Fundamental I não possuem formação específica para o ensino de línguas adicionais, o que pode impactar a qualidade do aprendizado e não gera oportunidades para os profissionais de Letras das universidades locais em adentrar na rede municipal de ensino para esse fim. Porém observamos empenho da gestão da educação em Foz do Iguaçu para a formação continuada de professores que estão atuando.

Além disso, a infraestrutura e os recursos disponíveis nas escolas públicas de Foz do Iguaçu podem ser limitados em diferentes contextos. O material didático elaborado para a cidade é algo a ser comemorado, é uma visão da gestão local sobre a importância de investir na educação, no entanto, como analisamos, em uma nova contratação ou elaboração algumas adequações serão necessárias.

Há benefícios substanciais associados à introdução precoce do ensino de inglês. Estudos indicam que o aprendizado de uma segunda língua desde os primeiros anos de vida contribui para o desenvolvimento cognitivo, melhora a habilidade de resolução de problemas e promove uma compreensão mais ampla de diferentes culturas.

Para aprimorar a implementação do ensino de inglês no Ensino Fundamental I em Foz do Iguaçu, algumas estratégias podem ser consideradas. Investir ainda mais na formação continuada dos professores, oferecendo cursos específicos para o ensino de línguas adicionais nessa etapa, é fundamental. Além disso, a alocação de recursos para aquisição de materiais didáticos modernos e a criação de parcerias com instituições que possam oferecer suporte técnico e tecnológico com profissionais especializados, são passos cruciais para melhorar a qualidade do ensino.

Outro aspecto relevante é a integração de metodologias de ensino inovadoras, como o uso de jogos educativos, músicas e atividades interativas, que podem tornar o aprendizado mais envolvente e eficaz para os alunos do Ensino Fundamental I. Essas abordagens não apenas facilitam o processo de aprendizagem, mas também tornam as aulas mais atrativas, contribuindo para a motivação dos estudantes.

Em conclusão, a implementação do ensino de ILA no Ensino Público Fundamental I de Foz do Iguaçu apresenta desafios, mas também oferece oportunidades significativas de desenvolvimento para os alunos, os resultados das avaliações diagnósticas dos estudantes nos anos de 2022 e 2023 demonstraram evolução e um rendimento importante, superando expectativas.

A presente pesquisa reforça a necessidade de continuar a oferta, utilizando os recursos existentes e futuros da melhor forma possível, pois o objetivo maior de toda a rede é que os estudantes tenham acesso a uma educação pública de qualidade e para todos. Com isso parabéns a todos os envolvidos, seguindo para 2024 com a experiência dos anos anteriores e melhorando seu processo.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. GUIA CURRICULAR PARA A LÍNGUA INGLESA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - SUBSÍDIOS PARA PROFESSORES E GESTORES.

Londrina, 2013.

DE ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Pontes, 1998.

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. O ensino de português como língua não-materna: concepções e contextos de ensino. **Museu da língua Portuguesa**, 2005.

AGRA, Christiane Batinga et al. Inglês se aprende na escola pública: reflexões sobre a introdução da língua inglesa no ensino fundamental I à luz dos multiletramentos. 2016.

ÁVILA, Paula Aparecida; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. As motivações para a implementação do ensino de língua inglesa nos anos iniciais de escolarização em uma escola municipal pública. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, v. 42, n. 1, 2020.

BAKHTIN, M./ VOLOCHINOV, V.N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 13ª edição, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a próxima década: Conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014. Disponível em: <[https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2022.

BRITISH CONCIL. **Documento-base para a elaboração de diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental (2022)**. 2022.

BROWN, D. (2002). English Language Teaching in the "Post-Method" Era: Toward Better Diagnosis, Treatment, and Assessment. In: RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. **Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice**: Cambridge: CUP, p. 09-18.



CALVET, Louis-Jean; VARELA, Lía. **Las políticas lingüísticas**. Buenos Aires: Edicial, 1997.

CAVALCANTI, Marilda C. A propósito de linguística aplicada. **Trabalhos em linguística aplicada**, v. 7, 1986.

CAVALCANTI, M. C. Educação linguística na formação de professores de línguas: intercompreensão e práticas translíngues. In: MOITA LOPES, L. P. da. **Linguística Aplicada na modernidade recente**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 211-226.

COSTA, Patrícia Pauli. **A implementação do PNLD de língua inglesa nas escolas públicas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre**. 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FORTES, Laura et al. **Línguas adicionais no ensino fundamental**: Experiências didático-pedagógicas e construção de políticas linguísticas interculturais/translíngues em contexto de fronteira. *Revista X*, v. 16, n. 3, p. 961-984, 2021.

FOZ DO IGUAÇU. **Ata Comissão SMED Inglês R**: Proposta Final e Declaração de Cessão de Direitos - Pregão Eletrônico nº 144/2021, 2021.

FOZ DO IGUAÇU. **EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2021**, 2021.

FOZ DO IGUAÇU. **Lei nº5215, de 14 de março de 2023**. Dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação dos componentes curriculares de inglês e espanhol nas escolas da rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu. Disponível em:< <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/f/foz-do-iguacu/lei-ordinaria/2023/522/5215/lei-ordinaria-n-5215-2023-dispoe-sobre-a-obrigatoriedade-da-implantacao-dos-componentes-curriculares-de-ingles-e-espanhol-nas-escolas-da-rede-municipal-de-ensino-de-foz-do-iguacu?q=5215>>. Acesso em: 06 nov. 2023.

FOZ DO IGUAÇU. **Lei nº 5223, de 20 de março de 2023**. Dispõe sobre a Educação Plurilíngue/Trilíngue no sistema municipal de ensino de Foz do Iguaçu. Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/f/foz-do-iguacu/lei-ordinaria/2023/523/5223/lei-ordinaria-n-5223-2023-dispoe-sobre-a-educacao-plurilingue-trilingue-no-sistema-municipal-de-ensino-de-foz-do-iguacu?r=c>>. Acesso em: 06 nov. 2023.

FRANCO, Marilda Macedo Souto; DE ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. O conceito de competência comunicativa em retrospectiva e perspectiva. **Revista desempenho**, n. 11, 2009.

JORDÃO, Clarissa Menezes. ILA-ILF-ILE-ILG: quem dá conta? **Revista brasileira de linguística aplicada**, v. 14, p. 13-40, 2014.

LEMOS, Karin de Oliveira et al. **Por uma educação linguística crítica: um estudo sobre política linguística educacional de línguas adicionais para crianças no sudoeste paranaense e no oeste catarinense**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. LOPES, Moita. Da aplicação de linguística a linguística aplicada indisciplinar. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, p. 11-24, 2009.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. Inglês e globalização em uma epistemologia de fronteira: ideologia lingüística para tempos híbridos. **DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, v. 24, p. 309-340, 2008

PENNYCOOK, A. **Uma linguística aplicada transgressiva**. In: MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006, p. 67-84.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf. A língua inglesa no ensino fundamental I público: diálogos com Bakhtin por uma formação plurilíngue. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 48, p. 247-274, 2009.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf. O ensino de LE (inglês) para crianças do ensino fundamental público na transdisciplinaridade da lingüística aplicada. **Revista do SETA-ISSN 1981-9153**, v. 2, 2008.


TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UR, Penny. **A course in English language teaching**. Cambridge University Press, 2012.

VILLANI, Fábio Luiz. Implantação do ensino e a aprendizagem de língua inglesa no currículo regular do ensino fundamental I nas escolas regulares: A necessidade de se rever o processo formativo dos professores pré e em serviço. **Recorte**, v. 10, n. 1, p. 16, 2013.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – AVALIAÇÃO LÍNGUA INGLESA 2022



**Prefeitura do Município de Foz de Iguaçu**  
ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
Diretoria de Ensino Fundamental  
AVALIAÇÃO LÍNGUA INGLESA

SCHOOL: \_\_\_\_\_ DATE: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
 NAME: \_\_\_\_\_  
 TEACHER: \_\_\_\_\_ 4<sup>TH</sup> GRADE SC: \_\_\_\_\_ OT: \_\_\_\_\_

1 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 1 \_\_\_\_ ) Faça círculos nas "vowels" e faça quadrados nas "consonants" conforme exemplos:  
 Circle the vowels and square the consonants following the examples:

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J
K	L	M	N	O
P	Q	R	S	T
U	V	W	X	
Y	Z			

2 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 2 \_\_\_\_ ) Ligue os números:  
 Match the numbers:

9	5	2	8	4
7	10	6	3	1
NINE	ONE	EIGHT	TWO	TEN
SIX	THREE	FIVE	FOUR	
	SEVEN			

3 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 3 \_\_\_\_ ) Colorir os números conforme as frases solicitam:  
 Paint the numbers according to the sentences:

11	15	19	12
14			13
18	17	16	

- Color number eleven green.
- Color number twelve blue.
- Color number thirteen gray.
- Color number fourteen orange.
- Color number fifteen red.
- Color number sixteen pink.
- Color number seventeen brown.
- Color number eighteen black.
- Color number nineteen purple.

4 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 4 \_\_\_\_ ) Finalize os números com "teen" ou "ty" conforme exemplo:  
 End the numbers with "teen" or "ty" following the examples:

20 18 14 40  
 TWEN\_\_ty EIGH\_\_ FOUR\_\_ FOR\_\_

50 15 30 13  
 FIF\_\_ FIF\_\_ THIR\_\_ THIR\_\_

5 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 5 \_\_\_\_ ) Complete a conversa com suas informações:  
 Complete the conversation with your informations:

Hi, good morning! \_\_\_\_\_ (good)

How are you? I'm \_\_\_\_\_ (thank you)


What's your name? My name is \_\_\_\_\_

How old are you? I'm \_\_\_\_\_ years old.

Nice to meet you! \_\_\_\_\_ to meet you, too!


6 – (SC \_\_\_\_ ) Combine os sentimentos com as imagens:  
 Match the feelings with de images:

SCARED / TIRED / EXCITED / BAD / ANGRY  
 HAPPY / SURPRISED / NERVOUS / CONFUSED



7 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 6 \_\_\_\_ ) Desenhe e responda a pergunta:  
 Draw and answer the question:

**How are you feeling today?**










I am feeling \_\_\_\_\_.

8 – (SC \_\_\_\_ ) Ligue as imagens aos pronomes e ao verbo ser/estar "to be" conforme o exemplo:  
 Match the images to the pronouns and the verb to be following the example:

we you he it they I she

AM IS ARE

9 – (SC \_\_\_\_ ) Forme as frases conforme o exemplo:  
 Make sentences following the example:

	YOUNG	_____
	NICE	_____
	HANDSOME	_____
	PRETTY	_____
	CUTE	_____
	WONDERFUL	WE ARE WONDERFUL.
	HAPPY	_____

10 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 7 \_\_\_\_ ) Complete a atividade:  
 Complete the worksheet:

Yesterday	Today	Tomorrow
_____	Wednesday	_____
_____	Friday	_____
_____	Tuesday	_____
_____	Sunday	_____
_____	Thursday	_____

Days of the Week  
 Sunday  
 Monday  
 Tuesday  
 Wednesday  
 Thursday  
 Friday  
 Saturday

11 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 8 \_\_\_\_ ) Escreva os meses do ano em ordem:  
 Write the months of the year in order:

July	January	1. _____
February	August	2. _____
September	December	3. _____
November	October	4. _____
May	April	5. _____
June	March	6. _____
		7. _____
		8. _____
		9. _____
		10. _____
		11. _____
		12. _____







12 – (SC \_\_\_\_ ) (OT – 9 \_\_\_\_ ) When is your birthday?  
 \_\_\_\_\_

13 – (SC \_\_\_\_ ) Escreva a data de hoje:  
 Write today's date:  
 \_\_\_\_\_

14 – (SC \_\_\_\_ ) Ditado de alfabeto e números:  
 Alphabet and numbers dictation:













1- \_\_\_\_\_ 2- \_\_\_\_\_ 3- \_\_\_\_\_ 4- \_\_\_\_\_ 5- \_\_\_\_\_  
 6- \_\_\_\_\_ 7- \_\_\_\_\_ 8- \_\_\_\_\_ 9- \_\_\_\_\_ 10- \_\_\_\_\_

15 – (SC \_\_\_\_ ) Circule a resposta correta:  
Circle the right answer:









































	brother	mother	father
	sister	brother	mother
	brother	sister	father
	son	grandmother	father
	brother	son	sister
	father	family	sister

16 – (SC \_\_\_\_ ) Escreva as profissões:  
Write the professions (Jobs):

DENTIST	DOCTOR	SINGER	PILOT	ASTRONAUT	TEACHER
FARMER	VET	CHEF			







		
		
		
		

17 – (SC \_\_\_\_ ) Enumere os objetos escolares conforme a lista:  
Number the school objects checking the list:

1 - pen					
2 - backpack					
3 - sharpener					
4 - ruler					
5 - book					
6 - notebook					
7 - eraser					
8 - pencil					

18 – (SC \_\_\_\_ ) Relacione os números com as imagens e complete as frases:  
Match the numbers with the images and complete the sentences:

1 - Physical Education (PE)	2 - Math	3 - Sciences	4 - English	5 - Music	6 - Arts
-----------------------------	----------	--------------	-------------	-----------	----------

















		
		

\_\_\_\_\_ IS ABOUT NUMBERS.  
 \_\_\_\_\_ IS ABOUT MUSICAL INSTRUMENTS AND BEAUTIFUL SONGS.  
 \_\_\_\_\_ ARE ABOUT THINGS WE ARE CURIOUS ABOUT.  
 \_\_\_\_\_ IS ABOUT LEARNING A LANGUAGE.  
 \_\_\_\_\_ ARE ABOUT PAINTINGS AND COLORS.  
 \_\_\_\_\_ IS ABOUT SPORTS, EXERCISING AND FUN.

19 – (OT – 10 \_\_\_\_ ) What's your favorite school subject?

---

20 – (SC \_\_\_\_ ) Complete com os artigos:  
Complete with the articles:

___ apple		___ kite	
___ pen		___ car	
___ orange		___ elephant	
___ chair		___ shirt	
___ desk		___ rabbit	
___ umbrella		___ egg	
___ giraffe		___ eraser	
___ teacher		___ tree	

## APÊNDICE B – ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO E CORREÇÃO DA AVALIAÇÃO DE INGLÊS 2022

<b>ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO E CORREÇÃO DA AVALIAÇÃO DE INGLÊS</b>											
<p>A aplicação poderá ser realizada até a finalização das aulas do inglês, no entanto é preciso planejar o período de correção, entrega dos relatórios e entrega dos testes escritos aos estudantes, portanto sugere-se aplicar até o término da primeira semana de dezembro.</p> <p>A duração para aplicação da avaliação de inglês deverá ser de 1h50, utilizar outro(s) encontro(s) fica a critério do(a) professor(a) caso haja necessidade.</p> <p>Serão 20 exercícios escritos/práticos e 10 destes exercícios servirão para o teste oral.</p> <p>Os estudantes deverão realizar a avaliação sem a interferência do(a) professor(a) quanto à leitura e explicações diretas, manter os materiais visuais em sala de aula ficará a critério do(a) professor(a), porém o estudante não poderá ser alertado a usar esses recursos.</p> <p>Solicitar aos estudantes lápis de cor para realização do exercício 03, sugerimos oferecer lápis de cor para empréstimo.</p> <p>Algumas imagens podem ser alteradas conforme a impressão, principalmente nos exercícios 8 e 9, se necessário orientar em português, por exemplo: "a menina está apontando o dedo para si".</p> <p>O exercício 14 (ditado de alfabeto e números) deverá ser realizado conforme preferência e escolha dos itens pelo(a) professor(a), por terem exercícios anteriores que possam auxiliar o estudante na realização do ditado, sugerimos que seja a partir dos primeiros 30 minutos ou ao final da aplicação, os itens deverão ser pronunciados pelo(a) professor(a) em inglês. Os números poderão ser escritos em algarismos ou por extenso (conforme preferência do(a) professor(a)).</p> <p>Sugestão de itens:</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%;">1 – E</td> <td style="width: 50%;">6 – 3 (THREE)</td> </tr> <tr> <td>2 – M</td> <td>7 – 12 (TWELVE)</td> </tr> <tr> <td>3 – A</td> <td>8 – 9 (NINE)</td> </tr> <tr> <td>4 – L</td> <td>9 – 7 (SEVEN)</td> </tr> <tr> <td>5 – I</td> <td>10 – 20 (TWENTY)</td> </tr> </table> <p style="text-align: center;"><b>Teste oral:</b></p> <p>A avaliação oral deverá ser realizada quando o estudante finalizar a avaliação escrita, individualmente e se necessário, utilizar o próximo encontro para a finalização da avaliação oral, o/a professor(a) possui autonomia para definir estes critérios conforme as características da turma.</p> <p>Os 10 exercícios para o teste oral (Oral Test – OT) estão sinalizados na avaliação.</p> <p>A avaliação de cada exercício deverá ser feita instantaneamente após a tomada de leitura e conferência das respostas no campo que está sinalizado no exercício, ex: (OT – 1 <b>D</b>), sendo D= Dominate, PD= Partially Dominate (domina parcialmente) e ND= Not Dominate (não domina). O</p>		1 – E	6 – 3 (THREE)	2 – M	7 – 12 (TWELVE)	3 – A	8 – 9 (NINE)	4 – L	9 – 7 (SEVEN)	5 – I	10 – 20 (TWENTY)
1 – E	6 – 3 (THREE)										
2 – M	7 – 12 (TWELVE)										
3 – A	8 – 9 (NINE)										
4 – L	9 – 7 (SEVEN)										
5 – I	10 – 20 (TWENTY)										

<b>EXERCÍCIO</b>		<b>ORIENTAÇÃO</b>
<b>OT - 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a leitura do alfabeto;</li> <li>• Solicitar a leitura das "vowels" (falar essa palavra em inglês);</li> <li>• Solicitar a leitura de 3 consoantes aleatórias, apontando para a imagem da letra.</li> </ul>	
<b>OT - 2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que o estudante fale os números de 1 a 10 (one to ten);</li> <li>• Solicitar a leitura dos números apontados, apontar dois números aleatórios;</li> </ul>	
<b>OT - 3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que o estudante fale os números de 11 a 19 (eleven to nineteen);</li> <li>• Solicitar a leitura dos números apontados, apontar dois números aleatórios;</li> </ul>	
<b>OT - 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar que o estudante fale os números decimais 20 a 50 (Twenty, thirty, forty, fifty), apontar os números;</li> </ul>	
<b>OT - 5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar a conversa de forma espontânea mostrando com o dedo o que está falando, não condicionar a resposta do estudante, ele deverá conduzir a resposta da forma que considerar mais adequada, se o estudante não responder à pergunta, passe para a próxima.</li> </ul>	
<b>OT - 6</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer a pergunta "How are you feeling today?" apontando o que está falando, não condicionar a resposta do estudante, ele deverá conduzir a resposta da forma que considerar mais adequada.</li> </ul>	
<b>OT - 7</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a leitura dos dias da semana.</li> </ul>	
<b>OT - 8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a leitura dos meses do ano.</li> </ul>	
<b>OT - 9</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer a pergunta "When is your birthday?" apontando o que está falando, não condicionar a resposta do estudante, ele deverá conduzir a resposta da forma que considerar mais adequada.</li> </ul>	
<b>OT - 10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer a pergunta "What's your favorite school subject?" apontando o que está falando, não condicionar a resposta do estudante, ele deverá conduzir a resposta da forma que considerar mais adequada.</li> </ul>	

**Correção da avaliação:**

Para o teste escrito serão os seguintes valores (Score – SC) para cada exercício:

Critério	Score - valor
Acerto total	0,50
Acerto Parcial (a partir de um erro)	0,25
Nenhum acerto	0

Após a correção da prova escrita, colocar o score obtido no campo (SC \_\_\_\_\_) em cada exercício, ao final fazer a soma, assim se obterá o valor da avaliação, que deverá ser colocado no cabeçalho da prova no campo **SC** \_\_\_\_\_.

Para o teste oral o/a professor(a) avaliará o estudante, segundo os critérios que considerarem pertinentes, colocar o resultado da análise no campo OT\_\_\_\_\_ no cabeçalho da avaliação.

Em outro documento será disponibilizado o relatório das turmas, com a apresentação dos resultados, que deverá ser anexado no drive de cada professor.

Agradecemos a compreensão e disponibilidade e estamos à disposição para questionamentos.

Bruna Wanessa Martins e Fabiano Augustinho.

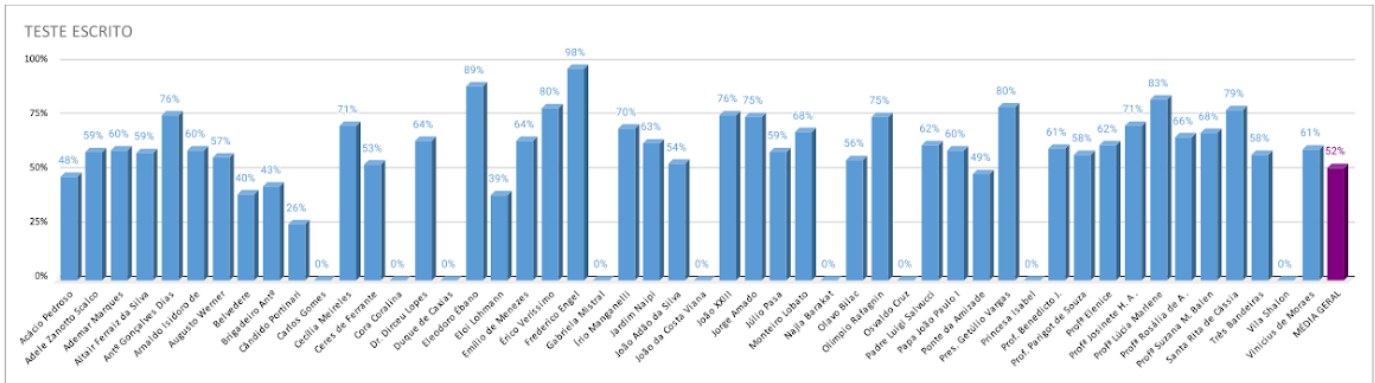


## ANEXOS



## ANEXO A – TESTE ESCRITO

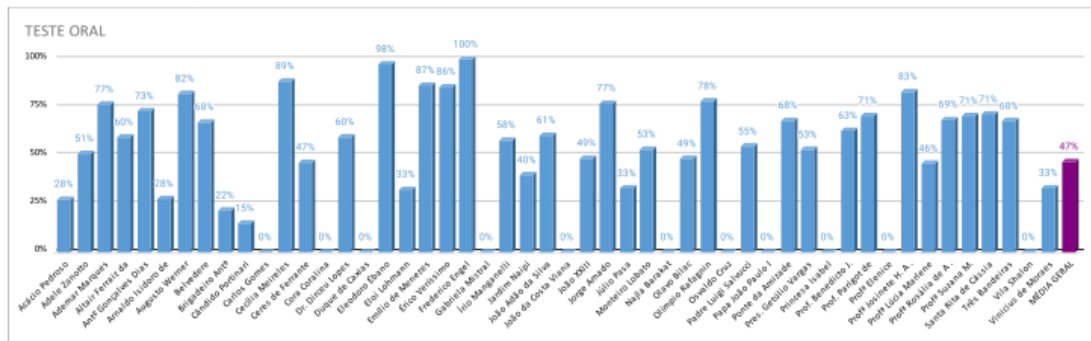
TESTE ESCRITO																						
N	ESCOLA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	MÉDIA
1	Acácio Pedroso	71%	79%	79%	82%	36%	61%	82%	21%	43%	29%	64%	39%	25%	29%	32%	46%	18%	36%	43%	43%	48%
2	Adele Zanotto Scalco	75%	93%	64%	64%	43%	39%	89%	29%	29%	68%	57%	61%	46%	36%	79%	79%	57%	61%	89%	29%	59%
3	Ademar Marques Curvo	83%	100%	100%	83%	67%	67%	100%	0%	0%	50%	83%	33%	33%	67%	67%	50%	67%	83%	17%	50%	60%
4	Altair Ferraz da Silva "Zizo"	100%	96%	96%	70%	48%	22%	74%	22%	17%	43%	57%	61%	57%	30%	91%	70%	30%	78%	74%	43%	59%
5	Ant <sup>o</sup> Gonçalves Dias	84%	100%	89%	95%	79%	63%	95%	68%	58%	74%	89%	47%	53%	63%	89%	95%	79%	89%	58%	53%	76%
6	Arnaldo Isidoro de Lima	76%	94%	88%	94%	47%	35%	82%	18%	29%	53%	88%	59%	53%	76%	65%	71%	18%	59%	65%	29%	60%
7	Augusto Werner	89%	89%	67%	67%	56%	11%	67%	22%	44%	56%	33%	78%	67%	44%	56%	44%	78%	56%	78%	33%	57%
8	Belvedere	50%	67%	42%	33%	25%	42%	67%	25%	25%	33%	25%	67%	75%	0%	67%	33%	33%	33%	25%	25%	40%
9	Brigadeiro Ant <sup>o</sup> Sampaio	67%	67%	33%	50%	0%	0%	50%	17%	17%	33%	50%	83%	67%	0%	83%	17%	50%	50%	83%	50%	43%
10	Cândido Portinari	50%	50%	17%	50%	0%	0%	83%	0%	0%	33%	17%	33%	17%	0%	33%	33%	17%	33%	33%	17%	26%
11	Carlos Gomes	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
12	Cecilia Meireles	88%	75%	100%	100%	100%	13%	75%	63%	25%	50%	88%	50%	63%	75%	88%	88%	75%	75%	75%	63%	71%
13	Ceres de Ferrante	100%	100%	100%	67%	33%	0%	100%	0%	0%	67%	67%	100%	100%	0%	0%	67%	67%	67%	33%	0%	53%
14	Corá Coralina	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
15	Dr. Dirceu Lopes	92%	81%	92%	86%	53%	64%	89%	33%	36%	53%	58%	61%	36%	47%	44%	75%	72%	58%	83%	72%	64%
16	Duque de Caxias	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
17	Eledoro Fábio Pereira	75%	100%	100%	88%	88%	88%	100%	100%	100%	75%	88%	100%	100%	75%	88%	75%	75%	88%	100%	88%	89%
18	Eloi Lohmann	84%	71%	55%	35%	32%	16%	65%	3%	0%	48%	45%	42%	65%	29%	52%	35%	19%	55%	29%	6%	39%
19	Emílio de Menezes	100%	88%	78%	84%	56%	41%	88%	34%	25%	69%	69%	63%	69%	63%	59%	63%	53%	53%	88%	47%	64%
20	Érico Veríssimo	98%	88%	85%	83%	80%	73%	93%	59%	66%	78%	88%	76%	93%	51%	83%	85%	78%	76%	80%	78%	80%
21	Frederico Engel	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%
22	Gabriela Mistral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
23	Irio Manganeli	97%	100%	97%	82%	91%	45%	88%	45%	39%	79%	85%	52%	55%	61%	79%	88%	45%	82%	24%	67%	70%
24	Jardim Naipe	100%	83%	83%	67%	50%	17%	67%	33%	17%	67%	100%	75%	42%	50%	75%	58%	83%	83%	42%	63%	63%
25	João Adão da Silva	88%	88%	50%	56%	6%	19%	100%	0%	13%	31%	38%	88%	81%	31%	56%	50%	56%	50%	88%	25%	54%
26	João da Costa Viana	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
27	João XXIII	85%	93%	80%	75%	68%	63%	95%	55%	65%	83%	83%	83%	93%	60%	80%	78%	73%	73%	90%	55%	76%
28	Jorge Amado	98%	93%	91%	89%	76%	44%	100%	42%	62%	78%	73%	82%	91%	58%	80%	84%	71%	44%	84%	67%	75%
29	Júlio Pasa	100%	85%	77%	85%	62%	15%	92%	0%	54%	38%	92%	62%	46%	31%	92%	62%	54%	54%	54%	31%	59%
30	Monteiro Lobato	100%	100%	100%	100%	33%	33%	67%	33%	33%	67%	100%	67%	33%	33%	100%	100%	67%	67%	100%	33%	68%
31	Najla Barakat	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
32	Olavo Bilac	85%	70%	67%	70%	15%	7%	70%	22%	22%	44%	81%	78%	44%	41%	70%	67%	52%	67%	81%	59%	56%
33	Olimpio Rafanin	67%	75%	83%	100%	83%	75%	67%	58%	67%	75%	67%	75%	92%	75%	58%	67%	75%	83%	92%	75%	75%
34	Oswaldo Cruz	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
35	Padre Luigi Salvucci	88%	90%	76%	92%	54%	20%	86%	48%	32%	52%	76%	60%	48%	30%	64%	62%	64%	64%	82%	60%	62%
36	Papa João Paulo I	75%	88%	75%	50%	50%	38%	88%	38%	25%	63%	63%	88%	63%	38%	75%	63%	38%	38%	75%	88%	60%
37	Ponte da Amizade	67%	67%	50%	50%	50%	33%	83%	33%	33%	0%	33%	67%	0%	33%	67%	67%	67%	67%	67%	50%	49%
38	Pres. Getúlio Vargas	87%	92%	92%	92%	61%	82%	95%	55%	61%	76%	89%	95%	97%	63%	89%	79%	71%	74%	71%	74%	80%
39	Princesa Isabel	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
40	Prof. Benedito J. Cordeiro	100%	100%	95%	85%	55%	40%	85%	45%	30%	55%	85%	40%	25%	35%	70%	75%	65%	80%	20%	30%	61%
41	Prof. Parigot de Souza	95%	88%	90%	93%	60%	43%	93%	0%	0%	63%	70%	23%	8%	30%	48%	68%	75%	68%	95%	55%	58%
42	Prof <sup>o</sup> Elenice Milhorança	82%	82%	82%	82%	18%	73%	64%	0%	0%	45%	91%	100%	100%	36%	91%	55%	36%	64%	91%	55%	62%
43	Prof <sup>o</sup> Josinete H. A. Santos	96%	89%	100%	82%	79%	29%	82%	36%	29%	89%	89%	86%	50%	54%	68%	82%	68%	79%	86%	57%	71%
44	Prof <sup>o</sup> Lúcia Marlene	96%	100%	93%	89%	78%	85%	100%	59%	74%	74%	93%	81%	89%	78%	93%	93%	78%	74%	63%	78%	83%
45	Prof <sup>o</sup> Rosália de A. Silva	94%	88%	76%	59%	47%	47%	65%	35%	35%	65%	76%	65%	76%	47%	76%	71%	65%	71%	76%	82%	66%
46	Prof <sup>o</sup> Suzana M. Balen	100%	93%	100%	100%	67%	63%	87%	53%	27%	73%	80%	53%	27%	53%	60%	73%	80%	53%	100%	47%	68%
47	Santa Rita de Cássia	100%	86%	100%	71%	71%	57%	86%	71%	71%	100%	100%	57%	71%	100%	71%	86%	100%	57%	43%	79%	
48	Três Bandeiras	90%	70%	70%	90%	60%	20%	80%	30%	10%	50%	70%	80%	80%	40%	50%	60%	30%	70%	70%	40%	58%
49	Vila Shalon	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
50	Vinicius de Moraes	78%	100%	89%	56%	33%	89%	89%	11%	44%	56%	78%	56%	67%	11%	56%	89%	56%	33%	67%	56%	61%
	<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>71%</b>	<b>71%</b>	<b>66%</b>	<b>63%</b>	<b>45%</b>	<b>35%</b>	<b>68%</b>	<b>28%</b>	<b>29%</b>	<b>48%</b>	<b>60%</b>	<b>56%</b>	<b>49%</b>	<b>37%</b>	<b>58%</b>	<b>56%</b>	<b>48%</b>	<b>54%</b>	<b>57%</b>	<b>40%</b>	<b>52%</b>



Fonte: Google Drive – Resultado das Avaliações Diagnósticas Língua Inglesa, 2022.

## ANEXO B – TESTE ORAL

TESTE ORAL												
N	ESCOPLA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	MÉDIA
1	Acácio Pedroso	14%	43%	43%	7%	21%	57%	0%	4%	68%	18%	28%
2	Adelzo Zanotto Scalco	14%	86%	50%	39%	32%	89%	14%	39%	57%	89%	51%
3	Ademar Marques Curvo	83%	100%	100%	83%	50%	100%	100%	83%	33%	33%	77%
4	Aldair Ferraz da Silva "Zito"	39%	96%	65%	39%	61%	43%	48%	57%	74%	74%	60%
5	Ant <sup>o</sup> Gonçalves Dias	53%	84%	84%	79%	68%	89%	74%	58%	68%	74%	73%
6	Arnaldo Isidoro de Lima	35%	76%	53%	0%	18%	6%	18%	35%	12%	24%	28%
7	Augusto Werner	100%	100%	89%	67%	89%	78%	67%	56%	78%	100%	82%
8	Belvedere	67%	100%	100%	67%	67%	67%	58%	58%	67%	25%	68%
9	Briadeiro Ant <sup>o</sup> Sampaio	0%	67%	0%	0%	17%	0%	17%	33%	50%	33%	22%
10	Cândido Portinari	0%	67%	0%	0%	17%	0%	17%	33%	50%	33%	22%
11	Carlos Gomes	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
12	Cecilia Meireles	100%	100%	100%	75%	100%	75%	88%	75%	75%	100%	89%
13	Ceres de Ferrante	0%	100%	67%	33%	33%	33%	33%	67%	67%	33%	47%
14	Cora Coralina	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
15	Dr. Dirceu Lopes	64%	83%	67%	72%	44%	56%	47%	44%	58%	61%	60%
16	Duque de Caxias	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
17	Eleodoro Emanoel Pereira	100%	100%	100%	100%	100%	88%	100%	100%	100%	88%	98%
18	Eloi Lohmann	32%	61%	35%	16%	19%	32%	39%	39%	29%	23%	33%
19	Emílio de Menezes	91%	100%	100%	91%	66%	97%	81%	78%	72%	91%	87%
20	Érico Veríssimo	80%	93%	78%	83%	90%	98%	78%	88%	93%	78%	86%
21	Frederico Ensel	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
22	Gabriela Mistral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
23	Irjo Manganeli	27%	85%	48%	48%	70%	82%	61%	42%	58%	61%	58%
24	Jardim Nalpi	42%	50%	42%	25%	50%	42%	42%	25%	42%	42%	40%
25	João Adão da Silva	94%	94%	69%	50%	56%	63%	56%	63%	38%	25%	61%
26	João da Costa Viana	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
27	João XXIII	40%	58%	45%	45%	48%	55%	53%	53%	53%	40%	49%
28	Jorge Amado	80%	91%	87%	58%	69%	91%	71%	64%	76%	87%	77%
29	Júlio Pasa	38%	54%	23%	15%	31%	38%	62%	23%	18%	8%	33%
30	Monteiro Lobato	67%	67%	67%	33%	33%	67%	67%	67%	33%	33%	53%
31	Naila Barakat	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
32	Olavo Bilac	89%	63%	37%	30%	7%	67%	15%	37%	59%	81%	49%
33	Olimpio Rafanin	83%	83%	75%	67%	83%	75%	75%	92%	75%	75%	78%
34	Osvaldo Cruz	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
35	Padre Luiz Salvucci	40%	80%	56%	50%	38%	64%	58%	48%	58%	56%	55%
36	Papa João Paulo I	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
37	Ponte da Amizade	100%	100%	100%	33%	33%	100%	33%	33%	50%	100%	68%
38	Pres. Getúlio Vargas	47%	53%	55%	53%	58%	58%	47%	53%	50%	58%	53%
39	Princesa Isabel	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
40	Prof. Benedicto J. Cordeiro	55%	80%	80%	80%	50%	90%	55%	55%	50%	35%	63%
41	Prof. Paricut de Souza	53%	88%	63%	38%	68%	93%	53%	73%	88%	95%	71%
42	Prof. Elenice Milhoranga	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
43	Prof. Josinete H. A. Santos	71%	86%	86%	89%	75%	89%	82%	86%	79%	89%	83%
44	Prof. Lúcia Marlene	44%	48%	44%	44%	48%	52%	44%	44%	44%	44%	46%
45	Prof. Rosália de A. Silva	88%	76%	76%	53%	59%	47%	53%	65%	88%	82%	69%
46	Prof. Suzana M. Balen	40%	100%	93%	60%	67%	87%	67%	60%	53%	80%	71%
47	Santa Rita de Cássia	86%	100%	71%	57%	71%	100%	43%	71%	57%	57%	71%
48	Três Bandeiras	90%	70%	80%	70%	30%	70%	50%	70%	80%	70%	68%
49	Vila Shalon	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
50	Vinicius de Moraes	44%	89%	67%	0%	22%	56%	0%	0%	33%	22%	33%
	<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>46%</b>	<b>63%</b>	<b>52%</b>	<b>39%</b>	<b>41%</b>	<b>52%</b>	<b>41%</b>	<b>43%</b>	<b>46%</b>	<b>46%</b>	<b>47%</b>



Fonte: Google Drive – Resultado das Avaliações Diagnósticas Língua Inglesa, 2022.

## ANEXO C – MÉDIA MUNICIPAL: ESCRITA/ ORAL

MÉDIA: ESCRITA/ORAL				
N	ESCOLA	ESCRITO	ORAL	MÉDIA GERAL
1	Acácio Pedroso	48%	28%	38%
2	Adele Zanotto Scalco	59%	51%	55%
3	Ademar Marques Curvo	60%	77%	68%
4	Altair Ferraz da Silva "Zizo"	59%	60%	59%
5	Ant <sup>o</sup> Gonçalves Dias	76%	73%	75%
6	Arnaldo Isidoro de Lima	60%	28%	44%
7	Augusto Werner	57%	82%	69%
8	Belvedere	40%	68%	54%
9	Brigadeiro Ant <sup>o</sup> Sampaio	43%	22%	33%
10	Cândido Portinari	26%	15%	20%
11	Carlos Gomes	0%	0%	0%
12	Cecília Meireles	71%	89%	80%
13	Ceres de Ferrante	53%	47%	50%
14	Cora Coralina	0%	0%	0%
15	Dr. Dirceu Lopes	64%	60%	62%
16	Duque de Caxias	0%	0%	0%
17	Eteodoro Emano Pereira	89%	98%	93%
18	Eloi Lohmann	39%	33%	36%
19	Emílio de Menezes	64%	87%	75%
20	Érico Veríssimo	80%	86%	83%
21	Frederico Engel	98%	100%	99%
22	Gabriela Mistral	0%	0%	0%
23	Iório Manganelli	70%	58%	64%
24	Jardim Naipe	63%	40%	52%
25	João Adão da Silva	54%	61%	57%
26	João da Costa Viana	0%	0%	0%
27	João XXIII	76%	49%	63%
28	Jorge Amado	75%	77%	76%
29	Júlio Passa	59%	33%	46%
30	Monteiro Lobato	68%	53%	61%
31	Najla Barakat	0%	0%	0%
32	Olevo Bilas	56%	49%	52%
33	Olimpio Rafaanin	75%	78%	77%
34	Oswaldo Cruz	0%	0%	0%
35	Padre Lúci Salvucci	62%	55%	59%
36	Papa João Paulo I	60%	0%	30%
37	Ponte da Amizade	49%	68%	59%
38	Pres. Getúlio Vargas	80%	53%	66%
39	Princesa Isabel	0%	0%	0%
40	Prof. Benedicto J. Cordeiro	61%	63%	62%
41	Prof. Parigot de Souza	58%	71%	64%
42	Prof <sup>a</sup> Elenice Milbranca	62%	0%	31%
43	Prof <sup>a</sup> Josinete H. A. Santos	71%	83%	77%
44	Prof <sup>a</sup> Lúcia Marlene	83%	46%	65%
45	Prof <sup>a</sup> Rosália de A. Silva	66%	69%	67%
46	Prof <sup>a</sup> Suzana M. Balon	68%	71%	69%
47	Santa Rita de Cássia	79%	71%	75%
48	Três Bandeiras	58%	68%	63%
49	Vila Shalon	0%	0%	0%
50	Vinicius de Moraes	61%	33%	47%
	<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>52%</b>	<b>47%</b>	<b>50%</b>

Fonte: Google Drive – Média Municipal Escrita/Oral, 2022.

## ANEXO D – ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA I DE LÍNGUA INGLESA PARA OS 4ºS E 5ºS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
Diretoria de Ensino Fundamental  
EQUIPE LÍNGUA INGLESA



### Orientações para aplicação da Avaliação Diagnóstica I de Língua Inglesa - 2023 para os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental

A Avaliação Diagnóstica I de Língua Inglesa da Secretaria Municipal da Educação tem como objetivo reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os alunos estão posicionados.

Através dos resultados obtidos, os docentes e a Equipe Pedagógica, definirão estratégias e ações que possibilitem melhorar os processos de ensino e aprendizagem durante o período letivo.

A aplicação da Avaliação I ocorrerá entre os dias **18 e 22 de setembro de 2023**.

Esta aplicação será realizada pelos respectivos(as) professores(as) das turmas, **sem interferência**.

#### **Atribuições do(a) PROFESSOR(A) APLICADOR(A):**

1. Antes de entregar a avaliação, explicar aos alunos que ela é composta pelos conteúdos que eles estudaram nas unidades 1, 2 e 3 e que deverá ser respondida a lápis;
2. Solicitar aos alunos que preparem todo seu material antes de entregar a avaliação (deixar sobre a carteira apenas lápis, borracha, lápis de cor e apontador). Sugere-se pedir aos alunos que levem lápis de cor no dia que será aplicada a avaliação, não há necessidade de avisá-los sobre a aplicação, apenas orientá-los a não faltar;
3. Orientar que após receberem a avaliação do professor(a) deverão aguardar o comando para iniciar a resolução;
4. Entregar as avaliações para cada aluno com a parte que contém o cabeçalho virada para baixo;
5. Fazer a leitura de toda a Avaliação e solicitar que todos acompanhem atentamente. Fazer a leitura de forma clara e verificar se há alguma palavra que eles não identificaram. Em caso de dúvidas, esclarecer de modo que não facilite a resposta;
6. Após a leitura e a conferência do vocabulário que não reconheceram, orientar que primeiramente preencham o cabeçalho; enfatizar que coloquem o **nome completo**;

7. Quando certificar-se de que todos preencheram, explicar como funcionará o ditado. O ditado será iniciado pela coluna à esquerda das letras **A** até **E**, no qual os alunos apenas colocarão o numeral (algarismo). Ditar um a um, repetindo-os por três vezes cada, de forma pausada. Ao finalizar esta coluna, orientar que iniciará o ditado da coluna à direita de **1 a 5**, no qual os alunos escreverão as palavras em LETRA CAIXA ALTA conforme o(a) professor(a) for ditando. Ditar soletrando cada letra por três vezes, ao final falar a palavra soletrada uma única vez;
8. Ao finalizar o ditado, oriente para que iniciem o preenchimento das questões e a partir deste momento marcar 60 minutos para finalizarem;
9. Registrar no quadro o horário de início e o horário de término;
10. Avisar a turma quando faltarem 10 minutos e 5 minutos para encerrar o tempo;
11. Orientar os alunos a **não** deixarem questões sem resposta;
12. Após o término do tempo, recolher todas as Avaliações e colocar no envelope;
13. Efetuar a transposição das respostas das Avaliações de cada aluno para o drive da SMED;
14. Alunos com 65% de frequência ou mais serão lançados na planilha 1 e os que contam com frequência abaixo de 65% na planilha 2.

Fonte: Coordenação de Línguas Adicionais - SMED, 2023.

# ANEXO E – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA LÍNGUA INGLESA 4ºS ANOS - 2023



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu  
ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



ENGLISH TEST - 4<sup>th</sup> GRADE

SCHOOL: JOÃO DA COSTA VIANA  
DATE: SEPTEMBER 04<sup>th</sup>, 2023 DAY: MONDAY  
NAME: FABIANO DE AUGUSTINHO  
TEACHER: FABIANO DE AUGUSTINHO GRADE: 4<sup>B</sup>

TOTAL SCORE

1. DICTATION:  
1. DITADO:









- |          |    |          |                                   |
|----------|----|----------|-----------------------------------|
| A) _____ | 2  | 1) _____ | W - H - I - T - E                 |
| B) _____ | 18 | 2) _____ | W - E - D - N - E - S - D - A - Y |
| C) _____ | 9  | 3) _____ | B - R - O - T - H - E - R         |
| D) _____ | 16 | 4) _____ | C - H - I - L - D - R - E - N     |
| E) _____ | 13 | 5) _____ | A - L - P - H - A - B - E - T     |

2. CHOOSE THE PICTURE ACCORDING TO THE SENTENCES:  
2. ESCOLHA A IMAGEM DE ACORDO COM AS FRASES:

					
A	B	C	D	E	

(E) HE IS HAPPY.  
(D) SHE IS IN LOVE.  
(A) HE IS TIRED.  
(B) SHE IS HUNGRY.  
(C) HE IS SAD.

3. PAINT ACCORDING TO THE CAPTION:  
3. PINTE DE ACORDO COM A LEGENDA:

A) THE GRAPES ARE GREEN.				
B) THE TOMATO IS RED.				
C) THE HORSE IS BROWN.				
D) THE CARROT IS ORANGE.				
E) THE CAT IS BLACK.				
F) THE ROSE IS PINK.				
G) THE SUN IS YELLOW.				
H) THE BALL IS BLUE.				

6. ANSWER THE QUESTIONS USING THE TEXT BESIDE:  
6. RESPONDA AS QUESTÕES DE ACORDO COM O TEXTO AO LADO:

A) WHAT IS YOUR NAME? <u>MY NAME IS ALLYSON</u>	I AM TEN YEARS OLD. I AM VERY HAPPY TODAY. YES, I AM A STUDENT. MY NAME IS ALLYSON.
B) HOW OLD ARE YOU? <u>I AM TEN YEARS OLD</u>	
C) HOW ARE YOU TODAY? <u>I AM VERY HAPPY TODAY</u>	
D) ARE YOU A STUDENT? <u>YES, I AM A STUDENT</u>	

7. WRITE THE NAME OF THE FEELING REPRESENTED BY THE PICTURE:  
7. ESCREVA O NOME DO SENTIMENTO REPRESENTADO PELA IMAGEM:

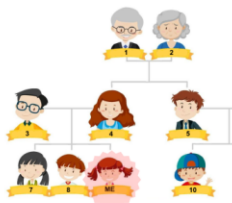
<b>FEELINGS</b>		_____	SAD
<b>TIRED</b>		_____	HAPPY
<b>SAD</b>		_____	ANGRY
<b>CONFUSED</b>		_____	TIRED
<b>HAPPY</b>		_____	CONFUSED
<b>ANGRY</b>			

8. PUT THE CORRECT NUMBER IN THE PICTURE:  
8. COLOQUE O NÚMERO CORRETO NA IMAGEM:

1. EIGHT				
2. RABBIT	(2)	(8)	(1)	(4)
3. PIG				
4. CHURCH				
5. GIRL				
6. DECEMBER	(5)	(6)	(3)	(7)
7. CUPCAKE				
8. RAINBOW				

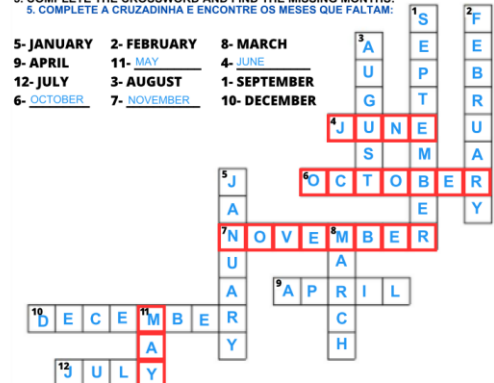
4. WRITE THE NAME OF THE RELATIVE ACCORDING TO THE INDICATED NUMBER:  
4. ESCREVA O NOME DO PARENTE DE ACORDO COM O NÚMERO INDICADO:

FATHER - COUSIN - GRANDMOTHER - BROTHER - AUNT	1- GRANDFATHER
UNCLE - SISTER - COUSIN - MOTHER - GRANDFATHER	2- GRANDMOTHER
	3- FATHER
	4- MOTHER
	5- UNCLE
	6- AUNT
	7- SISTER
	8- BROTHER
	9- ME
	10- COUSIN
	11- COUSIN








5. COMPLETE THE CROSSWORD AND FIND THE MISSING MONTHS:  
5. COMPLETE A CRUZADINHA E ENCONTRE OS MESES QUE FALTAM:

5- JANUARY	2- FEBRUARY	8- MARCH
9- APRIL	11- MAY	4- JUNE
12- JULY	3- AUGUST	1- SEPTEMBER
6- OCTOBER	7- NOVEMBER	10- DECEMBER



9. OBSERVE THE IMAGES AND COMPLETE THE SENTENCE WITH THE CORRECT PROFESSION:  
9. OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE A FRASE COM A PROFISSÃO CORRETA:

A) JOHN IS A _____		TEACHER VET SECRETARY PILOT NURSE
B) MAY IS A _____		
C) JENNY IS A _____		
D) MARY IS A _____		
E) BILL IS A _____		

10. FIND THE CORRECT NAME OF THE NUMBERS IN THE NEXT BOXES AND WRITE IT BELOW:  
10. ENCONTRE NOS QUADROS AO LADO O NOME CORRETO DOS NUMERAIS E ESCREVA-OS ABAIXO:

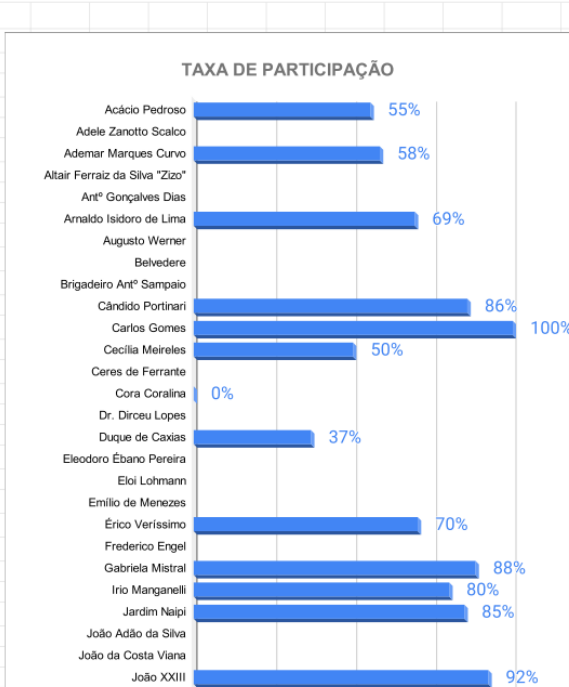
A) 1 - _____	ONE	<table border="0"> <tr> <td>SIXTEEN</td> <td>SEVEN</td> </tr> <tr> <td>TWO</td> <td>FIFTEEN</td> </tr> <tr> <td>TWENTY</td> <td>NINETEEN</td> </tr> <tr> <td>THREE</td> <td>SIX</td> </tr> <tr> <td>SEVENTEEN</td> <td>FOURTEEN</td> </tr> <tr> <td>TWELVE</td> <td>ELEVEN</td> </tr> <tr> <td>NINE</td> <td>EIGHT</td> </tr> <tr> <td>THIRTEEN</td> <td>EIGHTEEN</td> </tr> <tr> <td>FOUR</td> <td>FIVE</td> </tr> <tr> <td>ONE</td> <td>TEN</td> </tr> </table>	SIXTEEN	SEVEN	TWO	FIFTEEN	TWENTY	NINETEEN	THREE	SIX	SEVENTEEN	FOURTEEN	TWELVE	ELEVEN	NINE	EIGHT	THIRTEEN	EIGHTEEN	FOUR	FIVE	ONE	TEN
SIXTEEN	SEVEN																					
TWO	FIFTEEN																					
TWENTY	NINETEEN																					
THREE	SIX																					
SEVENTEEN	FOURTEEN																					
TWELVE	ELEVEN																					
NINE	EIGHT																					
THIRTEEN	EIGHTEEN																					
FOUR	FIVE																					
ONE	TEN																					
B) 4 - _____	FOUR																					
C) 7 - _____	SEVEN																					
D) 8 - _____	EIGHT																					
E) 11 - _____	ELEVEN																					
F) 12 - _____	TWELVE																					
G) 15 - _____	FIFTEEN																					
H) 20 - _____	TWENTY																					



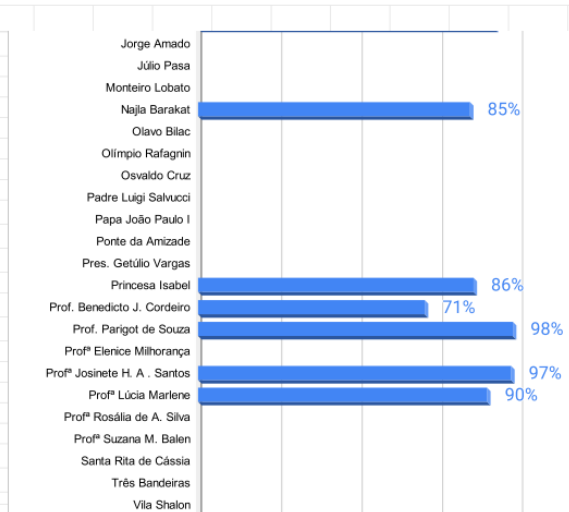


## ANEXO F – TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 4ºS ANOS - 2023

N	ESCOLA	TOTAL DE REGULARES	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
1 <sup>o</sup>	Acácio Pedroso	56	31	55%
2 <sup>o</sup>	Adele Zanutto Scalco	0	0	
3 <sup>o</sup>	Ademar Marques Curvo	12	7	58%
4 <sup>o</sup>	Altair Ferraz da Silva "Zizo"	0	0	
5 <sup>o</sup>	Ant <sup>o</sup> Gonçalves Dias	0	0	
6 <sup>o</sup>	Arnaldo Isidoro de Lima	26	18	69%
7 <sup>o</sup>	Augusto Werner	0	0	
8 <sup>o</sup>	Belvedere	0	0	
9 <sup>o</sup>	Brigadeiro Ant <sup>o</sup> Sampaio	0	0	
10 <sup>o</sup>	Cândido Portinari	14	12	86%
11 <sup>o</sup>	Carlos Gomes	10	10	100%
12 <sup>o</sup>	Cecilia Meireles	42	21	50%
13 <sup>o</sup>	Ceres de Ferrante	0	0	
14 <sup>o</sup>	Cora Coralina	71	0	0%
15 <sup>o</sup>	Dr. Dirceu Lopes	0	0	
16 <sup>o</sup>	Duque de Caxias	57	21	37%
17 <sup>o</sup>	Eleodoro Ébano Pereira	0	0	
18 <sup>o</sup>	Eloi Lohmann	0	0	
19 <sup>o</sup>	Emílio de Menezes	0	0	
20 <sup>o</sup>	Érico Veríssimo	84	59	70%
21 <sup>o</sup>	Frederico Engel	0	0	
22 <sup>o</sup>	Gabriela Mistral	60	53	88%
23 <sup>o</sup>	Irio Manganelli	35	28	80%
24 <sup>o</sup>	Jardim Naipi	46	39	85%
25 <sup>o</sup>	João Adão da Silva	0	0	
26 <sup>o</sup>	João da Costa Viana	0	0	
27 <sup>o</sup>	João XXIII	65	60	92%
28 <sup>o</sup>	Jorge Amado	0	0	
29 <sup>o</sup>	Júlio Pasa	0	0	
30 <sup>o</sup>	Monteiro Lobato	0	0	



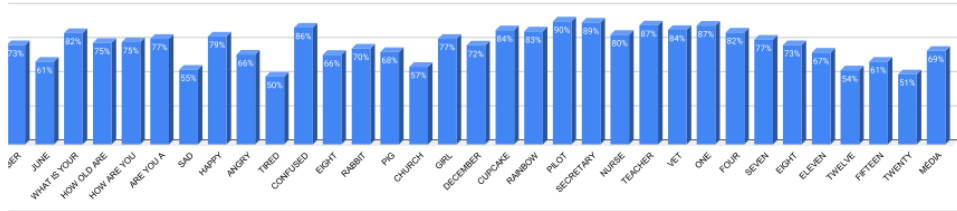
N	ESCOLA	TOTAL DE REGULARES	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
31 <sup>o</sup>	Najla Barakat	13	11	85%
32 <sup>o</sup>	Olavo Bilac	0	0	
33 <sup>o</sup>	Olimpio Rafagnin	0	0	
34 <sup>o</sup>	Oswaldo Cruz	0	0	
35 <sup>o</sup>	Padre Luigi Salvucci	0	0	
36 <sup>o</sup>	Papa João Paulo I	0	0	
37 <sup>o</sup>	Ponte da Amizade	0	0	
38 <sup>o</sup>	Pres. Getúlio Vargas	0	0	
39 <sup>o</sup>	Princesa Isabel	14	12	86%
40 <sup>o</sup>	Prof. Benedicto J. Cordeiro	17	12	71%
41 <sup>o</sup>	Prof. Parigot de Souza	50	49	98%
42 <sup>o</sup>	Prof <sup>a</sup> Elenice Milhorança	0	0	
43 <sup>o</sup>	Prof <sup>a</sup> Josinete H. A. Santos	39	38	97%
44 <sup>o</sup>	Prof <sup>a</sup> Lúcia Marlene	20	18	90%
45 <sup>o</sup>	Prof <sup>a</sup> Rosália de A. Silva	0	0	
46 <sup>o</sup>	Prof <sup>a</sup> Suzana M. Balen	0	0	
47 <sup>o</sup>	Santa Rita de Cássia	0	0	
48 <sup>o</sup>	Três Bandeiras	0	0	
49 <sup>o</sup>	Vila Shalon	0	0	
50 <sup>o</sup>	Vinicius de Moraes	56	31	55%
<b>TOTAL/MÉDIA</b>		<b>787</b>	<b>530</b>	<b>67%</b>



Fonte: Google Drive - Inglês - 4º anos +65% - Participação, 2023.





N	Escola	6. ANSWER THE QUESTIONS					7. FEELINGS					8. IMAGES					9. PROFESSION					10. WRITE NUMBERS					MÉDIA							
		JUNE	WHAT IS YOUR NAME?	HOW OLD ARE YOU?	HOW ARE YOU?	ARE YOU STUDENT?	SAD	HAPPY	ANGRY	TIRED	CONFUSED	EIGHT	RABBIT	PIG	CHURCH	GRIL	DECEMBER	CUPCAKE	RAINBOW	PILOT	SECRETARY	NURSE	TEACHER	VET	ONE	FOUR		SEVEN	EIGHT	ELEVEN	TWELVE	FIFTEEN	TWENTY	
	Acácio Padua	92%	39%	29%	35%	39%	18%	32%	18%	6%	45%	32%	42%	32%	19%	48%	32%	55%	43%	81%	53%	48%	43%	55%	35%	52%	55%	52%	48%	48%	52%	48%	41%	
	Adriano Soares	43%	87%	43%	71%	87%	43%	87%	71%	29%	100%	71%	71%	71%	80%	71%	80%	100%	86%	86%	86%	86%	100%	71%	87%	39%	14%	29%	0%	14%	14%	58%		
	Adriano Marques Garcia	94%	89%	83%	83%	89%	83%	83%	83%	78%	94%	83%	78%	78%	87%	78%	88%	89%	94%	94%	94%	93%	89%	89%	89%	89%	83%	83%	83%	81%	73%	72%	76%	
	Alfari Farias da Silva Zize	98%	97%	75%	87%	83%	80%	83%	84%	50%	83%	78%	79%	98%	42%	83%	75%	75%	83%	83%	82%	83%	82%	82%	75%	82%	83%	73%	87%	67%	58%	58%	70%	
	Alf. Geronimo Dini	99%	95%	96%	79%	79%	89%	89%	89%	89%	100%	79%	89%	89%	79%	89%	70%	95%	89%	100%	100%	99%	100%	99%	100%	99%	100%	99%	70%	70%	86%	39%	71%	
	Amelino Ribeiro de Lima	49%	89%	89%	89%	86%	87%	89%	86%	87%	95%	81%	81%	79%	71%	89%	86%	100%	95%	86%	100%	95%	95%	95%	76%	76%	75%	67%	80%	62%	33%	71%		
	Augusto Werner	94%	89%	83%	83%	89%	83%	83%	83%	78%	94%	83%	78%	78%	87%	78%	88%	89%	94%	94%	94%	93%	89%	89%	89%	89%	83%	83%	83%	81%	73%	72%	76%	
	Barcelos																																	
	Barbosa Ant. Sampaio																																	
	Caetano Furtado	98%	97%	75%	87%	83%	80%	83%	84%	50%	83%	78%	79%	98%	42%	83%	75%	75%	83%	83%	82%	83%	82%	82%	75%	82%	83%	73%	87%	67%	58%	58%	70%	
	Caetano Soares	99%	95%	96%	79%	79%	89%	89%	89%	89%	100%	79%	89%	89%	79%	89%	70%	95%	89%	100%	100%	99%	100%	99%	100%	99%	100%	99%	70%	70%	86%	39%	71%	
	Carolina Mendes	49%	89%	89%	89%	86%	87%	89%	86%	87%	95%	81%	81%	79%	71%	89%	86%	100%	95%	86%	100%	95%	95%	95%	76%	76%	75%	67%	80%	62%	33%	71%		
	Carra de Frazada																																	
	Casa Carolina	97%	82%	83%	83%	88%	48%	89%	72%	42%	92%	83%	87%	77%	52%	89%	75%	82%	88%	82%	82%	80%	80%	90%	82%	85%	83%	82%	73%	63%	68%	62%	73%	
	Ch. Dinora Lopes																																	
	Clara de Castro	88%	95%	90%	90%	95%	85%	100%	90%	90%	90%	76%	81%	80%	71%	90%	95%	90%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	86%	86%	81%	67%	67%	71%	67%	82%
	Clodovil Emano Pereira																																	
	Cloti Sabino																																	
	Familia de Marizasa																																	
	Erico Verissimo	68%	87%	73%	73%	89%	44%	85%	64%	39%	85%	71%	68%	78%	64%	78%	71%	88%	85%	85%	85%	75%	88%	81%	82%	82%	85%	80%	80%	78%	78%	75%	71%	
	Frederico Enesi																																	
	Galvina Mitrari	99%	78%	66%	66%	64%	43%	75%	68%	34%	75%	83%	81%	86%	47%	68%	66%	70%	68%	81%	81%	72%	83%	72%	79%	74%	72%	68%	62%	42%	55%	42%	58%	
	Isis Maranhão	93%	100%	96%	96%	96%	46%	89%	87%	39%	100%	82%	79%	83%	75%	83%	86%	96%	100%	100%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	96%	100%	100%	87%	
	Isidro Neto	44%	87%	82%	83%	82%	39%	85%	51%	33%	87%	82%	77%	69%	74%	89%	74%	87%	87%	100%	100%	90%	100%	90%	82%	85%	74%	82%	46%	33%	33%	16%	65%	
	João André da Silva																																	
	João da Costa Viana	43%	78%	65%	72%	73%	59%	82%	72%	43%	82%	63%	67%	68%	50%	79%	72%	85%	85%	82%	87%	70%	82%	79%	82%	77%	68%	68%	52%	36%	43%	27%	63%	
	João Neto																																	
	Josefa Amado																																	
	Julio Pass																																	
	Marcelino Luchini																																	
	Neila Barakat	27%	82%	64%	83%	84%	27%	64%	43%	18%	64%	84%	89%	18%	27%	55%	48%	82%	64%	82%	91%	83%	64%	64%	62%	73%	48%	53%	53%	27%	27%	91%	49%	
	Olivia Bion																																	
	Olivia Salgueiro																																	
	Osvaldo Cruz																																	
	Paula Lopes Barroco																																	
	Paulo João Pinheiro																																	
	Paula de Amadeu																																	
	Paulo Gabriel Soares																																	
	Priscilla Leal	99%	92%	83%	70%	83%	50%	83%	83%	33%	92%	67%	67%	50%	69%	67%	67%	67%	83%	83%	75%	98%	83%	67%	83%	63%	67%	58%	58%	50%	58%	59%	76%	
	Prof. Benedito J. Cardozo	75%	92%	92%	100%	100%	73%	82%	83%	67%	100%	82%	82%	100%	83%	100%	83%	100%	82%	100%	82%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	83%	75%	83%	75%	83%	
	Prof. Parani de Souza	89%	89%	89%	87%	85%	78%	78%	49%	83%	89%	87%	71%	83%	87%	71%	89%	78%	84%	89%	82%	82%	88%	88%	88%	86%	82%	86%	84%	78%	98%	88%	81%	72%
	Prof. Everson Ribeiro																																	
	Prof. Assisete H. A. Bastos	87%	95%	87%	89%	85%	84%	89%	87%	84%	89%	79%	89%	84%	84%	89%	85%	95%	95%	95%	97%	85%	82%	85%	97%	85%	82%	84%	87%	89%	74%	85%		
	Prof. Lígia Marlene	67%	100%	94%	84%	100%	89%	84%	84%	100%	100%	44%	89%	89%	39%	83%	89%	100%	94%	100%	100%	84%	100%	94%	100%	84%	94%	83%	89%	96%	72%	67%	79%	
	Prof. Rosalva de A. Silva																																	
	Prof. Suzana M. Balan																																	
	Rita Escrivani																																	
	Rita Shaban																																	
	Rosana de Moraes	82%	39%	29%	35%	39%	18%	32%	18%	6%	45%	32%	42%	32%	19%	48%	32%	55%	43%	81%	53%	48%	43%	55%	35%	52%	55%	52%	48%	48%	52%	48%	41%	
	MÉDIA GERAL	81%	82%	75%	75%	77%	55%	79%	66%	50%	86%	68%	70%	68%	67%	77%	72%	84%	83%	90%	89%	80%	87%	84%	87%	82%	77%	73%	67%	84%	61%	81%	69%	





# ANEXO H – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA LÍNGUA INGLESA 5ºS ANOS - 2023


**Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu**  
 ESTADO DO PARANÁ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



ENGLISH TEST - 5<sup>th</sup> GRADE


SCHOOL: JOÃO DA COSTA VIANA  
 DATE: SEPTEMBER 06<sup>th</sup> 2023 DAY: TUESDAY  
 NAME: FABIANO DE AUGUSTINHO  
 TEACHER: FABIANO DE AUGUSTINHO GRADE: 5<sup>th</sup> C

TOTAL SCORE  

1. DICTATION:  
 1. DITADO:


A) 23 1) M - O - R - N - I - N - G  
 B) 7 2) N - O - T - E - B - O - O - K  
 C) 16 3) H - A - I - R  
 D) 48 4) Y - E - L - L - O - W  
 E) 9 5) C - A - N - D - Y

2. CHOOSE THE PICTURE ACCORDING TO THE SENTENCES:  
 2. ESCOLHA A IMAGEM DE ACORDO COM AS FRASES:



 (3) HE IS HAPPY.  
 (1) SHE IS IN LOVE.  
 (4) HE IS TIRED.  
 (5) SHE IS HUNGRY.  
 (2) HE IS SAD.

3. PAINT ACCORDING TO THE CAPTION:  
 3. PINTE DE ACORDO COM A LEGENDA:

A) DOMINGO - YELLOW  
 B) SEGUNDA-FEIRA - BLUE  
 C) TERÇA-FEIRA - PINK  
 D) QUARTA-FEIRA - GREEN  
 E) QUINTA-FEIRA - ORANGE  
 F) SEXTA-FEIRA - PURPLE  
 G) SÁBADO - BROWN



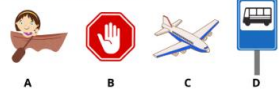
6. OBSERVE THE MEANS OF TRANSPORTATION AND MARK THE CORRECT OPTION:  
 6. OBSERVE O MEIO DE TRANSPORTE E MARQUE A OPÇÃO CORRETA:



A) ( ) TRUCK RED - CAR BLUE - SCHOOL YELLOW BUS  
 B) ( ) GRAY TRUCK - BLUE CAR - GREEN SCHOOL BUS  
 C) ( ) PINK TRUCK - WHITE CAR - PURPLE SCHOOL BUS  
 D) (X) RED TRUCK - BLUE CAR - YELLOW SCHOOL BUS  
 E) ( ) RED TRUCK - BLACK CAR - YELLOW SCHOOL BUS

7. OBSERVE THE IMAGES AND MARK THE CORRESPONDING:  
 7. OBSERVE AS IMAGENS E MARQUE A CORRESPONDENTE:

(F) RIDE A BIKE  
 (G) GO BY BUS  
 (H) DRIVE A CAR  
 (A) ROW THE BOAT  
 (B) STOP  
 (C) TRAVEL BY PLANE  
 (E) GO TO SCHOOL ON FOOT  
 (D) BUS STOP



8. ANSWER THE QUESTIONS USING THE TEXT BESIDE:  
 8. RESPONDA AS QUESTÕES DE ACORDO COM O TEXTO AO LADO:

A) WHAT IS YOUR NAME?  
MY NAME IS ALLYSON.  
 B) HOW OLD ARE YOU?  
I AM TEN YEARS OLD.  
 C) HOW ARE YOU TODAY?  
I AM VERY HAPPY TODAY.  
 D) ARE YOU A STUDENT?  
YES, I AM A STUDENT.  
YES, I AM A STUDENT.

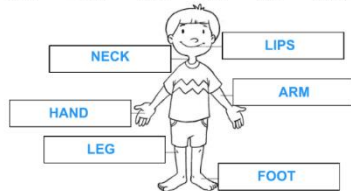
I AM TEN YEARS OLD.

I AM VERY HAPPY TODAY.

YES, I AM A STUDENT.

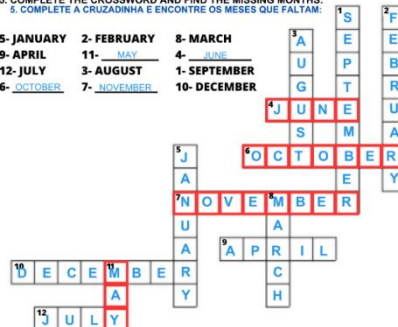
MY NAME IS ALLYSON.

4. WRITE THE NAME OF THE HUMAN BODY PARTS IN THE CORRESPONDING BOX.  
 4. ESCREVA O NOME DAS PARTES DO CORPO HUMANO NO QUADRO CORRESPONDENTE:



5. COMPLETE THE CROSSWORD AND FIND THE MISSING MONTHS:  
 5. COMPLETE A CRUZADINHA E ENCONTRE OS MESES QUE FALTAM:

5- JANUARY 2- FEBRUARY 8- MARCH  
 9- APRIL 11- MAY 4- JUNE  
 12- JULY 3- AUGUST 1- SEPTEMBER  
 6- OCTOBER 7- NOVEMBER 10- DECEMBER




9. OBSERVE THE IMAGES AND COMPLETE THE TEXT WITH THE CORRECT WORD:  
 9. OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE O TEXTO COM A PALAVRA CORRETA:




MY NAME IS LISA. I AM NINE YEARS OLD AND I STUDY AT ITAIPU SCHOOL.  
 IT'S A VERY GOOD SCHOOL AND I HAVE MANY FRIENDS THERE.  
 THERE ARE THIRTY-ONE GREEN CHAIRS AND TWENTY-NINE GREY DESKS IN MY CLASSROOM.  
 I HAVE A PINK SCHOOLBAG. IN MY SCHOOLBAG I PUT MY THREE NOTEBOOKS AND MY PENCIL CASE WITH MY TWELVE COLORED PENCILS, MY YELLOW RULER AND MY TWO BLUE PENS.  
 MY FAVORITE SUBJECT IS HISTORY AND MY TEACHER IS MISS BRUNA, SHE IS A GOOD TEACHER.  
 I LOVE MY SCHOOL AND MY CLASSMATES.

10. WRITE THE CORRECT NAME FOR EACH IMAGE:  
 10. ESCREVA O NOME CORRETO PARA CADA IMAGEM:

CHURCH	TURN RIGHT	HOSPITAL	GO STRAIGHT AHEAD	RESTAURANT
UP	CROSS THE STREET	TURN LEFT	PARK	DOWN



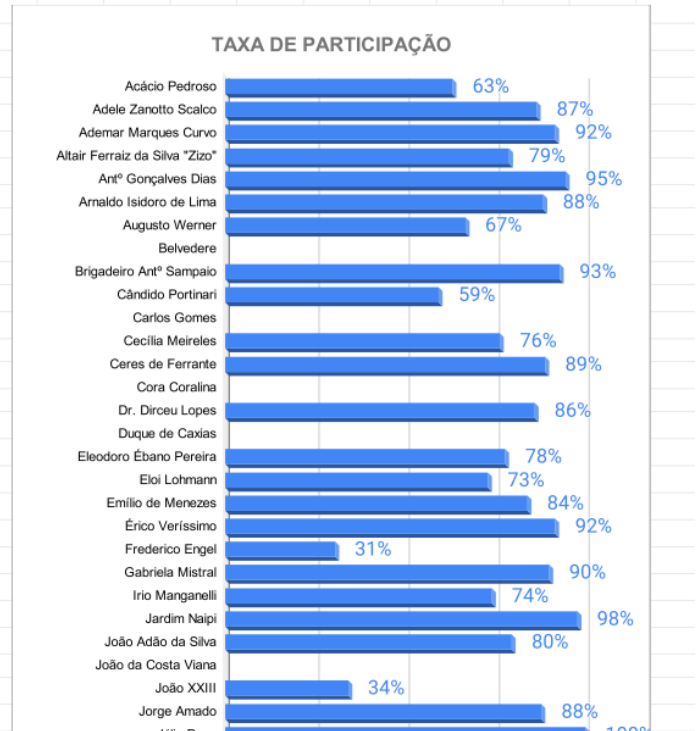
RESTAURANT CROSS THE STREET DOWN TURN RIGHTH PARK



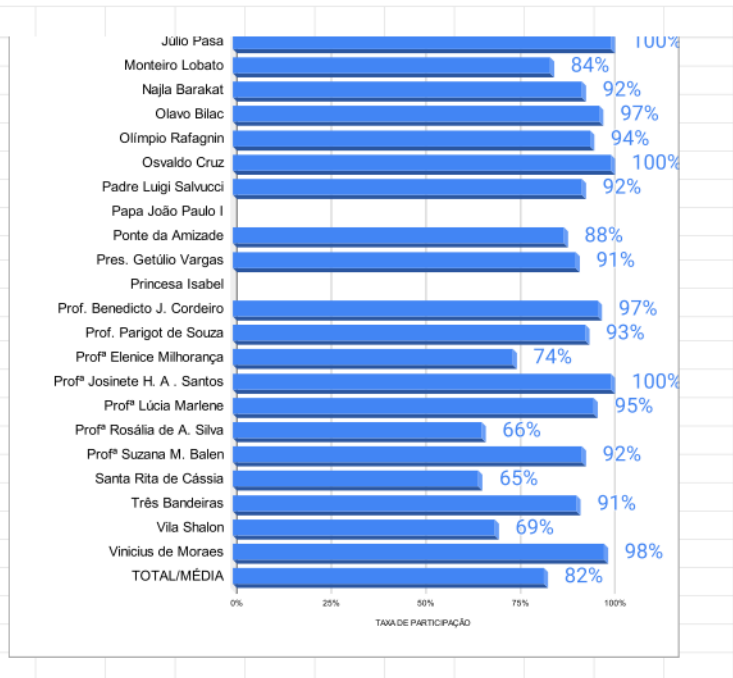
GO STRAIGHT AHEAD HOSPITAL CHURCH UP TURN LEFT

**ANEXO I – TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 5ºS ANOS - 2023**

N	ESCOLA	TOTAL DE REGULARES	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
1º	Acácio Pedroso	38	24	63%
2º	Adele Zanotto Scalco	52	45	87%
3º	Ademar Marques Curvo	24	22	92%
4º	Altair Ferraz da Silva "Zizo"	33	26	79%
5º	Antº Gonçalves Dias	55	52	95%
6º	Arnaldo Isidoro de Lima	51	45	88%
7º	Augusto Werner	42	28	67%
8º	Belvedere	0	0	
9º	Brigadeiro Antº Sampaio	14	13	93%
10º	Cândido Portinari	27	16	59%
11º	Carlos Gomes			
12º	Cecilia Meireles	38	29	76%
13º	Ceres de Ferrante	9	8	89%
14º	Cora Coralina	0	0	
15º	Dr. Dirceu Lopes	71	61	86%
16º	Duque de Caxias	0	0	
17º	Eleodoro Ébano Pereira	9	7	78%
18º	Eloi Lohmann	48	35	73%
19º	Emílio de Menezes	62	52	84%
20º	Érico Veríssimo	108	99	92%
21º	Frederico Engel	59	18	31%
22º	Gabriela Mistral	60	54	90%
23º	Irio Manganelli	81	60	74%
24º	Jardim Naipi	44	43	98%
25º	João Adão da Silva	49	39	80%
26º	João da Costa Viana	0	0	
27º	João XXIII	41	14	34%
28º	Jorge Amado	74	65	88%



N	ESCOLA	TOTAL DE REGULARES	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
29º	Júlio Pasa	13	13	100%
30º	Monteiro Lobato	31	26	84%
31º	Najla Barakat	13	12	92%
32º	Olavo Bilac	66	64	97%
33º	Olimpio Rafagnin	18	17	94%
34º	Oswaldo Cruz	13	13	100%
35º	Padre Luigi Salvucci	26	24	92%
36º	Papa João Paulo I	0	0	
37º	Ponte da Amizade	24	21	88%
38º	Pres. Getúlio Vargas	32	29	91%
39º	Princesa Isabel	0	0	
40º	Prof. Benedicto J. Cordeiro	29	28	97%
41º	Prof. Parigot de Souza	44	41	93%
42º	Profª Elenice Milhorança	50	37	74%
43º	Profª Josinete H. A. Santos	44	44	100%
44º	Profª Lúcia Marlene	22	21	95%
45º	Profª Rosália de A. Silva	38	25	66%
46º	Profª Suzana M. Balen	13	12	92%
47º	Santa Rita de Cássia	20	13	65%
48º	Três Bandeiras	33	30	91%
49º	Vila Shalon	26	18	69%
50º	Vinicius de Moraes	53	52	98%
	<b>TOTAL/MÉDIA</b>	<b>1697</b>	<b>1395</b>	<b>82%</b>



Fonte: Google Drive - Inglês - 5º anos +65% - Participação, 2023.



